

**UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO – UPE
CAMPUS GARANHUNS
FACULDADE DE CIÊNCIAS, EDUCAÇÃO E TECNOLOGIA DE GARANHUNS**

**PROJETO PEDAGÓGICO
CURSO LICENCIATURA PLENA EM GEOGRAFIA**

**Garanhuns – PE
2016**

SUMÁRIO

1 – APRESENTAÇÃO.....	3
2 – JUSTIFICATIVA	3
3 – PERFIL DO EGRESSO	4
3.1 Perfil Geral	4
3.2 Perfil Específico	5
4 – COMPETÊNCIAS E HABILIDADES	6
4.1 Gerais.....	6
4.2 Específicas	7
5 – DURAÇÃO DO CURSO	8
5.1 Ano de Entrada – 2016.1	8
5.1.1 Síntese da carga horária.....	8
5.1.2 Tempo de Integralização	8
6 – ESTRUTURA DO CURSO	9
6.1 Conteúdos Curriculares de Natureza Científico-Cultural.....	11
6.1.1 Conteúdos Curriculares Básicos	11
6.1.2 Conteúdos Curriculares Específicos	11
6.1.3 Estágios e Atividades Complementares	11
6.1.4 Conexão com a Avaliação Institucional	12
6.2 Atividades Acadêmico-Científico-Cultural.....	12
6.3 Estágio I.....	14
6.3.1 Justificativa.....	14
6.3.2 Objetivos.....	14
6.3.3 Eixos Norteadores	15
6.3.4 Princípios Metodológicos	16
6.5 Matriz Curricular	16
6.5.1 Sequência curricular geografia	16
6.5.2 Trabalho de Conclusão de Curso.....	18
7 – METODOLOGIA.....	18
7.1 Fundamentação Teórica.....	18
7.2 Procedimentos Metodológicos	20
8 – AVALIAÇÃO	20
8.1 Sistema de Avaliação.....	20
8.2 A Avaliação da Aprendizagem.....	21

9 – CORPO DOCENTE	21
9.1 Perfil da Coordenação do Curso	21
9.2 Corpo Docente Efetivo do Curso	22

1 – APRESENTAÇÃO

Este documento consiste na sistematização do Projeto Pedagógico do Curso de Licenciatura em Geografia, ofertado pela Universidade de Pernambuco – Campus Garanhuns e se constitui num referencial teórico-prático que motiva o fazer pedagógico do processo de formação acadêmico-profissional.

Respaldado na legislação educacional vigente, apresenta proposta curricular indispensável à construção de uma identidade profissional adequada aos níveis de qualidade exigidos pela sociedade contemporânea.

2 – JUSTIFICATIVA

O presente Projeto Pedagógico do Curso de Licenciatura em Geografia da UPE – Campus Garanhuns, alicerçado nas legislações vigentes, em especial no parecer CNE/CES N° 492 de 03 abril de 2001 e na Resolução CNE/CES N° 14 de 03 abril de 2001, foi desenvolvido em consonância com os pressupostos que norteiam a atual proposta das Diretrizes Curriculares para o Curso de Geografia.

Sendo assim, compreende-se que a Geografia, em seu processo de desenvolvimento histórico como área do conhecimento, veio consolidando teoricamente sua posição como uma ciência que busca conhecer e explicar as múltiplas interações entre a sociedade e a natureza. Possui um conjunto amplo de interfaces com outras áreas do conhecimento científico. Assim, coloca-se a necessidade de buscar compreender essa realidade espacial, natural e humana, não de uma forma fragmentada, mas como uma totalidade dinâmica.

A Geografia vem evoluindo, nas últimas décadas, tanto pela introdução e aprofundamento de metodologias e tecnologias de representação do espaço (geoprocessamento e sistemas geográficos de informação, cartografia automatizada, sensoriamento remoto etc.) quanto no que concerne ao seu acervo teórico e metodológico em nível de pesquisa básica (campos novos ou renovados como teoria das redes geográficas, geografia cultural, geografia econômica, geografia política e recursos naturais, etc.), quanto em nível de pesquisa aplicada (planejamento e gestão ambiental, urbana e rural).

Sendo assim, admiti-se que essas transformações no campo dos conhecimentos geográficos impõem desafios à formação não apenas do geógrafo-pesquisador (técnico e

planejador) como também para o geógrafo-professor do ensino fundamental, médio e superior.

A atual dinâmica das transformações pelas quais o mundo passa, com as novas tecnologias, com os novos recortes de espaço e tempo, com a predominância do instantâneo e do simultâneo, com as complexas interações entre as esferas do local e do global afetando profundamente o cotidiano das pessoas, exigindo da Geografia a busca por novos caminhos teóricos e metodológicos capazes de interpretar e explicar esta realidade dinâmica.

Dessa forma, os Departamentos ou Colegiados de Curso de Geografia, enquanto instâncias responsáveis pelo dinamismo e pela implementação das mudanças que se façam necessárias no currículo, não podem desconhecer as novas possibilidades abertas pela LDB na perspectiva de flexibilização das estruturas curriculares, transformando conteúdos e técnicas em percursos possíveis para a formação do pesquisador e profissional em Geografia.

O Curso de Geografia da UPE – Campus Garanhuns, busca, portanto, caminhos para superar a “cultura da cartilha” e alternativas para assumir a liberdade da crítica e da criação, como uma área do conhecimento que tem seu objeto específico, sem abrir mão do rigor científico e metodológico.

3 – PERFIL DO EGRESSO

3.1 Perfil Geral

O educador, egresso do curso de Licenciatura em Geografia da UPE – Campus Garanhuns, deverá ser:

- Capaz de responder às condições dinâmicas para atuação na sociedade contemporânea, considerando a diversidade e a pluralidade cultural e tendo a docência e a pesquisa como base de sua formação, atuação e identidade profissionais;
- Comprometido com os resultados de sua atuação, pautando sua conduta profissional em critério humanísticos, compromisso com a cidadania e rigor científico, bem como por referenciais éticos e legais;

- Consciente de sua responsabilidade nos vários contextos de atuação profissional;
- Apto a atuar de forma multidisciplinar, interdisciplinar e transdisciplinar, adaptável à dinâmica do mercado de trabalho e às suas situações de mudança contínua;
- Habilitado a garantir uma educação formal contextualizada e problematizadora assegurando a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão.

3.2 Perfil Específico

O licenciando em Geografia da UPE – Campus Garanhuns deverá ser:

- Apto a atuar no âmbito da docência nos Ensinos Fundamental e Médio, com base nos fundamentos filosóficos, teóricos e metodológicos da Geografia, valorizando sua área de atuação e sua identidade profissional;
- Capaz de desenvolver uma prática docente responsável, engajada numa abordagem de caráter multidisciplinar, interdisciplinar e transdisciplinar, em consonância com a realidade sócio-espacial e ambiental em que atua, garantindo um processo de educação associado à pesquisa e à extensão;
- Habilitado a dominar e aprimorar as abordagens científicas pertinentes ao processo de produção e aplicação do conhecimento geográfico, apreendendo a dinâmica sócio-espacial em consonância com a diversidade e a pluralidade cultural ao longo do tempo histórico;
- Habilitado a discernir os conceitos e categorias geográficas em suas várias correntes teórico-metodológicas, atentando para as escalas espaciais e temporais inerentes à Ciência Geográfica, bem como utilizar e difundir o instrumental conceitual e prático da Cartografia aplicado a análise do Espaço Geográfico.

- Um profissional crítico-reflexivo, desenvolvendo estudos e pesquisas de ordem integrativa, relacionando o homem, o social, o espacial, o técnico, o cultural, o econômico, o político e o ambiental, com base nos princípios éticos e legais;

4 – COMPETÊNCIAS E HABILIDADES

4.1 Gerais

- Pautar suas atividades profissionais em princípios da ética democrática: responsabilidade social e ambiental, dignidade humana, direito à vida, justiça, respeito mútuo, participação, diálogo e solidariedade;
- Portar-se como educador, consciente de seu papel na formação de cidadãos, inclusive na perspectiva sócio-ambiental;
- Utilizar o conhecimento sobre organização, gestão e financiamento da pesquisa e sobre a legislação e políticas públicas referentes à área;
- Estabelecer relações entre ciência, tecnologia e sociedade, assegurando à prática docente a articulação entre ensino, pesquisa e extensão.
- Aplicar a metodologia científica para o planejamento, gerenciamento e execução de processos e técnicas, visando o desenvolvimento de projetos e pareceres em diferentes contextos;
- Desenvolver ações estratégicas capazes de ampliar e aperfeiçoar as formas de atuação profissional, preparando-se para a inserção no mercado de trabalho em contínua transformação;
- Orientar escolhas e decisões a partir de valores e pressupostos metodológicos alinhados com a democracia; com o respeito à diversidade étnica e cultural, às culturas autóctones e à biodiversidade;
- Atuar de forma multidisciplinar, interdisciplinar e transdisciplinar, interagindo com diferentes especialidades e diversos profissionais, de modo a estar preparado para a contínua mudança do mundo como um todo e da sociedade em particular;
- Avaliar o impacto potencial ou real de novos conhecimentos/tecnologias/serviços e produtos resultantes da atividade profissional, considerando os aspectos éticos, sociais e epistemológicos;

- Comprometer-se com o desenvolvimento profissional constante, assumindo uma postura de flexibilidade e disponibilidade para mudanças contínuas, esclarecido quanto às opções sindicais e corporativas inerentes ao exercício profissional.

4.2 Específicas

O licenciado em Geografia da UPE – Campus Garanhuns deverá estar preparado para o desenvolvimento das seguintes habilidades:

- Identificar e explicar a dimensão geográfica presente nas diversas manifestações do conhecimento;
- Articular elementos empíricos e conceituais, concernentes ao conhecimento científico dos processos espaciais;
- Reconhecer as diferentes escalas de ocorrência e manifestação dos fatos, fenômenos e eventos geográficos;
- Planejar e realizar atividades de campo referentes à investigação geográfica;
- Dominar técnicas laboratoriais concernentes a produção e aplicação dos conhecimentos geográficos;
- Propor e elaborar projetos de pesquisa e executivos no âmbito de área de atuação da Geografia;
- Identificar, descrever, analisar, compreender e explicar os sistemas naturais e as diferentes práticas e concepções concernentes ao processo de produção do espaço;
- Selecionar a linguagem científica mais adequada para tratar a informação geográfica, considerando suas características e o problema proposto;
- Avaliar representações ou tratamentos gráficos e matemático-estatísticos;
- Elaborar mapas temáticos e outras representações gráficas;
- Organizar o conhecimento espacial adequando-o ao processo de ensino-aprendizagem em geografia nos diferentes níveis de ensino.
- Integrar de forma contributiva em equipes de trabalho multidisciplinares;

5 – DURAÇÃO DO CURSO

5.1 Ano de Entrada – 2016.1

5.1.1 Síntese da carga horária

Carga Horária

O curso de licenciatura em Geografia, segundo esta Malha Curricular, visando proporcionar uma sólida formação profissional ao egresso, tem carga horária de **3.210 (três mil e duzentos e dez)** horas assim distribuídas:

Síntese da Matriz

Quantidade de disciplinas	Descrição	Teórico	Prático	Total
11	Geografia Humana	550	110	660
11	Geografia Física	550	110	660
2	Fundamentos Geográficos	100	20	120
10	Pedagógicas	500	100	600
4	Afins	140	100	240
2	Eletivas	40	20	60
4	Estágio Supervisionado	120	300	420
44	Subtotal	2000	760	2760
	AACC	0	210	210
	Orientação de TCC (4 semestres - a partir do 5º período)	0	240	240

5.1.2 Tempo de Integralização

O Curso de Licenciatura em geografia, segundo a malha curricular 2016.1, tem duração de 04 (quatro) anos, correspondentes a 08 (oito) semestres letivos e o tempo máximo para integralização é de 14 (quatorze) semestres.

6 – ESTRUTURA DO CURSO

Este curso, atendendo ao parecer CNE/CES N° 492/2001 e a Resolução CNE/CES n° 14 de 13 de março de 2002, está organizado no sistema de disciplinas e créditos semestrais. Para tanto tem por fundamentos os seguintes princípios:

- Configurar as exigências do perfil do profissional, levando em consideração a identificação de problemas e necessidades atuais e perspectivas da sociedade;
- Garantir uma sólida formação básica inter e multidisciplinar;
- Propiciar a flexibilidade curricular, favorecendo interesses e necessidades específicas dos alunos;
- Explicitar o tratamento metodológico, possibilitando o equilíbrio entre a aquisição de conhecimentos, competências, habilidades, atitudes e valores;
- Assegurar um ensino problematizado e contextualizado, promovendo a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão;
- Proporcionar a formação de competência na produção do conhecimento com atividades de procura, interpretação, análise e seleção de informações;
- Estimular atividades que socializem o conhecimento produzido tanto pelo corpo docente como pelos discentes;
- Oportunizar outras atividades curriculares de formação, tais como, iniciação científica, monografias, monitoria, projetos de extensão, estágios profissionalizantes, disciplinas optativas e programas especiais;
- Salientar o caráter mutável do currículo adequando-o às transformações sociais e às exigências legais.

Fundamentado nestes princípios, no Parecer CNE/CES N° 492/2001 de 03 de abril de 2001 e na Resolução CNE/CES n° 14 de 13 de março de 2002, o Curso de Licenciatura em Geografia da UPE – Campus Garanhuns, compreende componentes curriculares de diferentes naturezas organizados nos seguintes eixos norteadores:

- Eixos articulador dos diferentes âmbitos da formação profissional.

Este eixo, de acordo com a legislação vigente, tem a função de articular os diferentes componentes da estrutura curricular que são:

 - I. Conteúdos Curriculares de Natureza Científico-Culturais
 - II. Atividades Acadêmico-Científico-Culturais
 - III. Prática
 - IV. Estágio Supervisionado
- Eixo articulador da interação e da comunicação, bem como, do desenvolvimento da autonomia intelectual e profissional.

Este eixo articula, com base no âmbitos I, IV, V, a aquisição da cultura e dos conhecimentos às práticas indispensáveis à construção da identidade profissional.
- Eixo articulador entre disciplinaridade e interdisciplinaridade.

Este eixo articula conhecimentos teóricos inerentes ao processo de ensino-aprendizagem, dando significado e sentido às diferentes disciplinas que integram os âmbitos II, II e VI da formação.
- Eixo articulador da formação comum com a formação específica.

Este eixo fundamentado no caráter multifacetado da educação tem como função integrar os âmbitos IV, V e VI da formação, possibilitando ao profissional adequar-se às exigências da sociedade contemporânea.
- Eixo articulador dos conhecimentos a serem ensinados e dos conhecimentos filosóficos, educacionais e pedagógicos que fundamentam a ação educativa.

Este eixo, baseado em todos e diferentes âmbitos da formação, tem como função assegurar que a aquisição dos conhecimentos específicos seja orientada por padrões éticos e humanísticos e por teoria educacionais coerentes com a construção de identidades pessoais plurais e pelo conseqüente desenvolvimento e fortalecimento da sociedade democrática.
- Eixo articulador das dimensões teóricas e práticas

Este eixo, fundamentado nos diversos âmbitos da formação, partindo do confronto entre teoria e práticas, se propõe a equacionar e solucionar problemas postos pelo cotidiano da vida cidadã, em sociedades democráticas.

Os componentes curriculares definidos na legislação vigente e organizados a partir dos eixos norteadores estabelecidos no Art. 11 da Resolução CNE/CP N° 1 de 18 de fevereiro de 2002 compreendem:

6.1 Conteúdos Curriculares de Natureza Científico-Cultural

Este componente abrange conteúdos de diferentes naturezas definidos pelo Parecer CNE/CES n° 492/2001 contidos nas “Diretrizes Curriculares Nacionais para o curso de Geografia e outros” com a seguinte estruturação:

6.1.1 Conteúdos Curriculares Básicos

De acordo com as Diretrizes Curriculares Nacionais de Geografia, os conteúdos básicos e complementares do curso se organizam em torno de:

- Núcleo específico – conteúdos referentes ao conhecimento geográfico;
- Núcleo complementar – conteúdos considerados necessários à aquisição de conhecimento geográfico e que podem ser oriundos de outras áreas de conhecimento, mas não excluem os de natureza específica da Geografia;
- Núcleo de opções livres – composto de conteúdos a serem escolhidos pelo próprio aluno.

6.1.2 Conteúdos Curriculares Específicos

No curso de Licenciatura em Geografia estão incluídos os conteúdos definidos para a educação básica, as didáticas próprias de cada conteúdo e as pesquisas que as embasam.

6.1.3 Estágios e Atividades Complementares

Os estágios e atividades complementares fazem parte da necessidade de que haja articulação entre a teoria e a prática, e entre a pesquisa básica e a aplicada. Para que esta

articulação se processe no âmbito do currículo é necessário que o entendamos como “qualquer conjunto de atividades acadêmicas previstas pela IES para a integralização de um curso” e, como atividade acadêmica, “aquela considerada relevante para que o estudante adquira, durante a integralização curricular, o saber e as habilidades necessárias à sua formação e que contemplem processos avaliativos”.

Neste contexto, são consideradas atividades integrantes da formação do aluno de Geografia, além da disciplina: estágios, que poderão ocorrer em qualquer etapa do curso, desde que seus objetivos sejam claramente explicitados; seminários; participação em eventos; discussões temáticas; atividades acadêmicas à distância; iniciação à pesquisa, docência e extensão; vivência profissional complementar; estágios supervisionados, trabalhos orientados de campo, monografias, estágios em laboratórios; elaboração de projetos de pesquisa e executivos, além de outras atividades acadêmicas homologadas no Projeto Político pedagógico do Curso.

6.1.4 Conexão com a Avaliação Institucional

Auto Avaliação e Avaliação da Aprendizagem em consonância com os critérios definidos na Avaliação Institucional da Universidade de Pernambuco.

6.2 Atividades Acadêmico-Científico-Cultural

As atividades acadêmicas, estabelecidas na resolução CNE/CP n° 1 de 19 de fevereiro de 2002, Art. 1º, inciso IV, constituem aspectos diferenciados de aprendizagem e de organização do trabalho escolar, contribuindo para a construção das competências inerentes à formação profissional e cidadã.

Neste sentido, têm como objetivos:

- ampliar as possibilidades de uma atuação profissional mais adequada às necessidades e exigências da sociedade;
- possibilitar a aplicação de conhecimentos de diferentes naturezas na seleção e organização de propostas educativas que ampliem a formação pessoal e contribuam para transformações sócio-educacionais e de valorização da cidadania;
- assegurar a integração de temas atuais às áreas de conhecimento que constituem os âmbitos da formação na perspectiva de transversalidade, interdisciplinaridade e

transdisciplinaridade coerentes e comprometidas com a qualidade da atuação profissional;

- enriquecer a trajetória pessoal e de profissionalização situando a resignificação de valores, a postura individual e a convivência social como elementos constitutivos da dimensão ética da vida e da cidadania;
- orientar a formação do graduando por princípios da ética humanística e da cidadania.

A UPE - Campus Garanhuns, embasada na Resolução CNE/CP nº 1 de 18 de fevereiro de 2002, Art. 10, estabelece que:

- as Atividades Acadêmico-Científico-Culturais (AACC) atenderão aos âmbitos da formação com base nos limites das cargas-horárias previstas no quadro abaixo;

Âmbitos	Especificações	Carga Horária Total
I	Cultura Geral e Profissional	210
II	Conhecimento de Crianças, Adolescentes e Adultos	
II	Dimensão Cultural, Social, Política e Econômica da Educação	
IV	Conteúdos Objetos de Ensino	
V	Conhecimentos Pedagógicos	
VI	Conhecimentos Advindos da Experiência	

- para fins de integralização curricular ficará a critério do aluno o cumprimento de atividades que perfaçam a carga-horária de 210 horas;
- estas atividades, de acordo com a legislação vigente, devem ser selecionadas dentre as estabelecidas no quadro a seguir:

Atividades	
Participação em:	Colóquio
	Comunicação
	Congresso
	Encontro
	Mesa-redonda
	Mini-curso
	Oficina

	Palestra
	Projeto Científico e/ou Cultural
	Seminário
	Simpósio
Realização de:	Estágio Não Obrigatório
	Mini-curso
	Monitoria
	Oficina
	Pesquisa de Campo
	Pesquisa de Iniciação Científica
	Projeto Científico e/ou Cultural
	Visita Técnica
Apresentação de:	Comunicação
	Mesa-redonda
	Palestra
	Pôster
	Seminário

6.3 Estágio I

6.3.1 Justificativa

O Estágio supervisionado caracteriza-se como uma exigência legal e um procedimento metodológico do curso, visando o intercâmbio, a reelaboração e a produção de conhecimentos sobre os diferentes contextos de atuação e as alternativas de intervenção profissional.

Constitui-se num componente curricular que possibilita a interação entre os diferentes atores situados nos diversos níveis que constituem as organizações escolares e não escolares.

6.3.2 Objetivos

- Contribuir para a melhoria qualitativa da educação das escolas campo estágio.
- Situar o aluno como o responsável pela sua formação profissional.
- Subsidiar a construção da identidade profissional a partir da observação/análise crítica de situações vividas em contextos institucionais, numa perspectiva de aproximação do saber, do saber fazer e do saber ser.

- Analisar a prática pedagógica em vários contextos educacionais, selecionando e organizando alternativas de intervenção que contribuam para a ressignificação de valores e para a construção da cidadania.
- Avaliar as contribuições do Estágio Supervisionado para a construção das competências e habilidades necessárias ao exercício da atividade profissional.

ATRIBUIÇÕES DOS ENVOLVIDOS NO ESTÁGIO

1 - PROFESSOR DA DISCIPLINA DE ESTÁGIO

Professor da UPE responsável por conduzir a carga-horária teórica em sala de aula, auxiliando os alunos nas discussões teóricas, metodológicas, normativas e de legislação sobre o estágio supervisionado.

2 – PROFESSOR ORIENTADOR DO ESTÁGIO

Professor da UPE, responsável por acompanhar a elaboração e o desenvolvimento das atividades dos alunos junto às escolas, orientando-o na elaboração e desenvolvimento das atividades e relatórios a serem desenvolvidos.

3 – SUPERVISOR DO ESTÁGIO

Professor da Escola campo de Estágio responsável por receber e acompanhar os alunos nas atividades desenvolvidas nas escolas campo de estágio, supervisionando-o no desenvolvimento das atividades.

6.3.3 Eixos Norteadores

O Estágio Supervisionado apresenta os seguintes eixos norteadores:

- 1º. A docência como base da formação e da identidade profissionais;
- 2º. A pesquisa como fundamento para a produção e difusão do conhecimento científico e tecnológico do campo de atuação profissional;
- 3º. A extensão como recurso na organização e gestão de sistemas, instituições, projetos e experiências escolares e não-escolares.

6.3.4 Princípios Metodológicos

1. A pesquisa deverá ter como objeto de estudo aspecto(s) do ensino-aprendizagem relacionado(s) aos eixos norteadores do estágio.
2. As oficinas de extensão devem relacionar-se a pesquisa e atender as necessidades, exigências e expectativas de superação de problemas identificados nas Instituições campo de estágio.
3. O ensino deverá ser vivenciado através de projetos didáticos-pedagógicos elaborados em consonância com a proposta pedagógica do componente curricular em estudo.

6.5 Matriz Curricular

6.5.1 Sequência curricular geografia

Períodos	Componentes Curriculares	Carga Horária		
		Teórico	Prático	Total
1º período				
1	Geografia Econômica	50	10	60
2	História do Pensamento Geográfico	50	10	60
3	Geologia Geral	50	10	60
4	Língua Portuguesa na Produção do Conhecimento	50	10	60
5	Fundamentos Antropológicos da Educação	50	10	60
		250	50	300
2º período				
1	Cartografia Básica	50	10	60
2	Estatística Aplicada à Geografia	50	10	60
3	Climatologia	50	10	60
4	Metodologia Científica	50	10	60
5	Geografia da População	50	10	60
		250	50	300
3º período				
1	Cartografia Temática	50	10	60

2	Biogeografia	50	10	60
3	Geografia Regional do Brasil	50	10	60
4	Fundamentos Sociológicos da Educação	50	10	60
5	Fundamentos Psicológicos da Educação	50	10	60
		250	50	300
4° período		Teórico	Prático	Total
1	Geografia dos Setores Secundário e Terciário	50	10	60
2	Introdução à Pedologia e a Edafologia	50	10	60
3	Didática	50	10	60
4	Fundamentos Filosóficos da Educação	50	10	60
5	Hidrogeografia	50	10	60
5° período		Teórico	Prático	Total
1	Geomorfologia	50	10	60
2	Geografia Agrária	50	10	60
3	Geografia Urbana	50	10	60
4	Sensoriamento Remoto Aplicado à Geografia	50	10	60
5	Estágio I	30	60	90
6	Elaboração de Projeto de Pesquisa	20	40	60
	Orientação de TCC 1		60	60
		250	200	450
6° período		Teórico	Prático	Total
1	Geografia Cultural	50	10	60
2	Geomorfologia Aplicada	50	10	60
3	Geografia Política	50	10	60
4	Organização da Educação Nacional	50	10	60
5	Estágio II	30	60	90
6	Eletiva 1	20	10	30
	Orientação de TCC 2		60	60
		250	170	420
7° período		Teórico	Prático	Total
1	Teorias e Métodos em Geografia Humana	50	10	60
2	Dinâmica e Funcionamento do Espaço Mundial	50	10	60
3	Seminário de TCC	20	40	60

4	Estágio III	30	90	120
5	Educação e Relações Étnico-Raciais	50	10	60
6	Avaliação da Aprendizagem	50	10	60
	Orientação de TCC 3		60	60
		250	230	480
8º período		Teórico	Prático	Total
1	Formação Sócio-territorial do NE e de PE	50	10	60
2	Educação Inclusiva	50	10	60
3	Eletiva 2	20	10	30
4	Estágio IV	30	90	120
5	Libras	50	10	60
6	Geociologia e Desenvolvimento Sustentável	50	10	60
	Orientação de TCC 4		60	60
		250	200	450
	Total Geral	2000	1210	3210

6.5.2 Trabalho de Conclusão de Curso

A malha curricular apresentadas neste documento exigem, para a integralização do curso de Licenciatura em Geografia da UPE, Campus Garanhuns, a elaboração de um ensaio monográfico segundo as normas da ABNT como trabalho de Conclusão de Curso, requisito que expõem as competências e habilidades específicas da interrelação entre formação específica em Geografia e a experiência de iniciação a prática de pesquisa em Geografia.

O ensaio monográfico será orientado por um professor integrante do corpo docente presente no colegiado do curso no ano da integralização do curso correspondente a cada matriz específica, ou seja, a partir da vivência do sétimo período, segundo a formação específica do orientador e de acordo com a sua disponibilidade.

7 – METODOLOGIA

7.1 Fundamentação Teórica

A proposta pedagógica da Licenciatura em geografia é norteada por alguns princípios condutores da formação profissional, presente em todos os momentos curriculares, com reflexos na atuação posterior de egresso.

A ênfase nos valores éticos deve permear o estudo dos conhecimentos, ou seja, objetos de estudo, no entendimento de que os avanços científicos estão a serviço da humanidade e da vida. Isto implica numa formação profissional crítica, na qual o discernimento é orientado pela clareza das investigações, com vista à socialização dos saberes compartilhados.

A partir da constatação relativa à heterogeneidade humana, o curso permitirá espaços curriculares para a discussão em torno da pluralidade de idéias e à aceitação da diversidade, revelada na presença de múltiplas culturas, nas diferenças cognitivas, de gênero, de credo e ideológica.

A docência como foco central do curso é compreendida numa visão ampliada, que ultrapassa a sala de aula e a dimensão técnica do ensino, respaldada na reflexão sobre a prática, numa perspectiva crítica do conhecimento, tendo a pesquisa como princípio educativo e fonte renovadora dos saberes pedagógicos.

O compromisso político-social do educador estará expresso nos objetivos do curso relacionados à ênfase na formação humanística, visando à cidadania consciente.

A conexão entre os estudos e a sociedade assegura o vínculo entre teoria e a prática guiando as intervenções pedagógicas concretas que atendam um projeto social mais amplo.

A proposta do curso terá como pressupostos didático/metodológico:

O diálogo didático entre conhecimento-aluno, mediado pelo professor.

A participação ativa do aluno como protagonista do seu próprio processo de aprendizagem, compartilhando discussões com os professores e colegas.

A autonomia, no sentido cognitivo, procedimental e atitudinal, desenvolvida por situações didáticas propostas aos alunos em trabalhos individuais e/ou em grupos.

A avaliação constante, numa perspectiva processual e diagnóstica, permitindo a recondução do planejamento pedagógico.

Em termos legais, o curso tem seus fundamentos nas diretrizes curriculares nacionais para as licenciaturas, pondo o enfoque na interação entre o ensino, a pesquisa e a extensão, tendo em vista a construção do conhecimento pedagógico, a partir do contexto da prática e da compreensão e desvelo do fenômeno educativo.

7.2 Procedimentos Metodológicos

A metodologia de caráter multifacetado tem como uma de suas finalidades subsidiar os processos de desenvolvimento e de construção das competências indispensáveis à prática profissional. Deve pautar-se pela relação teórico-prática e por princípios interdisciplinares que permitam a abordagem problematizadora dos conteúdos a partir da realidade social concreta, considerando as especificidades das disciplinas.

Utilizar-se-á diferentes procedimentos de ensino (aulas expositivas, leitura, discussão e produção de texto, pesquisa bibliográfica e de campo, seminários, painéis, palestras, conferências e discussões em plenária), de recursos didáticos e multimeios educacionais diversificados como elementos facilitadores do ensino/aprendizagem.

Neste sentido, na vivência da metodologia, recomenda-se a adoção de trabalhos individuais que atendam a individualização das trajetória e trabalhos de grupos que favoreçam a democratização do conhecimento e a construção da cidadania individual e coletiva.

8 – AVALIAÇÃO

A avaliação é contínua, processual e dialógica. Ao longo do curso será retro-alimentadora do processo, permitindo acompanhar o desenvolvimento do projeto pedagógico, os interesses da demanda, as necessidades da sociedade e as tendências e oportunidades do mercado de trabalho em Geografia.

8.1 Sistema de Avaliação

Do ponto de vista legal, a avaliação atendendo à legislação do Ensino Superior e à normatização do Regimento da Universidade de Pernambuco e do Regimento da Faculdade inclui os seguintes aspectos:

- a) Assiduidade – a frequência mínima obrigatória é de 75% (setenta e cinco), considerando-se as atividades teóricas e práticas em cada disciplina.
- b) Aproveitamento – na avaliação será utilizado o sistema decimal de notas de 0 (zero) a 10 (dez). A nota mínima para a aprovação final é 5 (cinco) e 7 (sete) para a aprovação por média.

8.2 A Avaliação da Aprendizagem

A avaliação irá incidir sobre os aspectos globais da aprendizagem e será reveladora da trajetória do discente. No processo avaliativo, dar-se-á especial atenção ao desenvolvimento das habilidades e competências exigidas para a formação profissional.

A avaliação concomitante à aprendizagem prevê não só utilização de diferentes procedimentos e instrumentos selecionados atendendo aos critérios de adequação, utilidade e viabilidade didática, especificados nos planos de curso, mas também, a valorização da produção discente em cada disciplina.

Pretende-se que, quanto à forma e conteúdo, os procedimentos e instrumentos de avaliação da aprendizagem atendam aos pressupostos epistemológicos delineados para o curso.

9 – CORPO DOCENTE

9.1 Perfil da Coordenação do Curso

Coordenadora: Cristiana Coutinho Duarte

Formação: Bacharel em Geografia – UFPE 2007

Mestre em Geografia – UFPE 2009

Doutora em Geografia – UFPE 2016

Professora Assistente – UPE – Campus Garanhuns

Vice- Coordenador: Daniel Dantas Moreira Gomes

Formação: Bacharel em Geografia – UECE 2008

Especialista em Geoprocessamento – UECE 2010

Mestre em Geologia – UFC 2011

Doutor em Geologia – UFC 2015

Professor Adjunto – UPE – Campus Garanhuns

9.2 Corpo Docente Efetivo do Curso

PROFESSOR (A)	ATIVIDADES EM MAIO DE 2015	LINK LATTES	DATA DE ADMISSÃO
Dra. Cristiana Coutinho Duarte	Professora Assistente, Coordenadora do Curso de Geografia, 40 horas. Dedicção Exclusiva	http://lattes.cnpq.br/1311925500655287	10/11/2014
Dr. Daniel Dantas Moreira Gomes	Professor Adjunto, Vice-Coordenador do Curso de Geografia, 40 horas. Dedicção Exclusiva	http://lattes.cnpq.br/5802503758033757	04/12/2012
Dr. Carlos Roberto Cruz Ubirajara	Professor Adjunto do Curso de Geografia, 40 horas. Dedicção Exclusiva	http://lattes.cnpq.br/2315584168089754	10/08/1992
Dr. Aldenor Alves Soares	Professor Adjunto 40 horas. Dedicção Exclusiva	http://lattes.cnpq.br/9819415593617420	02/05/2011
Ms. Clélio Cristiano dos Santos	Professor Assistente, 40 horas.	http://lattes.cnpq.br/6765112930685522	05/06/2007
Ms. Denize Tomaz de Aquino	Professora Assistente, 40 horas. Dedicção Exclusiva	http://lattes.cnpq.br/6321660027895373	09/06/1981
Ms. Genovan Pessoa de Moraes Ferreira	Professor Assistente, Afastada para o doutorado 40 horas.	http://lattes.cnpq.br/6216884270967420	10/12/2009
Ms. José Carlos de Souza Guedes	Professor Assistente, 40 horas.	http://lattes.cnpq.br/2618963618910390	01/03/1986
Dra. Maria Betânia Moreira Amador	Professora Adjunto, 40 horas. Dedicção Exclusiva	http://lattes.cnpq.br/5972080563625073	16/06/1999

**UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO – UPE
CAMPUS GARANHUNS
CURSO DE LICENCIATURA EM GEOGRAFIA**

EMENTÁRIO

**Garanhuns – PE
2016**

**UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO – UPE
CAMPUS GARANHUNS
CURSO DE LICENCIATURA EM GEOGRAFIA**

**EMENTÁRIO
DISCIPLINAS OBRIGATÓRIAS
Ano de Entrada 2016.1**

1º PERÍODO

Garanhuns – PE
2016

PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR: – GEOGRAFIA ECONÔMICA

UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO		
UNIDADE – CAMPUS GARANHUNS		
DISCIPLINA – GEOGRAFIA ECONÔMICA		
CÓDIGO DA DISCIPLINA –		
CARGA HORÁRIA TOTAL – [60 h/a), CARGA HORÁRIA TEÓRICA 50 h/a E PRÁTICA 10 h/a.		
EMENTA <i>Conceitos e fundamentos teóricos da Geografia Econômica; Modos de produção e formação sócio espacial; Gênese das relações econômicas; Dinâmica das relações econômicas do mundo; Sistemas de circulação: os meios de transportes e de comunicações; Tendências atuais em Geografia econômica.</i>		
ÁREA/EIXO/NÚCLEO <i>Ciências Humanas / Geografia Humana / Conteúdos Curriculares Básicos / Núcleo específico</i>	COMPETÊNCIA (S) <ul style="list-style-type: none"> • <i>Identificar e explicar a dimensão geográfica presente nas diversas manifestações do conhecimento;</i> • <i>Articular elementos empíricos e conceituais, concernentes ao conhecimento científico dos processos espaciais;</i> • <i>Reconhecer as diferentes escalas de ocorrência e manifestação dos fatos, fenômenos e eventos geográficos;</i> • <i>Planejar e realizar atividades de campo referentes à investigação geográfica;</i> • <i>Identificar, descrever, analisar, compreender e explicar os sistemas naturais e as diferentes práticas e concepções concernentes ao processo de produção do espaço;</i> • <i>Selecionar a linguagem científica mais adequada para tratar a informação geográfica, considerando suas características e o problema proposto;</i> • <i>Avaliar representações ou tratamentos gráficos e matemático-estatísticos;</i> • <i>Organizar o conhecimento espacial adequando-o ao processo de ensino-aprendizagem em geografia nos diferentes níveis de ensino;</i> • <i>Integrar de forma contributiva equipes de trabalho multidisciplinares.</i> 	HABILIDADES <ul style="list-style-type: none"> • <i>Conhecer os conceitos e fundamentos teóricos da Geografia econômica e suas tendências atuais;</i> • <i>Compreender a evolução dos modos de produção e a formação sócio espacial;</i> • <i>Compreender a gênese e a evolução das relações econômicas;</i> • <i>Apreender como se processam as relações econômicas no mundo;</i> • <i>Identificar as diferentes formas de produção e consumo, suas redes e espacialidades.</i>
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO <ul style="list-style-type: none"> • <i>Conceitos e fundamentos teóricos da Geografia Econômica;</i> • <i>Modos de produção e formação sócio espacial;</i> • <i>Gênese das relações econômicas;</i> • <i>Dinâmica das relações econômicas do mundo;</i> • <i>Sistemas de circulação: os meios de transportes e de comunicações;</i> • <i>Tendências atuais em Geografia econômica.</i> 		

BIBLIOGRAFIA**BÁSICA**

- ANDRADE, Manoel Correia de. **Geografia Econômica**. São Paulo: Atlas, 1998.
- BENCO, Georges. **Economia, Espaço e Globalização na aurora do século XXI**. São Paulo: Hucitec, 1996.
- CARLOS, Ana Fani A. **Espaço e indústria**. São Paulo: Contexto, 1992.
- CASTELLS, Manuel. **Sociedade em rede**. São Paulo: Paz e terra, 1999.
- CHESNAIS, François. **A Mundialização Financeira: gênese, custos e riscos**. São Paulo: 1998.
- LACOSTE, Y. **Geografia do Subdesenvolvimento**. 7ª Ed. São Paulo: Difel, 1985.
- SANTOS, M. **Técnica, Espaço, Tempo: globalização e meio técnico-científico-informacional**. São Paulo: Hucitec, 1994.
- SANTOS, M. **Por uma outra Globalização: do pensamento único à consciência universal**. 4ª ed. Rio de Janeiro: Record, 2000.

COMPLEMENTAR

- ANDRADE, Manoel Correia de. **Globalização e identidade Nacional**. Recife, Bagaço, 2002.
- GEORGE, Pierre. **Geografia Econômica**. São Paulo: Difusão Europeia, 1993.
- LACOSTE, Y. **Geografia do Subdesenvolvimento**. 7ª Ed. São Paulo: Difel, 1985.
- LEFEBVRE, Henri. **O marxismo**. São Paulo: Difel, 1979.
- PATERSON, T. H. Terra, **Trabalho e Recursos: uma introdução à Geografia Econômica**. Rio de Janeiro: Zahar, 1975.
- ROSS, Jurandy Luciano Sanches (Org.). **Geografia do Brasil**. São Paulo: Editora Universidade de São Paulo, 1998.
- SANTOS, M; SILVEIRA, M. L. O Brasil – Território e Sociedade no início do século XXI. Rio de Janeiro: Zahar, 2001. **Técnica, Espaço, Tempo**. São Paulo: Hucitec, 1994.

PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR: HISTORIA DO PENSAMENTO GEOGRÁFICO

UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO		
UNIDADE – CAMPUS GARANHUNS		
DISCIPLINA – HISTORIA DO PENSAMENTO GEOGRÁFICO		
CÓDIGO DA DISCIPLINA –		
CARGA HORÁRIA TOTAL – [60 h/a), CARGA HORÁRIA TEÓRICA 50 h/a E PRÁTICA 10 h/a.		
EMENTA <i>A geografia no contexto das ciências. Os grandes traços da história do pensamento geográfico e a importância do estudo do passado. O surgimento da geografia contemporânea. As principais correntes do pensamento geográfico. A institucionalização da geografia brasileira. A busca de novos paradigmas na geografia – pós-guerra mundial. A geografia e a problemática do mundo atual.</i>		
ÁREA/EIXO/NÚCLEO <i>Ciências Humanas / Geografia Humana / Conteúdos Curriculares Básicos / Núcleo específico</i>	COMPETÊNCIA (S) <ul style="list-style-type: none"> • Conhecer a trajetória da construção da ciência geográfica; • Relacionar os principais nomes da geografia com as principais escolas de pensamento geográfico; • Entender a criação e atuação da AGB e do IBGE; • Assimilar as novas tendências da geografia no mundo e no Brasil; • Despertar para a essência da ciência geográfica: para que e para quem serve a geografia; • Refletir sobre problemas que afligem o mundo, sob vários olhares no contexto da geografia. 	HABILIDADES <ul style="list-style-type: none"> • Expor oralmente os principais elementos teóricos sobre os assuntos abordados; • Dialogar, sempre que possível, sobre os tópicos que são apresentados; • Realizar estudos dirigidos com leituras de textos selecionados; • Fomentar os seminários a partir de pesquisas sobre assuntos escolhidos e pertinentes ao programa.
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO		
UNIDADE I - A GEOGRAFIA NO CONTEXTO DAS CIÊNCIAS <ul style="list-style-type: none"> • Conceitos e princípios da Ciência Geográfica • Objetos de estudo e procedimentos metodológico • A interdisciplinaridade da Geografia • Para quê e para quem serve a Geografia 		
UNIDADE II - OS GRANDES TRAÇOS DA HISTÓRIA DO PENSAMENTO GEOGRÁFICO E A IMPORTÂNCIA DO ESTUDO DO PASSADO <ul style="list-style-type: none"> • As idéias geográficas na antiguidade • Entre os povos primitivos • A Geografia na antiguidade oriental • A contribuição dos gregos • A Geografia dos romanos 		

- A Geografia na Idade Média
- A passagem para a Idade Média e o período das trevas na Geografia
- O apogeu e a queda da Geografia muçulmana
- O renascimento dos estudos geográficos na cristandade
- A Geografia Física e os mapas na idade média
- O conhecimento geográfico na época dos grandes descobrimentos e os primórdios da Ciência Geográfica

UNIDADE III - O SURGIMENTO DA GEOGRAFIA CONTEMPORÂNEA

- O capitalismo e o desenvolvimento da Geografia
- O pensamento científico do século XIX e o surgimento da Geografia Moderna
- A contribuição de Humboldt e Ritter
- Friedrich Ratzel e a Geografia do poder
- Vidal de La Blache e a Geografia Francesa
- As contribuições para a formação da Geografia de Elisée Reclus e Kropotkin

UNIDADE IV - AS PRINCIPAIS CORRENTES DO PENSAMENTO GEOGRÁFICO: A FORMAÇÃO DA GEOGRAFIA CLÁSSICA

- Principais características
- A escola alemã
- A escola francesa
- A escola britânica
- A escola norte-americana
- A escola russa

UNIDADE V - A INSTITUCIONALIZAÇÃO DA GEOGRAFIA BRASILEIRA.

- Antecedentes
- A ação das universidades
- A contribuição do IBGE
- A contribuição da AGB

UNIDADE VI - A BUSCA DE NOVOS PARADIGMAS NA GEOGRAFIA – PÓS-GUERRA MUNDIAL.

- O esgotamento da Geografia Clássica
- O impacto da tecnologia sobre o conhecimento e a procura de novos paradigmas
- A corrente teórico-quantitativista
- A geografia do comportamento e da percepção
- Os geógrafos e a conjuntura social

- A corrente ecológica
- A geografia crítica ou radical

UNIDADE VII - A GEOGRAFIA E A PROBLEMÁTICA DO MUNDO ATUAL.

- A busca de uma Geografia mais complexa e menos fragmentária
- A Geografia brasileira no início do século XXI
- A Geografia e os grandes problemas brasileiros
- O sentido da Geografia atual.

BIBLIOGRAFIA**BÁSICA:**

ANDRADE, Manoel Correia de. **Geografia, ciência da sociedade:** uma introdução à análise do pensamento geográfico. Recife: Ed. Universitária da UFPE, 2006.

AB”SABER, Aziz Nacib. **O que é ser geógrafo:** memórias profissionais de Aziz Ab”Saber/ em depoimento a Cynara Menezes. Rio de Janeiro: Record, 2007.

KIMBLE, George H. T. **A geografia na idade média.** 2 ed. Tradução de Márcia Siqueira de Carvalho. Londrina: Eduel, São Paulo: Imprensa Oficial do Estado de São Paulo, 2005.

MORAES, Antonio Carlos Robert. **Geografia:** pequena história crítica. 17 ed. São Paulo: HUCITEC, 1999.

MOREIRA, Ruy. **Para onde vai o pensamento geográfico? Por uma epistemologia crítica.** São Paulo: Contexto, 2006.

RODRIGUES, Auro de Jesus. **Geografia:** introdução à ciência geográfica. São Paulo: Avercamp, 2008.

SILVA, Aldo Aloísio Dantas da Silva; GALENO, Alex (Orgs.). **Geografia:** ciência do complexus: ensaios interdisciplinares. Porto Alegre: Sulina, 2004.

VITTE, Antonio Carlos (Org.). **Contribuições à história e à epistemologia da geografia.** Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2007.

COMPLEMENTAR

AMADOR, Maria Betânia Moreira Amador. **Sistemismo e sustentabilidade:** questão interdisciplinar. São Paulo: Scortecci, 2011.

ANDRADE, Manuel C. de. **Caminhos e descaminhos da geografia.** 3 ed. Campinas, SP: Papirus, 1998.

LACOSTE, Yves. **A geografia:** isso serve, em primeiro lugar, para fazer a guerra. 5 ed. Tradução de Maria Cecília França. Campinas, SP: Papirus, 1988.

MACHADO, Lia Osório. Origens do pensamento geográfico no Brasil: meio tropical, espaços vazios e a idéia de ordem (1870 – 1939). In: CASTRO, Iná Elias de; GOMES, Paulo C. da Costa; CORRÊA, Roberto Lobato (Orgs.). **Geografia:** conceitos e temas. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1995.

MORAES, Antônio C. Robert. **A gênese da geografia moderna.** São Paulo: HUCITEC: Annablume, 2002.

MOREIRA, Ruy. **O que é geografia?** 14 ed. São Paulo: Ed. Brasiliense, 1994.

SOJA, Edward W. **Geografias pós-modernas:** a reafirmação do espaço na teoria social. 2 ed. Tradução de Vera Ribeiro. Revisão Técnica de Bertha Becker e Lia Machado. Rio de Janeiro: Zahar Ed., 1993.

MODELO DE PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR: GEOLOGIA GERAL

UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO		
UNIDADE – CAMPUS GARANHUNS		
DISCIPLINA – GEOLOGIA GERAL		
CÓDIGO DA DISCIPLINA –		
CARGA HORÁRIA TOTAL – [60 H/A), CARGA HORÁRIA TEÓRICA 50 H/A E PRÁTICA 10 H/A.		
EMENTA <i>A terra como um sistema interativo. Geossistemas. A estrutura da terra: a crosta. Origem das rochas e dos minerais. Dinâmica externa e dinâmica interna. Tectônica de placas. Minerais e rochas. Mineralogia das rochas e dos solos e sua importância econômica. Dinâmica interna: magma. Vulcanismo. Terremoto. Epirogênese. Geologia estrutural e teorias geotectônicas. Noções de geologia histórica e estratigráfica. Dinâmica externa: intemperismo. Formação de solos. Águas continentais de superfície e sua ação geológica. Ação geológica: gelo, dos ventos e do mar. Geologia do Brasil. Geologia de Pernambuco. Risco geológico. Geologia ambiental.</i>		
ÁREA/EIXO/NÚCLEO <i>Ciências Exatas e da Terra / Geografia Física / Conteúdos Curriculares Básicos / Núcleo específico</i>	COMPETÊNCIA (S) <ul style="list-style-type: none"> • Identificar e explicar a terra como um sistema interativo; • Explicar o funcionamento dos Geossistemas; • Reconhecer a estrutura da terra: a crosta, Origem das rochas e dos minerais, dinâmica externa e dinâmica interna. Tectônica de placas, minerais e rochas. Mineralogia das rochas e dos solos e sua importância econômica. 	HABILIDADES <ul style="list-style-type: none"> • Conhecer os conceitos e fundamentos teóricos dos Geossistemas; • Compreender a evolução do planeta terra e do sistema solar; • Compreender a dinâmica do ciclo das rochas; • Aprender como se processam as formações dos solos; • Identificar as diferentes formações geológicas.
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO		
<ol style="list-style-type: none"> I. Caracterização dos minerais e rochas; II. Planeta terra; sistema solar e das galáxias; III. Teorias da geologia; IV. Tectônica de placas; V. Minerais; VI. Rochas; VII. Rochas ígneas: sólidos que se formam de líquidos; VIII. Como se forma o magma. Diferenciação entre os magmas; IX. As formas de intrusões magmáticas; X. Atividade ígnea e a tectônica de placas; 		

- XI. Vulcanismo. Vulcões como geossistemas;
- XII. Intemperismo e erosão;
- XIII. Intemperismo químico;
- XIV. Intemperismo físico;
- XV. Intemperismo químico;
- XVI. Sedimentos;
- XVII. Sedimentos e rochas sedimentares. Ambientes de sedimentação. Estruturas sedimentares.
- XVIII. Soterramento e diagênese: do sedimento a rocha. Classificação das rochas sedimentares e dos sedimentos clásticos; sedimentos químicos e bioquímicos.
- XIX. Rochas metamórficas: causas do metamorfismo. Tipos de metamorfismos. Texturas metamórficas.
- XX. Metamorfismo regional e grau de metamorfismo. Tectônica e Metamorfismo;
- XXI. O ciclo hidrológico e a água subterrânea. Os fluxos e os reservatórios. Hidrografia e o clima;
- XXII. Hidrografia e o escoamento superficial.

BIBLIOGRAFIA

BÁSICA:

- PRESS, F.; GROTZINGER, J.; SIEVER, R.; JORDAN, T. H. Para **Entender a Terra**. Tradução: MENEGAT, R. (coord.). 4ª edição. Porto Alegre: Bookman, 2006.
- TEIXEIRA, W.; TOLEDO, C.; FAIRCHILD, T.; TAIOLI, F. **Decifrando a Terra**. São Paulo: Oficina de Textos, 2000.
- WINCANDER, R.; MONROE, J. S. PETERS, K. **Fundamentos de Geologia**. Tradução e adaptação: CARNEIRO, M. A. São Paulo: Cengage Learning, 2009.

COMPLEMENTAR:

- CASTRO, C. de; JATOBÁ, L. **Litosfera: minerais, rochas e relevos**. Recife: Bagaço, 2006.
- CUNHA, S. B.; GUERRA, A. J. T. (orgs.) **A Questão ambiental**. 3ªed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2007.
- GUERRA, A. J. T.; CUNHA, S. B. (Orgs.) **Geomorfologia e meio ambiente**. 3ª ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2000.
- GUERRA, A. T.; GUERRA, A. J. T. **Novo Dicionário Geológico-Geomorfológico**. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1997.
- GUERRA, A. J. T.; SILVA, A. S.; BOTELHO, R. G. M. (orgs.) **Erosão e conservação dos solos: conceitos, temas e aplicações**. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 340p, 1999.

PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR: LÍNGUA PORTUGUESA NA PRODUÇÃO DO CONHECIMENTO

UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO		
UNIDADE – CAMPUS GARANHUNS		
DISCIPLINA – LÍNGUA PORTUGUESA NA PRODUÇÃO DO CONHECIMENTO		
CÓDIGO DA DISCIPLINA –		
CARGA HORÁRIA TOTAL – [60 H/A), CARGA HORÁRIA TEÓRICA 50 H/A E PRÁTICA 10 H/A.		
EMENTA <i>Prática de leitura e análise de textos argumentativos acadêmicos e não-acadêmicos. Estratégias de leitura visando compreensão e análise crítica. Análise das condições de produção de textos científicos. Seleção de informações e de objetivos específicos de Textos científicos. Prática de produção de respostas discursivas a questões de interpretação de textos argumentativos. Prática de produção de resumos, de resenhas, de relatórios e artigos.</i>		
ÁREA/EIXO/NÚCLEO <i>Ciências Humanas / Linguística, Letras e Artes / Conteúdos Curriculares Básicos / Disciplinas Afins.</i>	COMPETÊNCIA (S) <ul style="list-style-type: none"> • Desenvolver prática de leitura e análise de textos argumentativos acadêmicos e não-acadêmicos; • Desenvolver estratégias de leitura visando compreensão e análise crítica; • Analisar condições de produção, seleção de informações e de objetivos específicos de textos científicos; • Produzir respostas discursivas a questões de interpretação de textos argumentativos; • Produzir resumos, resenhas, relatórios e artigos 	HABILIDADES <ul style="list-style-type: none"> • Expor oralmente os principais elementos teóricos sobre os assuntos abordados; • Dialogar, sempre que possível, sobre os tópicos que são apresentados; • Realizar estudos dirigidos com leituras de textos selecionados; • Organizar o conhecimento adequando-o ao processo de ensino-aprendizagem em geografia nos diferentes níveis de ensino. • Fomentar os seminários a partir de pesquisas sobre assuntos escolhidos e pertinentes ao programa
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO <ol style="list-style-type: none"> I. Prática de leitura e análise de textos argumentativos acadêmicos e não-acadêmicos II. Estratégias de leitura visando compreensão e análise crítica. III. Análise das condições de produção de textos científicos. IV. Seleção de informações e de objetivos específicos de Textos científicos. V. Prática de produção de respostas discursivas a questões de interpretação de textos argumentativos. VI. Prática de produção de resumos, de resenhas, de relatórios e artigos. 		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA: SERAFINI, Maria Teresa. Como escrever textos . Rio de Janeiro: Globo, 1987. KOH, Ingedore G. V. Argumentação e Linguagem São Paulo: ed. Cortez 1987 BARRAS, Robert. Os cientistas precisam escrever . São Paulo: ed. Quieroz 1986 MANDRYK, D. E; FARACO, Alberto. Prática de Redação para estudantes Universitários . Petrópolis: Vozes, 1987.		

ECO, Umberto. **Como se faz uma tese**. São Paulo: Perspectiva, 1991.

GARCIA, Othon M. **Comunicação em prosa moderna**. Rio de Janeiro: Fundação Getulio Vargas, 1986

COMPLEMENTAR:

FRANÇA, Júnia Lessa et al. **Manual para normalização de publicações técnico-científicas**. 1.ed. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2007.

CEREJA, William Roberto. **Texto e Intereção :uma proposta de produção textual a partir de gêneros e projetos**. São Paulo: Atual, 2000.

FIORIN, José Luiz & SAVIOLI, Francisco Platão. Lições de texto: **Leitura e redação**. 2.ed.São Paulo: Ática, 1997.

Fiorin, Platão Savioli PLATÃO, Francisco; FIORIN, José Luiz. **Para entender o texto**. São Paulo: Ática, 2003.

VANOYE, Francis. **Usos das linguagens – Problemas e técnicas na produção oral e escrita**. 12. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2003.

PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR: FUNDAMENTOS ANTROPOLÓGICOS DA EDUCAÇÃO

UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO		
UNIDADE – CAMPUS GARANHUNS		
DISCIPLINA – FUNDAMENTOS ANTROPOLÓGICOS DA EDUCAÇÃO		
CÓDIGO DA DISCIPLINA –		
CARGA HORÁRIA TOTAL – [60 H/A), CARGA HORÁRIA TEÓRICA 50 H/A E PRÁTICA 10 H/A.		
EMENTA <i>A Disciplina consiste na utilização de categorias analíticas teórico-metodológicas da Antropologia Cultural para compreender fenômenos do âmbito educacional.</i>		
ÁREA/EIXO/NÚCLEO <i>Ciências Humanas / Ciências Sociais/ Disciplinas Pedagógicas</i>	COMPETÊNCIA (S) <ul style="list-style-type: none"> • <i>Identificar aspectos teóricos e metodológicos da Antropologia;</i> • <i>Descrever aspectos fundamentais de culturas educacionais;</i> • <i>Analisar processos educacionais a partir de categorias antropológicas;</i> • <i>Compreender a relação entre Antropologia e Educação;</i> • <i>Criticar a cultura educacional em que está situado.</i> 	HABILIDADES <ul style="list-style-type: none"> • <i>Aula expositiva</i> • <i>Leitura de textos</i> • <i>Trabalho de campo</i> • <i>Debates</i>
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO		
UNIDADE I - NOÇÕES INTRODUTÓRIAS SOBRE A ANTROPOLOGIA CULTURAL (AC) <ul style="list-style-type: none"> • História da AC • Objeto de estudo da AC • Metodologia da AC • Campos ou subáreas da AC • Vertentes teóricas da AC 		
UNIDADE II - AC E EDUCAÇÃO <ul style="list-style-type: none"> • Cultura e Educação • Trabalho de Campo, Observação Participante, Etnografia e Educação • Educação e campos ou subáreas da AC • Educação e vertentes teóricas da AC 		

BIBLIOGRAFIA**BÁSICA:**

- KUPER, Adam. **Cultura: a visão dos antropólogos**. Bauru(SP): EDUSC, 2002.
LAPLANTINE, François. **Aprender antropologia**. 8ed. São Paulo: Brasiliense, 1994.
ROCHA, E. **O que é etnocentrismo**. São Paulo: Brasiliense, 1994.

COMPLEMENTAR:

- BURKE, Peter. **Hibridismo cultural**. São Leopoldo (RS): Unisinos, 2006.
CARDOSO, R.C.L. (org.) *A aventura antropológica; Teoria e pesquisa*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1986.
CUNHA, M.C. da. **Antropologia do Brasil**. São Paulo, Brasiliense/EDUSP, 1986.
DAUSTER, Tânia. Construindo pontes – a prática etnográfica no campo da educação. In: DAYRELL, Juarez (org.). **Múltiplos olhares sobre educação e cultura**. 2reimp. Belo Horizonte: UFMG, 2001, p.39-61.
ERNY, P. **Etnologia da Educação**. Rio de Janeiro: Zahar Editores, 1982.
GUSMÃO, Neusa Maria Mendes de. **Antropologia e educação: origens de um diálogo**. Caderno CEDES. v.18, n.43, Campinas, dez. 1997.
LARAIA, Roque de Barros. **Cultura: um conceito antropológico**. 10ed. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1995.
OLIVEIRA, Roberto Cardoso de. **O trabalho do antropólogo**. 2ed. Brasília: Paralelo 15; São Paulo: UNESP, 2000.
SANTOS, J.L. **O que é cultura**. São Paulo: Brasiliense, 1994.

**UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO – UPE
CAMPUS GARANHUNS
CURSO DE LICENCIATURA EM GEOGRAFIA**

**EMENTÁRIO
DISCIPLINAS OBRIGATÓRIAS
Ano de Entrada 2016.1**

2º PERÍODO

**Garanhuns – PE
2016**

PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR: CARTOGRAFIA BÁSICA

UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO		
UNIDADE – CAMPUS GARANHUNS		
DISCIPLINA – CARTOGRAFIA BÁSICA		
CÓDIGO DA DISCIPLINA –		
CARGA HORÁRIA TOTAL – [60 H/A), CARGA HORÁRIA TEÓRICA 50 H/A E PRÁTICA 10 H/A.		
EMENTA <i>Ciência Cartográfica e a história da Cartografia. Campos de atuação da Cartografia e comunicação cartográfica. Escala, escalas e séries cartográfica. Sistemas geodésicos de referência. Sistemas de coordenadas. Sistemas de projeção cartográfica. Generalização cartográfica. Simbolização cartográfica. Cartografia digital, geoprocessamento e construção de modelos de representação e análise espacial. Projeto e apresentação gráfica. Mapeamento qualitativo e quantitativo. GPS (global positioning system / sistema de posicionamento global). Sensoriamento remoto. Geoprocessamento.</i>		
ÁREA/EIXO/NÚCLEO <i>Ciências Exatas e da Terra / Geografia Física / Conteúdos Curriculares Básicos / Núcleo específico</i>	COMPETÊNCIA (S) <ul style="list-style-type: none"> • Identificar e explicar os conceitos e fundamentos da Ciência Cartográfica e seu campo de atuação; • Explicar os conceitos de escala; • Reconhecer os princípios de sensoriamento remoto e Aerofotogrametria para levantamentos geográficos; • Conhecer os princípios de Geoprocessamento. 	HABILIDADES <ul style="list-style-type: none"> • Conhecer os conceitos e fundamentos da Ciência Cartográfica e seu campo de atuação; • Compreender os campos de atuação da Cartografia e comunicação cartográfica; • Compreender os conceitos de escala; • Identificar os sistemas geodésicos de referência; • Conhecer os princípios de sensoriamento remoto e Aerofotogrametria para levantamentos geográficos; • Conhecer os princípios de Geoprocessamento.
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO		
<p>I. A Ciência Cartográfica e seu campo de atuação.</p> <p>II. O mapa como estrutura de dados e de armazenamento de informações; História da Cartografia; Cartografia no Brasil.</p> <p>III. Campos de atuação da Cartografia e comunicação cartográfica; Divisão da Cartografia; Cartografia Especial; e Temática; Comunicação cartográfica; Informação geográfica e informação cartográfica; Princípios Teóricos da Cartografia; Orientação – Espaço; Orientação – Sol; Orientação - Rosa dos ventos.</p> <p>IV. Escala, escalas e séries cartográficas: Conceito de escala; Formas de expressão de escalas cartográficas; Erro e precisão gráfica; Escolha da escala; Determinação da escala de um mapa; Transformação de escala de mapa; Séries cartográficas. Exercícios sobre escala.</p> <p>V. Sistemas geodésicos de referência; A forma da Terra; O geóide; O elipsoide ou esferoide; Sistemas de referência; referência; Sistemas de referência clássicos; Sistemas de referência</p>		

modernos; Sistemas de referência geodésicos adotados no Brasil; Transformação de coordenadas em diferentes sistemas geodésicos de referência; A escolha de uma superfície adequada de referência para o mapeamento.

- VI. Sistemas de coordenadas: Sistema de coordenadas planas; Sistemas de coordenadas tridimensionais ou espaciais; Sistema de coordenadas locais; Tempo e fusos horários.
- VII. Sistemas de projeção cartográfica: Escala principal e fator de escala; O conceito de distorção; Distorção linear; Propriedades especiais das projeções; Classificação das projeções; Aparência e reconhecimento de uma projeção; Projeção UTM – O sistema UTM; Principais projeções cartográficas utilizadas no Brasil.
- VIII. Generalização cartográfica; Processos de generalização; Princípios de generalização; Simplificação e classificação.
- IX. Simbolização cartográfica; Simbolização e informações qualitativas e quantitativas; Símbolos cartográficos; Toponímia.
- X. Cartografia digital, geoprocessamento e construção de modelos de representação e análise espacial: Cartografia digital; Geoprocessamento; Potencialidades e limitações do uso do geoprocessamento para a integração e espacialização de dados e informações.
- XI. Princípios de sensoriamento remoto e Aerofotogrametria para levantamentos geográficos.
- XII. Resumo com capítulo "Cartografia digital, geoprocessamento e construção de modelos de representação e análise espacial".
- XIII. Projeto e apresentação gráfica: O processo do projeto; Mapas e apresentação gráfica; Elementos gráficos do projeto de mapeamento; Planejamento do projeto de mapeamento; Topônimos e sua disposição em documentos cartográficos.
- XIV. Mapeamento qualitativo e quantitativo: Mapeamento qualitativo; Mapeamento quantitativo.
- XV. Levantamento rápidos em trabalho de campo; Avaliação de distâncias; Avaliação de alturas; Tradução Gráfica; Níveis de informação; Leitura e interpretação de mapas e cartas.

BIBLIOGRAFIA

BÁSICA:

- MENEZES, P. M. L de; FERNANDES, M. do C. **Roteiro de Cartografia**. São Paulo: Oficina de Textos, 2013.
NOGUEIRA, R. E. **Cartografia: representação, comunicação e visualização de dados espaciais**. Florianópolis: UFSC, 2006.
MARTINELLI, M. **Mapas da geografia e cartografia temática**. São Paulo: Contexto, 2003.

COMPLEMENTAR:

- CONCAR. **Plano de Ação para Implantação da INDE**. Brasília, 2005.
CONCAR. **Normas Técnicas da Cartografia Nacional (Decreto nº89.817, de 20 de junho de 1984)**. Brasília, 1984.
FUCKS, S. D.; CARVALHO, M. S.; CÂMARA, G.; DAVIS JR, C. A.; MONTEIRO, A. M.; PAIVA, J. A.; D'AGE, J. C. L. **Geoprocessamento: Teoria e Aplicações**. São José dos Campos: INPE, 1999.

PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR: ESTATÍSTICA APLICADA À GEOGRAFIA

UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO		
UNIDADE – CAMPUS GARANHUNS		
DISCIPLINA – ESTATÍSTICA APLICADA À GEOGRAFIA		
CÓDIGO DA DISCIPLINA –		
CARGA HORÁRIA TOTAL – [60 H/A), CARGA HORÁRIA TEÓRICA 50 H/A E PRÁTICA 10 H/A.		
EMENTA <i>Estatística descritiva; probabilidade; amostragem; inferência estatística; regressão e correlação aplicados aos estudos relacionados à Ciência Geográfica.</i>		
ÁREA/EIXO/NÚCLEO <i>Ciências Exatas e da Terra / Probabilidade e estatística / Conteúdos Curriculares Básicos / Núcleo específico</i>	COMPETÊNCIA (S) <ul style="list-style-type: none"> Organizar, apresentar e analisar dados estatísticos; Calcular as estatísticas a partir de dados e distribuições; Identificar tipos de distribuições probabilísticas; Analisar os dados estatísticos em termos de distribuições probabilísticas; Planejar um plano amostral; Testar hipóteses estatísticas e analisar e modelar o relacionamento entre as variáveis estatísticas. 	HABILIDADES <ul style="list-style-type: none"> <i>Exposição do conteúdo programático, consultas bibliográficas, leitura e análise de textos;</i> <i>Dialogar, sempre que possível, sobre os tópicos que são apresentados;</i> <i>Assimilar o conteúdo por meio de aulas práticas;</i> <i>Avaliar representações ou tratamentos gráficos e matemático-estatísticos.</i>
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO		
UNIDADE I – MEDIDAS DESCRITIVAS E DISTRIBUIÇÃO DE FREQUÊNCIAS		
<p>Conceitos básicos Representação simbólica em estatística Medidas descritivas Representação Gráfica</p>		
UNIDADE II - PROBABILIDADE		
<p>Introdução Fundamentos Axiomáticos e Teoremas Variáveis Aleatórias Distribuições de Probabilidades</p>		
UNIDADE III – AMOSTRAGEM		
<p>Conceitos Tipos de Amostragem</p>		
UNIDADE IV – INFERÊNCIA ESTATÍSTICA		
<p>Introdução Intervalo de confiança Testes de hipóteses paramétricos</p>		

Teste de qui-quadrado

UNIDADE V – REGRESSÃO E CORRELAÇÃO

Introdução

Análise de regressão linear

Coefficiente de correlação e regressão linear

Testes de hipótese

BIBLIOGRAFIA

BÁSICA:

AZEVEDO, Amílcar Gomes. *Estatística Básica*. Rio de Janeiro: Livros Técnicos e Científicos.

CRESPO, Antônio Arnot. *Estatística Fácil*. São Paulo: Saraiva.

MARTINS, G. Andrade; DONAIRE, Denis. *Princípios de estatística*. São Paulo: Atlas.

OLIVEIRA, Therezinha F. Rodrigues. *Estatística aplicada à educação*. Rio de Janeiro: Livros Técnicos e Científicos.

WALTER, Spinelli; SOUZA, Maria Helena S. de. *Introdução à estatística*. São Paulo: Atlas.

COMPLEMENTAR:

ANUÁRIO, *Estatística do Brasil*. Rio de Janeiro: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística.

FONSECA, Jairo Simon; MARTINS, Gilberto de Andrade. *Curso de Estatística*. São Paulo: Atlas.

GONÇALVES, Fernando Antônio. *Estatística descritiva – uma introdução*. São Paulo: Atlas.

GOODMAN, Richard. *Estatística*. São Paulo: Papirus.

SPIEGEL, Murray Ralph. *Estatística*. São Paulo: MacGraw-Hill do Brasil.

UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO		
UNIDADE – CAMPUS GARANHUNS		
DISCIPLINA – CLIMATOLOGIA		
CÓDIGO DA DISCIPLINA –		
CARGA HORÁRIA TOTAL – [60 H/A], CARGA HORÁRIA TEÓRICA 50 H/A E PRÁTICA 10 H/A.		
EMENTA <i>Conceitos fundamentais de Climatologia e Meteorologia. Atmosfera, elementos e fatores de clima. Estações meteorológicas e instrumental meteorológico. Dinâmica da atmosfera. Escalas do clima. Tratamento de dados meteorológicos. O clima e o homem. O clima e questões ambientais.</i>		
ÁREA/EIXO/NÚCLEO <i>Ciências Exatas e da Terra / Geografia Física / Conteúdos Curriculares Básicos / Núcleo específico</i>	COMPETÊNCIA (S) <ul style="list-style-type: none"> • Conhecer os diferentes métodos de ensino e pesquisa em climatologia; • Compreender a dinâmica atmosférica, os elementos e fatores climáticos que influenciam essa dinâmica; • Conhecer e compreender a utilização das diversas tecnologias e equipamentos existentes ligados a coleta, observação e análise dos dados meteorológicos; • Compreender a relação homem e clima seja a partir da atuação do clima ou dos tipos de tempo no cotidiano das sociedades, seja a partir das necessidades dessa sociedade e os impactos no clima; • Compreender aspectos como as mudanças climáticas e aquecimento global, bem como as variabilidades climáticas e as interações oceano – atmosfera. 	HABILIDADES <ul style="list-style-type: none"> • Identificar, descrever, analisar, compreender e explicar os sistemas naturais e as diferentes práticas e concepções concernentes ao processo de produção do espaço; • Dominar técnicas laboratoriais concernentes a produção e aplicação dos conhecimentos geográficos; • Avaliar representações ou tratamentos gráficos e matemático-estatísticos; • Realizar estudos dirigidos com leituras de textos selecionados; • Fomentar seminários a partir de pesquisas sobre assuntos escolhidos e pertinentes ao programa.
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO		
UNIDADE I <ul style="list-style-type: none"> • Introdução ao estudo da climatologia • A Atmosfera da Terra • Elementos do Clima • Fatores do Clima • Circulação Geral da Atmosfera • As Massas de Ar 		
UNIDADE II <ul style="list-style-type: none"> • Sistemas Meteorológicos • Observação, análise e tratamento dos dados meteorológicos • Classificações Climáticas 		

- Clima e Questões Ambientais

BIBLIOGRAFIA**BÁSICA:**

- AYOADE, J. O. **Introdução à Climatologia para os Trópicos**. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1996.
- MACHADO, P. J. O.; TORRES, P. T. F. **Introdução à climatologia**. Série textos básicos de geografia. Cengage Learning, 2012.
- MENDONÇA, F.; DANNI-OLIVEIRA, I. M. **Climatologia: noções básicas e Climas do Brasil**. Oficina de Textos. 2007
- VAREJÃO-SILVA, M. A. **Meteorologia e Climatologia**.

COMPLEMENTAR:

- BOIN, M. N.; ZAVATTINI, J. A. **Climatologia Geográfica: teoria e prática de pesquisa**. Ed. Aiança, 2013.
- CASARA, A. C. (Org). **Tempo e Clima no Brasil**. São Paulo: Oficina de Textos, 2009.
- CONTI, J. B. **Clima e Meio Ambiente**. 7ª edição. São Paulo: Editora Atual, 2011. 96 pág.
- CONTI, J.B. Considerações sobre mudanças climáticas globais. In: SANT'ANNA NETO, J. L.; ZAVATINI, J. A. Variabilidade e mudanças climáticas: implicações ambientais e socioeconômicas. Maringá: Eduem, p. 17-28, 2000.
- STEINKE, E. T. **Climatologia Fácil**. São Paulo: Oficina de Textos, 2012.
- TORRES, F. T. P.; MACHADO, P. J. O. **Introdução à Climatologia**. 14ª ed. Ponta Grossa/PR: Pioneira Thompson Learning, 2012.

PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR: METODOLOGIA CIENTÍFICA

UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO		
UNIDADE – CAMPUS GARANHUNS		
DISCIPLINA – METODOLOGIA CIENTÍFICA		
CÓDIGO DA DISCIPLINA – (CÓDIGO)		
CARGA HORÁRIA TOTAL – [60 H/A], CARGA HORÁRIA TEÓRICA 50 H/A E PRÁTICA 10 H/A.		
EMENTA <i>Conhecimento e saber. O conhecimento científico e outros tipos de conhecimento. Principais abordagens metodológicas. Contextualização da Ciência Contemporânea. Documentação Científica. Tipos de trabalhos acadêmico-científico. Tipos de pesquisa. Aplicações práticas.</i>		
ÁREA/EIXO/NÚCLEO <i>Ciências Humanas / Conteúdos Curriculares Básicos / Núcleo específico</i>	COMPETÊNCIA (S) <ul style="list-style-type: none"> Identifica e compreender os elementos teórico-conceituais do campo da metodologia científica que possibilite a construção de um exercício do fazer científico na universidade 	HABILIDADES <ul style="list-style-type: none"> Expor oralmente os principais elementos teóricos sobre os assuntos abordados; Dialogar, sempre que possível, sobre os tópicos que serão apresentados; Organizar o conhecimento adequando-o ao processo de ensino-aprendizagem em geografia nos diferentes níveis de ensino; Realizar estudos dirigidos com leituras de textos selecionados;
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO		
<p>UNIDADE I – CIÊNCIA E CONHECIMENTO CIENTÍFICO</p> <ul style="list-style-type: none"> O conhecimento científico e outros tipos de conhecimento Conceito de ciência Classificação e divisão da ciência <p>UNIDADE II – MÉTODOS CIENTÍFICOS</p> <ul style="list-style-type: none"> Conceito de método Desenvolvimento histórico do método Método Indutivo Método Dedutivo Método Hipotético-dedutivo Método Dialético <p>UNIDADE III – PESQUISA</p> <ul style="list-style-type: none"> Conceito Planejamento da pesquisa Técnicas de pesquisa <p>UNIDADE IV – ESTUDO COMO FORMA DE PESQUISA E PROCEDIMENTOS DIDATICOS</p> <ul style="list-style-type: none"> Técnicas de estudo 		

- Normas técnicas de informação e documentação
- (ABNT).
- Leitura crítica, fichamentos, resumos, relatório e estudo de textos
- Técnicas de dinâmica de grupo, seminários.
- Pesquisa de informação na internet

UNIDADE V – TRABALHOS CIENTÍFICOS

- Conceituação de trabalhos científicos
- Tipos e características dos trabalhos acadêmicos: resumo, resenha, relatório, artigo, projeto de pesquisa, monografia, dissertação, tese;
- Pesquisa bibliográfica

BIBLIOGRAFIA

BÁSICA:

ANDRADE, Maria Margarida de. Introdução à Metodologia do Trabalho Científico. 2ª. ed. São Paulo: Atlas, 1997.

CHIZZOTI, Antônio. Pesquisa em ciências humanas e sociais. 2ª. ed. São Paulo: Cortez, 1995.

DEMO, Pedro. Introdução à metodologia da ciência. São Paulo: Atlas, 1991.

GIL, Antônio Carlos. Como elaborar projetos de pesquisa. 3ª. ed. São Paulo: Atlas, 1991.

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. Fundamentos de metodologia Científica. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2003.

SALOMON, Décio V. Como fazer uma monografia. 9ª. ed. São Paulo: Martins Fontes, 1999.

SEVERINO; Antonio Joaquim. Metodologia do Trabalho Científico. 21ª ed. São Paulo: Cortez, 2000.

COMPLEMENTAR:

BARROS, Aidil de J. P. e LEHFELD, Neide A. Projeto de Pesquisa: propostas metodológicas. Petrópolis: Vozes, 1990.

_____. Fundamentos da Metodologia Científica. 2ª. ed. amp. São Paulo: Makron Books, 2000.

BASTOS, Cleverson e KELLER, Vicente. Aprendendo a aprender – Introdução à Metodologia Científica. Petrópolis, 1997.

CARVALHO, Maria Cecília M. de. Construindo o saber. 7ª. ed. São Paulo: Papyrus, 1998.

TRIVIÑOS, Augusto N. S. Introdução à Pesquisa em Ciências Sociais: A Pesquisa Qualitativa em Educação. São Paulo: Atlas, 1987.

PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR: GEOGRAFIA DA POPULAÇÃO

UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO		
UNIDADE – CAMPUS GARANHUNS		
DISCIPLINA – GEOGRAFIA DA POPULAÇÃO		
CÓDIGO DA DISCIPLINA –		
CARGA HORÁRIA TOTAL – [60 H/A), CARGA HORÁRIA TEÓRICA 50 H/A E PRÁTICA 10 H/A.		
EMENTA <i>População e geografia. O papel do Geógrafo da População. Importância do estudo da população para o conhecimento das paisagens. Demografia e interdisciplinaridade dos estudos demográficos. Componentes da dinâmica demográfica (fecundidade, natalidade, mortalidade e migração). Evolução histórica do crescimento populacional no mundo e Brasil. Importância dos recenseamentos e conceitos fundamentais ao estudo da geografia da população e das formas de abordagem das relações entre população, desenvolvimento e meio ambiente, com ênfase nas formas de produção do espaço (urbano, rural, fronteiras, áreas costeiras, mundo desenvolvido e subdesenvolvido, etc.), nas controvérsias sobre o conceito de sustentabilidade e nos conflitos socioambientais.</i>		
ÁREA/EIXO/NÚCLEO <i>Ciências Humanas / Geografia Humana / Conteúdos Curriculares Básicos / Núcleo específico</i>	COMPETÊNCIA (S) <ul style="list-style-type: none"> • Compreender o objeto de estudo da geografia da população, bem como a atuação do Geógrafo da População; • Compreender a importância da população para o conhecimento das paisagens; • Compreender o conceito de demografia e sua interdisciplinaridade, bem como os componentes da dinâmica demográfica; • Compreender a evolução histórica do crescimento populacional do mundo e do Brasil; • Compreender e assimilar a importância dos recenseamentos, bem como conceitos fundamentais ao estudo da geografia da população e das formas de abordagem das relações entre população, desenvolvimento e meio ambiente, com ênfase nas formas de produção do espaço, nas controvérsias sobre o conceito de sustentabilidade e nos conflitos socioambientais. 	HABILIDADES <ul style="list-style-type: none"> • Expor oralmente os principais elementos teóricos sobre os assuntos abordados; • Dialogar, sempre que possível, sobre os tópicos que são apresentados; • Realizar estudos dirigidos com leituras de textos selecionados; • Fomentar os seminários a partir de pesquisas sobre assuntos escolhidos e pertinentes ao programa.
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO		
UNIDADE I - População, espaço e ambiente: revisão dos conceitos básicos de demografia		
<ul style="list-style-type: none"> • O que é demografia; • Importância do estudo da população para o conhecimento das paisagens; • Evolução histórica do crescimento populacional; • Importância dos recenseamentos e conceitos fundamentais à compreensão do estudo da população; • Dinâmica demográfica (natalidade, mortalidade e migrações); • Crescimento da população mundial e brasileira (explosão e transição demográfica); 		

- Distribuição espacial da população mundial e brasileira;
- População urbana e rural;
- Mobilidade populacional;
- Estrutura da população.

UNIDADE II - População, riscos e vulnerabilidade: áreas urbanas, rurais, mudanças climáticas e impactos ambientais

- Abordagens teóricas tradicionais sobre as pressões demográficas;
- Impactos de padrões produtivos e de consumo; população e recursos hídricos;
- População e ambiente no meio urbano;
- A busca incessante por terras e os impactos ambientais;
- População, pobreza e desenvolvimento sustentável.

BIBLIOGRAFIA**BÁSICA:**

ANDRADE, Manoel Correia de. **Geografia Econômica**. 12ª Edição. São Paulo: Editora Atlas, 1998.

BEAJEU-GARNIER, Jacqueline. **Geografia da População**. São Paulo: Nacional, 1980.

CASTRO, Josué de. **Geografia da Fome**. 1995.

CASTRO, Josué de. **Fome um Tema Proibido**. 3ª edição. Recife, CEPE, 1996

WELTI, Carlos. **Demografia I**. México D.F. :PROLAP-II SUNAM, 1998, P. 17-20.

CARVALHO, J. A.M., Sawyer, D. e Rodrigues, R. N . **Introdução a alguns conceitos básicos e medidas em Demografia**. São Paulo, ABEP, Série Textos Didáticos, 1998, p.6- 14, 20-25.

DAMIIANI, Amélia. **População e Geografia**. São Paulo:Contexto, 1996.

GEORGE, Pierre. **Geografia Econômica**. São Paulo: Difusão Européia, 1993.

HOGAN, D. J. (2006). **A relação entre população e ambiente**: desafios para a demografia. *População e Meio Ambiente: Debates e Desafios*. H. d. G. Torres and H. S. M. Costa. São Paulo, Editora Senac: 21-52. CEDEPLAR

VERRIÉRE, Jacques. **As políticas da população**. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1991.

COMPLEMENTAR:

BARBIERI, A. F. (2005). “Uso da terra e prevalência de malária em uma região da Amazônia brasileira.” **Caderno de Geografia** 15(24): 9-30.

BARBIERI, A.F. et al (2008). **Mudanças climáticas, migrações e saúde**: cenários para o Nordeste Brasileiro, 2000-2050. Relatório de Pesquisa: Belo Horizonte, CEDEPLAR/FICRUZ, Julho de 2008.

CARVALHO, J.A.M. Para onde iremos: algumas tendências populacionais no século XXI. **Revista Brasileira de Estudos da População**. Vol. 18, n. 1 / 2, jan./dez., 2001 pps 7-13.

COALE, A. J. e Hoover, E. M. **População e Desenvolvimento Econômico**. Rio de Janeiro: Editora Fundo de Cultura, 1966. Cap. 3: 33-41.

COALE, Ansley. **A Transição Demográfica**. Cedeplar, Belo Horizonte, 1980 (tradução Haydn Pimenta do trabalho original apresentado na International Population Conference).

HOGAN, D. (1998). Mobilidade Populacional e Meio Ambiente. **Revista Brasileira de Estudos da População** 15(2): 83-92.

HOGAN, D. J. (2005). “Mobilidade populacional, sustentabilidade ambiental e vulnerabilidade social”. **Revista Brasileira de Estudos da População** 22(2): 323-338.

HOGAN, D. J. (2006). A relação entre população e ambiente: desafios para a demografia. **População e Meio Ambiente: Debates e Desafios**. H. d. G. Torres and H. S. M. Costa. São Paulo,

Editora Senac: 21-52. CEDEPLAR.

MARANDOLA JR., E. and D. Hogan (2005). "Vulnerabilidade e riscos: entre geografia e demografia." REBEP (**Revista Brasileira de Estudos Populacionais**) 22(1): 29-53.

MARTINE, George. O lugar do espaço na equação população/meio ambiente. **Revista Brasileira de Estudos da População** 24(2): 181-190.

PAULA, J.A et al. **Fundamentos Históricos e metodológicos da Questão Ambiental**. Paula, J. A.; Barbieri, A.F. et al. (org.). Biodiversidade, População e Economia: uma Região de Mata Atlântica. Belo Horizonte, Cedeplar/ECMVS/UFMG, 1999, cap. 5.

PAULA, João Antônio e MONTE-MÓR, Roberto L. M. (2006). **Biodiversidade, população e economia**: uma experiência interdisciplinar. População e Meio Ambiente: Debates e Desafios. H. d. G. Torres and H. S. M. Costa. São Paulo, Editora Senac: 75-103.

SMOLKA, M. O. (1982). **O espaço do espaço na teoria econômica**. Série Estudos e Debates. Rio de Janeiro.

SMOLKA, Martim O. (1996). **Meio ambiente e estrutura intra-urbana**. População, meio ambiente e desenvolvimento: verdades e contradições. G. Martine. Campinas, Editora da UNICAMP: 133-147.

TASCHNER, Suzana P. (2006). **Degradação ambiental em favelas de São Paulo**. População e Meio Ambiente: Debates e Desafios. H. d. G. Torres and H. S. M. Costa. São Paulo, Editora Senac: 271-300.

TORRES, H. d. G. (2006). A DEMOGRAFIA DO RISCO AMBIENTAL. **População e Meio Ambiente**: Debates e Desafios. H. d. G. Torres and H. S. M. Costa. São Paulo, Editora Senac: 53-73. Debates e Desafios. H. d. G. Torres and H. S. M. Costa. São Paulo, Editora Senac: 53-73.

**UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO – UPE
CAMPUS GARANHUNS
CURSO DE LICENCIATURA EM GEOGRAFIA**

**EMENTÁRIO
DISCIPLINAS OBRIGATÓRIAS
Ano de Entrada 2016.1**

3º PERÍODO

Garanhuns – PE
2016

PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR: CARTOGRAFIA TEMÁTICA

UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO		
UNIDADE – CAMPUS GARANHUNS		
DISCIPLINA – CARTOGRAFIA TEMÁTICA		
CÓDIGO DA DISCIPLINA –		
CARGA HORÁRIA TOTAL – [60 H/A), CARGA HORÁRIA TEÓRICA 50 H/A E PRÁTICA 10 H/A.		
EMENTA <i>Fundamentos da Cartografia Temática e da Semiologia Gráfica. Os métodos de representação cartográfica (qualitativas, ordenadas e quantitativas). Introdução ao Geoprocessamento e técnicas de coleta, análise e armazenamento de dados geográficos. Sistema de Informações Geográficas. Sensoriamento Remoto. A importância da cartografia e do geoprocessamento na análise ambiental.</i>		
ÁREA/EIXO/NÚCLEO <i>Ciências Exatas e da Terra / Geografia Física / Conteúdos Curriculares Básicos / Núcleo específico</i>	COMPETÊNCIA (S) <ul style="list-style-type: none"> • Conhecer as técnicas de análise, decodificação e representação cartográfica das variáveis visuais; • Compreender as técnicas cartográficas e de interpretação de mapas temáticos; • Aplicar os métodos de representação da cartografia temática nos estudos geográficos; • Elaborar e interpretar mapas; • Desenvolver habilidades no ensino-aprendizagem da Cartografia destacando as leituras da região, do território, do espaço, do lugar e da paisagem, conceitos-chaves da ciência geográfica. 	HABILIDADES <ul style="list-style-type: none"> • Dominar técnicas laboratoriais concernentes a produção e aplicação dos conhecimentos geográficos; • Elaborar mapas temáticos e outras representações gráficas; • Avaliar representações ou tratamentos gráficos e matemático-estatísticos; • Realizar estudos dirigidos com leituras de textos selecionados; • Desenvolver projetos relacionados a cartografia temática tanto analógica quanto digital;
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO		
UNIDADE I <ul style="list-style-type: none"> • Fundamentos da Cartografia Temática • Métodos de representação da Cartografia Temática • Modos de Implementação • Introdução ao Geoprocessamento – formas de obtenção das informações geográficas. 		
UNIDADE II <ul style="list-style-type: none"> • Introdução ao Sistema de Informações Geográficas – SIG • Introdução ao Sensoriamento Remoto • Planejamento, coleta e elaboração de mapas 		
BIBLIOGRAFIA		

- CÂMARA, Gilberto et al. **Introdução à Ciência da Geoinformação**. In: <http://www.dpi.inpe.br/gilberto/livro/introd/>
- COIMBRA, Pedro & TIBÚRCIO, José Arnaldo. Sistema de Reprodução Cartográfica. In: Geografia uma Análise do Espaço Geográfico. 1992.
- FITZ, Paulo Roberto. **Geoprocessamento sem complicação**. São Paulo: Oficina de Textos. 2008.
- MARTINELLI, Marcelo. **Curso de Cartografia Temática**. Contexto. São Paulo-SP. 1999.
- _____. **Cartografia temática**: caderno de mapas. São Paulo: EDUSP, 2003.
- _____. **Mapas da geografia e cartografia temática**. 2. ed. São Paulo: Contexto, 2005. 112 p.
- OLIVEIRA, Cêurio de. **Curso de Cartografia Moderna**. 2ª ed. - Rio de Janeiro. IBGE. 1993.
- PASSINI, Iza Y. e ALMEIDA, Rosângela D. de. **O espaço geográfico**: ensino e representação. São Paulo: Contexto. 1992.
- RAMOS, Cristhiane da Silva. **Visualização cartográfica e cartografia multimídia**: conceitos e tecnologias. São Paulo : Ed. UNESP, 2005.178p.
- SILVA, Jorge Xavier da; ZAIDAN, Ricardo Tavares. **Geoprocessamento e meio ambiente**. Betrand Brasil, 2011.

PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR: BIOGEOGRAFIA

UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO		
UNIDADE – CAMPUS GARANHUNS		
DISCIPLINA – BIOGEOGRAFIA		
CÓDIGO DA DISCIPLINA –		
CARGA HORÁRIA TOTAL – [60 H/A), CARGA HORÁRIA TEÓRICA 50 H/A E PRÁTICA 10 H/A.		
EMENTA: <i>Conceito de Biogeografia e relação com outras ciências. História da Biogeografia. Biogeografia e Meio Ambiente. Distribuição das espécies e das comunidades. Biogeografia e as mudanças da Terra. Biogeografia de ilha. Os Biomas do Mundo. Biogeografia e sistemas. Paleobiogeografia e dinâmica espacial. Perturbações e proteção ambiental. Biogeografia e conservação. Biogeografia para o Século XXI. Educação Ambiental no contexto da Biogeografia</i>		
ÁREA/EIXO/NÚCLEO <i>Ciências Exatas e da Terra / Geografia Física / Conteúdos Curriculares Básicos / Núcleo específico</i>	COMPETÊNCIA (S) <ul style="list-style-type: none">• Entender o significado da Biogeografia e a sua inter-relação com as outras ciências, bem como sua evolução histórica, importância e perspectiva para o futuro;• Perceber e analisar as inter-relações dos seres vivos com o Planeta;• Atentar para o conservacionismo e Educação Ambiental.	HABILIDADES <ul style="list-style-type: none">• Expor oralmente os principais elementos teóricos sobre os assuntos abordados;• Dialogar, sempre que possível, sobre os tópicos que são apresentados;• Realizar estudos dirigidos com leituras de textos selecionados;• Fomentar os seminários a partir de pesquisas sobre assuntos escolhidos e pertinentes ao programa.
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO		
UNIDADE I: INTRODUÇÃO À BIOGEOGRAFIA <ul style="list-style-type: none">• A Ciência da Biogeografia• Biogeografia Contemporânea• História da Biogeografia• Biogeografia e Criação		
UNIDADE II: CENÁRIO AMBIENTAL E HISTÓRICO <ul style="list-style-type: none">• O Cenário Físico• Distribuição individual das espécies• Distribuição das comunidades• Terra em mudança		
UNIDADE III: PADRÕES E PROCESSOS CONTEMPORÂNEOS <ul style="list-style-type: none">• Diversidade de espécies em habitats marinhos e continentais		

- Os biomas do mundo
- Biogeografia e sistemas
- Biogeografia e conservação
- O status da biodiversidade

UNIDADE IV: BIOGEOGRAFIA PARA O SÉCULO XXI

- Avanços tecnológicos
- Avanços conceituais
- Aplicações
- Gerenciamento e conservação

BIBLIOGRAFIA**BÁSICA**

BROWN, James H.; LOMOLINO, Mark V. **Biogeografia**. 2 ed. Tradução Lulo Feliciano Afonso. Ribeirão Preto, SP: FUNPEC Editora, 2006.

CARVALHO, Claudio Jose Barros de. "**Biogeografia da América do Sul – Análise de Tempo, Espaço e Forma**". Parana: ROCA, 2016.

COX, C. Barry; MOORE, Peter D. **Biogeografia**: uma abordagem ecológica e evolucionária. Tradução e revisão técnica de Luiz Felipe Coutinho Ferreira da Silva. Rio de Janeiro: LTC, 2009.

TROPPIAIR, Helmut. **Biogeografia e Meio Ambiente**. 5 ed. Rio Claro, SP: Instituto de Geociências e Ciências Exatas da Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, 2002.

COMPLEMENTAR

AB'SABER, Aziz Nacib. **Os domínios de natureza no Brasil**: potencialidades paisagísticas. São Paulo: Ateliê Editorial, 2003.

BRANCO, Samuel Murgel; BRANCO, Fábio Cardinale. **A deriva dos continentes**. 2 ed. São Paulo: Moderna, 2004.

CHRISTOFOLETTI, Antonio. **Modelagem de sistemas ambientais**. São Paulo: Edgar Blücher, 1999.

LEAL, Inara R.; TABARELLI, José; SILVA, M. C. da (Editores). **Ecologia e conservação da caatinga**. 2 ed. Recife: Ed. Universitária, 2005.

MARTINS, Celso. **Biogeografia e ecologia**. São Paulo: Nobel.

ODUM, Eugene P. **Ecologia**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan.

TROPPIAIR, Helmut. **Metodologia simples para pesquisar o meio ambiente**. Rio Claro, SP: Graf-Set.

VASCONCELOS SOBRINHO, J. **As regiões naturais do nordeste, o meio e a civilização**. Reedição, 2005. Recife: Condepe, 2005.

PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR: GEOGRAFIA REGIONAL DO BRASIL

UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO		
UNIDADE – CAMPUS GARANHUNS		
DISCIPLINA – GEOGRAFIA REGIONAL DO BRASIL		
CÓDIGO DA DISCIPLINA –		
CARGA HORÁRIA TOTAL – [60 H/A), CARGA HORÁRIA TEÓRICA 50 H/A E PRÁTICA 10 H/A.		
EMENTA <i>A regionalização do território brasileiro. O Estado e o planejamento regional. A regionalização oficial do IBGE e outras propostas de regionalização. Os contrastes regionais brasileiro. Estudos sobre a organização das regiões: caracterização social, econômica, cultural, política e ambiental.</i>		
ÁREA/EIXO/NÚCLEO <i>Ciências Humanas / Geografia Humana / Conteúdos Curriculares Básicos / Núcleo específico</i>	COMPETÊNCIA (S) <ul style="list-style-type: none"> • Compreender o funcionamento do Brasil e do mundo regionalizado pela ótica da Geografia; • Compreender a atuação do Estado no planejamento regional; • Compreender os contrastes regionais brasileiro nos âmbitos social, econômico, cultural, político e ambiental. 	HABILIDADES <ul style="list-style-type: none"> • Expor oralmente os principais elementos teóricos sobre os assuntos abordados; • Dialogar, sempre que possível, sobre os tópicos que serão apresentados; • Organizar o conhecimento adequando-o ao processo de ensino-aprendizagem em geografia nos diferentes níveis de ensino; • Realizar estudos dirigidos com leituras de textos selecionados; • Fomentar seminários a partir de pesquisas sobre assuntos escolhidos e pertinentes ao programa.
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO <ol style="list-style-type: none"> I. A regionalização do território brasileiro. II. O Estado e o planejamento regional. III. A regionalização oficial do IBGE e outras propostas de regionalização. IV. Os contrastes regionais brasileiro. V. Estudos sobre a organização das regiões: caracterização social, econômica, cultural, política e ambiental. 		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA: BECKER, Bertha K. Brasil: uma nova potência Regional na economia-mundo. 2ª ed. Rio de Janeiro Bertrand Brasil, 1994. _____. Amazônia São Paulo: Atica, 1990. (série princípios) Castro, Iná Elias de. Brasil, Questões Atuais da Reorganização Territorial. Rio de Janeiro: Bertrande Brasil, 1996. CORRÊA, Roberto Lobato. Região e Organização Espacial. 2ª ed. São Paulo: Ática, 1987. 93 p. (série princípios)		

SANTOS, M.; SILVEIRA, M. L. **O Brasil:** território e sociedade no início do século XXI. Rio de Janeiro: Record, 2001.

COMPLEMENTAR:

CASTRO, Iná Elias de. **Brasil questões atuais da regionalização do território.** Rio de Janeiro: Bertrand do Brasil, 1996.

IBGE. **As regiões brasileiras.** Rio de Janeiro: IBGE, 1994.

ROSS, Jurandy L. Sanches. **Geografia do Brasil.** São Paulo: Edusp, 2000.

LECIONI, Sandra. **Região e Geografia.** São Paulo: EDUSP, 2003.

LAVINAS, Lena; DARLEIAL, Maria Liana da Frota, NABUCO, Maria Regina, (organizadores). **Reestruturação do Espaço Urbano e Regional no Brasil.** São Paulo: Hucitec, 1993.

PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR: FUNDAMENTOS SOCIOLOGICOS DA EDUCAÇÃO

UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO		
UNIDADE – CAMPUS GARANHUNS		
DISCIPLINA – FUNDAMENTOS SOCIOLOGICOS DA EDUCAÇÃO		
CÓDIGO DA DISCIPLINA –		
CARGA HORÁRIA TOTAL – [60 H/A), CARGA HORÁRIA TEÓRICA 50 H/A E PRÁTICA 10 H/A.		
EMENTA <i>A Disciplina consiste na utilização de categorias analíticas teórico-metodológicas da Sociologia para compreender fenômenos do âmbito educacional.</i>		
ÁREA/EIXO/NÚCLEO <i>Ciências Humanas / Ciências Sociais / Conteúdos Curriculares Básicos Disciplinas Pedagógicas</i>	COMPETÊNCIA (S) <ul style="list-style-type: none"> • Identificar aspectos teóricos e metodológicos da Sociologia; • Descrever aspectos fundamentais da educação enquanto fenômeno sociológico; • Analisar processos educacionais a partir de categorias sociológicas; • Compreender a relação entre Sociologia e Educação; • Criticar a realidade sócio-educacional em que está situado. 	HABILIDADES <ul style="list-style-type: none"> • Aula expositiva • Leitura de textos • Trabalho de campo • Debates
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO		
UNIDADE I - A SOCIOLOGIA ENQUANTO CIÊNCIA		
<ul style="list-style-type: none"> • História da Sociologia • O Objeto de Estudo da Sociologia • Metodologia Sociológica • Vertentes teóricas da Sociologia • Campos ou subáreas da Sociologia 		
UNIDADE II - SOCIOLOGIA DA EDUCAÇÃO		
<ul style="list-style-type: none"> • Fato Social, Ação Social e Educação • Estratificação Social e Educação • Mudança Social e Educação • Controle Social e Educação • Instituições sociais, processos sociais e Educação • Grupos, agregados, categorias sociais e Educação 		

BIBLIOGRAFIA**BÁSICA:**

BOURDIEU, Pierre. **Escritos de educação** / Pierre Bourdieu; seleção, organização, introdução e notas Maria Alice Nogueira, Afrânio Catani. Petrópolis, RJ: Vozes, 2006.

GOMES, Cândido Alberto. **A educação em perspectiva sociológica**. 2ª ed. São Paulo: EPU, 1989.

LAKATOS, Eva Maria. **Sociologia geral**. 7. ed. São Paulo: Atlas, 1999.

COMPLEMENTAR:

BOURDIEU, Pierre. **A reprodução**: elementos para uma teoria do sistema de ensino. Pierre Bourdieu; Jean-Claude Passeron; tradução de Reynaldo Bairão. Revisão de Pedro Benjamim Garcia, Ana Maria Baeta. Petrópolis, RJ: Vozes, 2008.

DURKEIM, Émile. **Educação e Sociologia**. 12ª ed. São Paulo: Melhoramentos, 1955

ESTEVES, António Joaquim e STOER, Stephen R. (orgs.). **A sociologia na escola** – professores, educação e desenvolvimento. Porto: Edições Afrontamento, 1992

FORQUIN, Jean-Claude (org.) **Sociologia da educação** – dez anos de pesquisa. Petrópolis: Vozes, 1995.

FREITAG, Bárbara. Quadro Teórico. In: **Escola, estado e sociedade**. São Paulo: Moraes Ltda. 1986, p. 15-43.

NOGUEIRA, Maria Alice. As concepções de Marx e Engels em matéria de educação e ensino. In: _____. **Educação, saber, produção em Marx e Engels**. São Paulo: Cortez e Autores Associados, 1990. (p. 89-205)

PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR: FUNDAMENTOS PSICOLÓGICOS DA EDUCAÇÃO

UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO		
UNIDADE – CAMPUS GARANHUNS		
DISCIPLINA – FUNDAMENTOS PSICOLÓGICOS DA EDUCAÇÃO		
CÓDIGO DA DISCIPLINA –		
CARGA HORÁRIA TOTAL – [60 H/A), CARGA HORÁRIA TEÓRICA 50 H/A E PRÁTICA 10 H/A.		
EMENTA <i>Desenvolvimento psicológico: conceitos e teorias. Fatores fundamentais do desenvolvimento. Estudo das características do desenvolvimento em diferentes fases da vida escolar.</i>		
ÁREA/EIXO/NÚCLEO <i>Ciências Humanas / Psicologia / Conteúdos Curriculares Básicos Disciplinas Pedagógicas</i>	COMPETÊNCIA (S) <ul style="list-style-type: none"> • <i>Discutir as principais teorias do desenvolvimento e da aprendizagem, suas relações e a aplicabilidade ao entendimento do fenômeno psicológico no âmbito educacional.</i> • <i>Discutir as principais teorias do desenvolvimento e da aprendizagem, suas relações e a aplicabilidade ao entendimento do fenômeno psicológico no âmbito educacional.</i> • <i>Analisar a articulação Desenvolvimento – Aprendizagem no tocante aos problemas de aprendizagem.</i> • <i>Definir e analisar alguns dos problemas mais freqüentemente apontados pelos professores dos ciclos fundamental e médio, à luz das concepções teóricas contemporâneas.</i> 	HABILIDADES <ul style="list-style-type: none"> • <i>Expor oralmente os principais elementos teóricos sobre os assuntos abordados;</i> • <i>Dialogar, sempre que possível, sobre os tópicos que serão apresentados;</i> • <i>Organizar o conhecimento adequando-o ao processo de ensino-aprendizagem em geografia nos diferentes níveis de ensino;</i> • <i>Realizar estudos dirigidos com leituras de textos selecionados;</i> • <i>Fomentar seminários a partir de pesquisas sobre assuntos escolhidos e pertinentes ao programa.</i>
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO <ol style="list-style-type: none"> I. Desenvolvimento psicológico: conceitos e teorias. II. Fatores fundamentais do desenvolvimento. III. Estudo das características do desenvolvimento em diferentes fases da vida escolar. 		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA: BALDWIN, Alfred L. Teorias do desenvolvimento da criança . São Paulo; Biblioteca Pioneira de Ciências Sociais, 1980. BARROS, Célia S. G. Pontos da Psicologia do Desenvolvimento . São Paulo: Ática, 1986. DAVIS, Cláudia; OLIVEIRA, Zilma de. Psicologia da Educação . São Paulo: Cortez, 1990. ROSA, Merval. Psicologia evolutiva . 6ª. ed., v 1. Petrópolis: Vozes, 1993.		

COMPLEMENTAR:

BOCK, Ana Maria Bahia, FURTADO, Odair, Teixeira, Maria de Lourdes. **Psicologia:** uma introdução ao estudo da Psicologia. 3ª. ed., S. Paulo: Saraiva, 1989.

GESELL, Arnold. **A criança do zero aos cinco anos.** São Paulo: Martins Fontes, 1985.

_____. **A criança dos cinco aos 10 anos.** São Paulo: Martins Fontes, 1987.

MICHOLLAN, Frank. SkinnerX Rogers: maneira contrastante de encarar a educação. São Paulo: Summus, 1978.

MUSSEN, Paul H. & Outros. **Desenvolvimento e personalidade da criança.** 4ª. ed., Harbra, 1990.

RAPPAPORT, Clara Regina, FIORI, Wagner da Rocha; DAVIS, Claudia. **Teorias do desenvolvimento.** São Paulo: EPU, 1981, v.v. I, II, III e IV.

SANDSTROM I. C. A psicologia da infância e da adolescência. Zahar, 1980.

**UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO – UPE
CAMPUS GARANHUNS
CURSO DE LICENCIATURA EM GEOGRAFIA**

**EMENTÁRIO
DISCIPLINAS OBRIGATÓRIAS
Ano de Entrada 2016.1**

4º PERÍODO

Garanhuns – PE
2016

PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR: GEOGRAFIA DOS SETORES SECUNDÁRIO E TERCIÁRIO

UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO		
UNIDADE – CAMPUS GARANHUNS		
DISCIPLINA – GEOGRAFIA DOS SETORES SECUNDÁRIO E TERCIÁRIO		
CÓDIGO DA DISCIPLINA –		
CARGA HORÁRIA TOTAL – [60 H/A), CARGA HORÁRIA TEÓRICA 50 H/A E PRÁTICA 10 H/A.		
EMENTA <i>Origem e trajetória do fenômeno industrial e dos serviços. O enfoque geográfico sobre o fenômeno industrial e o seu papel na formação sócio espacial. Sistemas industriais e organização do espaço: processos de concentração e desconcentração (níveis mundial, nacional, regional e local). Política industrial e planejamento espacial: Estado, economia, sociedade e meio ambiente. O fato industrial e do setor de serviços no mundo contemporâneo.</i>		
ÁREA/EIXO/NÚCLEO <i>Ciências Humanas / Geografia Humana / Conteúdos Curriculares Básicos / Núcleo específico</i>	COMPETÊNCIA (S) <ul style="list-style-type: none"> • <i>Caracterizar o papel da indústria e do setor de serviços na transformação do espaço, através do estudo de sua origem, evolução e expansão e distribuição no espaço mundial, destacando as conseqüências desses processos nos âmbitos político, econômico e sócio espacial;</i> • <i>Compreender o significado do fenômeno industrial na organização diferenciada do espaço;</i> • <i>Analisar as conseqüências e os diferentes impactos do desenvolvimento industrial na sociedade e no ambiente;</i> • <i>Entender o processo de industrialização e sua difusão no espaço brasileiro e suas implicações no setor de serviços.</i> 	HABILIDADES <ul style="list-style-type: none"> • <i>Expor oralmente os principais elementos teóricos sobre os assuntos abordados;</i> • <i>Dialogar, sempre que possível, sobre os tópicos que são apresentados;</i> • <i>Realizar estudos dirigidos com leituras de textos selecionados;</i> • <i>Fomentar os seminários a partir de pesquisas sobre assuntos escolhidos e pertinentes ao programa.</i>
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO		
UNIDADE I <ul style="list-style-type: none"> • Origem e trajetória do fenômeno industrial; • O desenvolvimento industrial frente ao modo de produção e à formação sócio espacial; • Transição feudalismo-capitalismo: antecedentes da indústria moderna; • A Revolução Industrial e a distribuição do fenômeno industrial no espaço; • Sistemas industriais e a organização do espaço; • Distribuição das atividades industriais: o papel dos recursos naturais e dos recursos técnicos na primeira, na segunda e na terceira revoluções industriais; • Indústria e mundialização do capital; 		
UNIDADE II <ul style="list-style-type: none"> • Importância do fato industrial no mundo contemporâneo e as transformações decorrentes do processo de industrialização; 		

- Desenvolvimento geograficamente desigual: indústria e região;
- Economia de fluxos e especialização funcional dos lugares;
- O trabalho industrial: desenvolvimento tecnológico, intensificação do trabalho, movimentos operários;
- Industrialização do espaço brasileiro;
- Indústria, urbanização e desigualdade sócio espacial no espaço brasileiro;
- A Indústria e a Problemática Ambiental.

BIBLIOGRAFIA

BÁSICA

- ANDRADE, M.C. **Estado, Capital e Industrialização do Nordeste**. Rio de Janeiro: Zahar, 1981.
- ANDRADE, M.C. **Geografia econômica**. São Paulo: Atlas, 1998.
- ARAÚJO, Tânia Bacelar de. **Ensaio sobre o Desenvolvimento Brasileiro: heranças e urgências**. Rio de Janeiro: Revan/Fase, 2000.
- CARLOS, Ana Fani A. **Espaço e Indústria**. São Paulo, Contexto, 1989.
- CARMO, Paulo S. **O trabalho na economia global**. São Paulo: Moderna, 1998. (Coleção Polêmica).
- GEORGE, Pierre. **Geografia industrial do mundo**, Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1991.
- IANNONE, Roberto A. **A Revolução Industrial**. 10. ed. São Paulo: Moderna, 1992. (Coleção Polêmica).
- LIPIETZ, Alain. **O capital e seu espaço**. São Paulo: Nobel, 1988.
- SINGER, Paul. **O Capitalismo: sua evolução, sua lógica e sua dinâmica**. 18. ed. São Paulo: Moderna, 1987. (Coleção Polêmica)

COMPLEMENTAR

- BECKER, Berta K.; EGLER, Cláudio A. G. **Brasil: uma nova potência regional na economia-mundo**. 2ª ed. Rio de Janeiro: Bertrand, 1994.
- BECKOUCHE, Pierre. **Indústria: um só mundo**. Tradução de Isa Mara Lando. São Paulo: Ática, 1995.
- BRUM, Argemiro J. **Desenvolvimento econômico brasileiro**. 14. ed. Petrópolis: Vozes, 1995.
- CANO, Wilson. **Raízes da Concentração Industrial em São Paulo**. São Paulo: Hucitec, 1990.
- _____. **Desequilíbrios regionais e concentração industrial no Brasil**. Campinas/SP: Ed. da Unicamp, 1985
- CASTELLS, Manuel. **A Sociedade em Rede – a era da informação, economia, sociedade e cultura**. V. I, 7 ed. rev./aum. São Paulo: Paz e Terra, 2003.
- FURTADO, Celso. **Formação econômica do Brasil**. São Paulo: Nacional, 1991.
- HARVEY, David. **A Produção Capitalista do Espaço**. São Paulo, Annablume, 2005.
- MENDONÇA, Sônia. **A industrialização brasileira**. São Paulo: Moderna, 1995.
- SANTIGO, Theo Araújo. (org.). **Capitalismo transição**. São Paulo Ed. Moraes, s/d
- SUNZIGAN, Wilson. **Indústria Brasileira: origem e desenvolvimento**. São Paulo, HUCITEC/EDUNICAMP, 2000.
- SANTOS, Milton; SILVEIRA, Maria Laura. **Brasil: Território e Sociedade no Início do Século XXI**. 3ª ed. São Paulo: Record, 2001.
- SANTOS, Milton. **Técnica, espaço, tempo: globalização e meio técnico-científico informacional**. São Paulo: Hucitec, 1994.
- _____. **Por uma outra globalização: do pensamento único à consciência universal**. 4. ed. Rio de Janeiro: Record, 2000.
- SANTOS, Milton & SILVEIRA, Maria L. **O Brasil: território e sociedade no início do século XXI**. Rio de Janeiro: Record, 2001.

PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR: INTRODUÇÃO À PEDOLOGIA E A EDAFOLOGIA

UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO		
UNIDADE – CAMPUS GARANHUNS		
DISCIPLINA – INTRODUÇÃO À PEDOLOGIA E A EDAFOLOGIA		
CÓDIGO DA DISCIPLINA –		
CARGA HORÁRIA TOTAL – [60 H/A), CARGA HORÁRIA TEÓRICA 50 H/A E PRÁTICA 10 H/A.		
EMENTA <i>Introdução à Pedologia e a Edafologiaa. Fatores de formação do solo. Clima. Relevo. Organismos. Tempo. Material de origem – elementos de geologia e mineralogia (Petrologia). Composição do solo. Fase sólida mineral. Formação dos minerais de argila. Fase líquida e gasosa. Colóides do solo. Cargas do solo. Aplicações de atributos químicos básicos. Fase sólida orgânica. Dinâmica de matéria orgânica e biota do solo. Morfologia do solo a partir da descrição e notação de perfil do solo – cor, textura, estrutura, consistência, cerosidade, cimentação. Mecanismos e processos de formação do solo. Interpretação e percepção das características físicas, químicas e biológicas do solo no ambiente. Classes de Solos brasileiros e suas potencialidades e limitações para uso.</i>		
ÁREA/EIXO/NÚCLEO <i>Ciências Exatas e da Terra / Geografia Física / Conteúdos Curriculares Básicos / Núcleo específico</i>	COMPETÊNCIA (S) <ul style="list-style-type: none"> • <i>Compreender os principais fatores de formação do solo;</i> • <i>Compreender a formação das principais classes de Solos brasileiros e suas potencialidades e limitações para uso;</i> • <i>Avaliar as características físicas, químicas e biológicas do solo no ambiente;</i> • <i>Desenvolver habilidades no ensino-aprendizagem sobre os fatores de formação do solo.</i> 	HABILIDADES <ul style="list-style-type: none"> • <i>Conhecer as técnicas de análise da formação do solo;</i> • <i>Aplicar os métodos de classificação dos solos brasileiros;</i> • <i>Desenvolver habilidades no ensino-aprendizagem sobre os fatores de formação do solo</i>
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO		
<p>I. Introdução à Pedologia e a Edafologiaa.</p> <p>II. Fatores de formação do solo.</p> <p>III. Clima.</p> <p>IV. Relevo.</p> <p>V. Organismos.</p> <p>VI. Tempo.</p> <p>VII. Material de origem – elementos de geologia e mineralogia (Petrologia).</p> <p>VIII. Composição do solo.</p> <p>IX. Fase sólida mineral.</p> <p>X. Formação dos minerais de argila.</p> <p>XI. Fase líquida e gasosa.</p> <p>XII. Colóides do solo.</p> <p>XIII. Cargas do solo.</p>		

- XIV. Aplicações de atributos químicos básicos.
- XV. Fase sólida orgânica.
- XVI. Dinâmica de matéria orgânica e biota do solo.
- XVII. Morfologia do solo a partir da descrição e notação de perfil do solo – cor, textura, estrutura, consistência, cerosidade, cimentação.
- XVIII. Mecanismos e processos de formação do solo.
- XIX. Interpretação e percepção das características físicas, químicas e biológicas do solo no ambiente.
- XX. Classes de Solos brasileiros e suas potencialidades e limitações para uso.

BIBLIOGRAFIA

BÁSICA:

- EMBRAPA. **Sistema Brasileiro de classificação de solos.** 2ª. Ed. Embrapa Solos. 2ª. Ed. Rio de Janeiro. 2006. 306p.
- FONTES, M.P.F. **Introdução ao estudo de Minerais e Rochas.** Imprensa Universitária. N.84. Ed. UFV. Viçosa. 1984, 23p.
- LEMOS, R.C. et al. **Manual de descrição e Coleta de solo no campo.** SBCS/CNPS, Viçosa. 5ª Ed. 2005. 83p.
- LEPSCH, I. E. **Formação e Conservação dos Solos.** Ed. Oficina de Textos. São Paulo. 2002, 178p.

COMPLEMENTAR:

- MEURER, E.J. (Ed.) **Fundamentos de Química do Solo.** Gênese. Porto Alegre. 2000. 174p.
- MINISTÉRIO DAS MINAS E ENERGIA –Departamento Nacional de Recursos Minerais **Projeto RADAM – volumes 1 a 32,** Brasília. 1977 a 1983.
- RESENDE, M. et al. (Eds.) **Pedologia: base para distinção de ambientes.** 2ª Ed. NEPUT. Viçosa 2002, 334p.

PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR: – DIDÁTICA

UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO		
UNIDADE – CAMPUS GARANHUNS		
DISCIPLINA – DIDÁTICA		
CÓDIGO DA DISCIPLINA –		
CARGA HORÁRIA TOTAL – [60 H/A), CARGA HORÁRIA TEÓRICA 50 H/A E PRÁTICA 10 H/A.		
EMENTA <i>Fundamentação teórica da Didática, história e evolução. A Didática e a Formação do Educador – dimensões e conexões: Bases teórico-pedagógicas da ação docente. A dinâmica da sala de aula. A construção de uma proposta de ensino-aprendizagem. Didática e Planejamento – relações. O Projeto Didático, como instrumento de construção de uma prática interdisciplinar. O conhecimento pedagógico e a prática educativa.</i>		
ÁREA/EIXO/NÚCLEO <i>Ciências Humanas / Educação / Conteúdos Curriculares Básicos Disciplinas Pedagógicas</i>	COMPETÊNCIA (S) <ul style="list-style-type: none"> • <i>Compreender os fundamentos teóricos, a história e evolução da didática;</i> • <i>Compreender as bases teórico-pedagógicas da ação docente e da dinâmica em sala de aula;</i> • <i>Elaborar projeto didático como instrumento de construção de uma prática interdisciplinar, aplicando conhecimentos pedagógicos e prática educativa.</i> 	HABILIDADES <ul style="list-style-type: none"> • <i>Expor oralmente os principais elementos teóricos sobre os assuntos abordados;</i> • <i>Dialogar, sempre que possível, sobre os tópicos que serão apresentados;</i> • <i>Organizar o conhecimento adequando-o ao processo de ensino-aprendizagem em geografia nos diferentes níveis de ensino;</i> • <i>Realizar estudos dirigidos com leituras de textos selecionados;</i> • <i>Fomentar seminários a partir de pesquisas sobre assuntos escolhidos e pertinentes ao programa.</i>
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO <p>I. Fundamentação teórica, história e evolução da didática;</p> <p>II. A didática e a formação do educador: dimensões e conexões;</p> <p>III. Bases teórico-pedagógica da ação docente;</p> <p>IV. A dinâmica da sala de aula;</p> <p>V. A construção de uma proposta de ensino-aprendizagem;</p> <p>VI. Relações entre didática e planejamento;</p> <p>VII. O Projeto Didático como instrumento de uma prática interdisciplinar;</p> <p>VIII. O conhecimento pedagógico e a prática educativa.</p>		

BIBLIOGRAFIA**BÁSICA:**

- ANTUNES, Celso. Como Desenvolver as Competências em Sala de Aula - Col. Editora: Vozes, 2008.
- CANDAU, Vera. **Rumo a uma nova didática**. Petrópolis: Vozes, 1999.
- CORDEIRO, Jaime. **Didática**. São Paulo: Contexto, 2007. FERREIRA, ANDREA TEREZA BRITO, Os saberes docentes e sua **prática** in: **Formação continuada de professores** (org) ANDREA TEREZA BRITO FERREIRA, ELIANA BORGES CORREIA DE ALBUQUERQUE, TELMA FERRAZ LEAL. / — 1 ed., 2 reimp. — Belo Horizonte : Autêntica , 2007.
- LIBÂNEO, José Carlos. **Didática**. São Paulo: Cortez, 2005 28 reimp. 2008.
- PIMENTA, Selma G.(org) **Didática e formação de professores**. São Paulo: Cortez, 2000.
- TARDIF, M.; Lessard, C. **O trabalho docente: elementos para uma teoria da docência como profissão de interações humanas**. Tradução: João Batista Kreuch. Petrópolis, RJ: Vozes, 2005.
- VEIGA, I. P. A. **Projeto político-pedagógico da escola: uma construção possível**. São Paulo: Papirus, 1995
- VEIGA, Ilma Passos A. **Lições de didática**. Campinas: Papirus, 2007
- _____. **A prática pedagógica do professor de didática**. São Paulo: Papirus, 1989

COMPLEMENTAR:

- COLL, César et alii. **O construtivismo em sala de aula**. São Paulo: Ática, 1997.
- DEMO, Pedro. **Desafios modernos da educação**. Petrópolis: Vozes, 1993.
- GOULART, Iris Barbosa. **A educação na perspectiva construtivista**. São Paulo: Vozes, 1997.
- PARO, VITOR HENRIQUE, As funções da escola, a estrutura didática e a qualidade de ensino, in: **Gestão escolar, democracia e qualidade do ensino**. São Paulo; Ática, 4ª impressão, 2011 (pag. 33 a 81)
- PASSOS; Ima Veiga, **Didática: ensino e suas relações**. São Paulo: Papirus 2005.
- PERRENOUD, Philippe. **Dez novas competências para ensinar**. Porto Alegre: Artmed, 2000
- RIEDEL, H. **Didática e prática de ensino**. São Paulo: EPU, 1981.
- SAVIANI, D. **Pedagogia histórico-crítica: primeiras aproximações**. São Paulo. Cortez, 1991.
- TURRA, Clódia Maria Godoy et alii. **Planejamento de ensino e avaliação**. Porto Alegre. PUC

PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR: – FUNDAMENTOS FILOSÓFICOS DA EDUCAÇÃO

UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO		
UNIDADE – CAMPUS GARANHUNS		
DISCIPLINA – FUNDAMENTOS FILOSÓFICOS DA EDUCAÇÃO		
CÓDIGO DA DISCIPLINA –		
CARGA HORÁRIA TOTAL – [60 H/A), CARGA HORÁRIA TEÓRICA 50 H/A E PRÁTICA 10 H/A.		
EMENTA		
<i>Descrição do curso. Deverá ser realizado um breve texto em no máximo 10 linhas. O texto não deve ser uma cópia dos conteúdos programáticos.</i>		
ÁREA/EIXO/NÚCLEO <i>Ciências Humanas / Filosofia/ Disciplinas Pedagógicas</i>	COMPETÊNCIA (S) <ul style="list-style-type: none"> • Identificar aspectos teóricos e metodológicos da Filosofia; • Descrever aspectos fundamentais de ideias educacionais; • Analisar ideias educacionais a partir de categorias filosóficas; • Compreender a relação entre Filosofia e Educação; • Criticar ideias educacionais que circulam no contexto em que está situado. 	HABILIDADES <ul style="list-style-type: none"> • Aula expositiva • Leitura de textos • Trabalho de campo • Debates
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO		
UNIDADE I - A FILOSOFIA ENQUANTO CIÊNCIA		
<ul style="list-style-type: none"> • História da Filosofia • O Objeto de Estudo da Filosofia • Metodologia Filosófica • Vertentes teóricas da Filosofia • Campos ou subáreas da Filosofia 		
UNIDADE II - FILOSOFIA DA EDUCAÇÃO		
<ul style="list-style-type: none"> • Ontologia e Educação • Epistemologia e Educação • Lógica e Educação • Ética Filosófica e Educação • Antropologia Filosófica e Educação 		

BIBLIOGRAFIA**BÁSICA:**

- OZMON, Howard A. e CRAVER, Samuel M. **Fundamentos filosóficos da educação**. Porto Alegre; Artmed, 2004.
- PAGNI, Pedro Ângelo e Silva Divino José da (Orgs.). **Introdução à filosofia da educação**: temas contemporâneos e História. São Paulo Avercamp, 2007.
- SEVERINO, Antonio Joaquim. **Filosofia da educação**: Construindo a cidadania. São Paulo, Ftd, 1994.

COMPLEMENTAR:

- ADORNO, Theodor. **Educação e emancipação**. São Paulo: Paz e Terra, 1995.
- ARANHA, Maria Lúcia de Arruda. **Filosofia da educação**. São Paulo. Moderna, 2006.
- ATHAYDE, Belchior Maia de. **Fundamentação filosófica da educação**. São Paulo, Pioneira, 1975.
- FAVERO, Altair A.; DALBOSCO, Claudio Almir.; MUHL, Eldon H. (org.). **Filosofia, educação e sociedade**. Passo Fundo: UPF, 2003.
- GADOTTI, Moacir et alli. **Perspectivas atuais da educação**. Porto Alegre; Artes Médicas, 2000. GADOTTI, Moacir. **Concepção dialética da educação**: Um estudo introdutório. São Paulo, Cortez, 1987.
- GHIRALDELLI JR, Paulo. **Filosofia da educação**. São Paulo; Ática, 2006.
- KANT, Immanuel. **Sobre a Pedagogia**. Piracicaba: Ed. UNIMEP, 1996.
- KONDER, Leandro. **Filosofia e educação**: de Sócrates a Habermas. Rio de Janeiro; Forma e Ação, 2006.
- LOMBARDI, José Claudinei & SAVIANI, Dermeval (Orgs.). **Marxismo e educação** – debates contemporâneos. São Paulo; Autores Associados, 2005.
- LUCKESI, Cipriano C. **Filosofia da Educação**. São Paulo: Cortez, 1994.
- MARIA, Joaquim Parron. **Novos paradigmas pedagógicos**: para uma filosofia da educação. São Paulo; Paulos, 1996.
- MORAIS, Regis de (Org.). **Filosofia, educação e sociedade**: Ensaios filosóficos. Campinas SP, Papyrus, 1989. MORANDI, Franc. **Filosofia da educação**. Bauru. Edusc, 2002.

PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR: – HIDROGEOGRAFIA

UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO		
UNIDADE – CAMPUS GARANHUNS		
DISCIPLINA – HIDROGEOGRAFIA		
CÓDIGO DA DISCIPLINA –		
CARGA HORÁRIA TOTAL – [60 H/A), CARGA HORÁRIA TEÓRICA 50 H/A E PRÁTICA 10 H/A.		
EMENTA <i>Introdução a Hidrogeografia, conceito, divisão e sua importância para a ciência geográfica. A formação das águas continentais. A importância do clima na formação das águas. As águas continentais no subsolo, sua formação, suas propriedades e seu aproveitamento. Rios e processos aluviais. Bacias Hidrográficas e distribuição na superfície Terrestre. As Bacias brasileiras com destaque para o Nordeste. As águas oceânicas e suas propriedades físicas o relevo submarino; as atividades construtivas e destrutivas dos oceanos. Planejamento e gestão de bacias hidrográficas e dos recursos hídricos.</i>		
ÁREA/EIXO/NÚCLEO <i>Ciências Exatas e da Terra / Geografia Física / Conteúdos Curriculares Básicos / Núcleo específico</i>	COMPETÊNCIA (S) <ul style="list-style-type: none"> • Reconhecer as diferentes escalas de ocorrência e manifestação dos fatos, fenômenos e eventos geográficos; • Dominar técnicas laboratoriais concernentes a produção e aplicação dos conhecimentos geográficos; • Identificar, descrever, analisar, compreender e explicar os sistemas naturais e as diferentes práticas e concepções concernentes ao processo de produção do espaço; • Compreender o conceito, divisão e importância da Hidrogeografia para a Ciência Geográfica; • Dominar técnicas laboratoriais concernentes a produção e aplicação dos conhecimentos geográficos. 	HABILIDADES <ul style="list-style-type: none"> • Expor oralmente os principais elementos teóricos sobre os assuntos abordados; • Dialogar, sempre que possível, sobre os tópicos que serão apresentados; • Organizar o conhecimento adequando-o ao processo de ensino-aprendizagem em geografia nos diferentes níveis de ensino; • Realizar estudos dirigidos com leituras de textos selecionados; • Avaliar representações ou tratamentos gráficos e matemático-estatísticos; • Fomentar seminários a partir de pesquisas sobre assuntos escolhidos e pertinentes ao programa.
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO <ol style="list-style-type: none"> I. Apresentação da disciplina e o seu programa; A importância da água. Definição e objetivo da Hidrogeografia. II. A água no Planeta: ocorrência, repartição geográfica e circulação; O Princípio de Conservação da Água e o Ciclo Hidrológico; A água na natureza: ocorrências e demandas, consumo e perdas. Ciclo hidrológico; Ciclo do uso da água; Ciclo da contaminação; Os grandes reservatórios naturais de água do Planeta; A renovação das reservas de água do Planeta. III. Os sistemas de drenagem dos continentes em Bacia hidrográfica: As diferentes concepções de bacia hidrográfica; Tipos de bacias hidrográficas. Os factores do escoamento: O clima; As componentes biofísicas das bacias hidrográficas; A intervenção humana. 		

- IV. Bacia hidrográfica: Cálculos e análises morfométricas em bacias hidrográficas; Medição de variáveis Hidrológicas.
- V. Precipitações: Formações e tipos de precipitações.
- VI. Interceptação: O papel da vegetação na proteção e formação dos solos. Princípios de edafologia.
- VII. Evaporação e evapotranspiração.
- VIII. Infiltração e águas subterrâneas: A dependência das águas subterrâneas do substrato geológico; Os meios de circulação subterrânea da água; A porosidade e a permeabilidade; Classificação das formações geológicas quanto ao conteúdo e capacidade de cedência de água.
- IX. As toalhas aquíferas: Tipos de toalhas aquíferas; As nascentes; As águas subterrâneas e a vulnerabilidade à contaminação.
- X. Escoamento superficial: componentes do escoamento; fatores intervenientes no escoamento superficial; Tempo de concentração.
- XI. Aspectos da qualidade das águas: alterações na qualidade da água; parâmetros de qualidade.
- XII. Gestão de bacias e gerenciamento de recursos hídricos.
- XIII. Legislação dos recursos hídricos.
- XIV. Consequências da intervenção humana no sistema hidrológico; A influência humana no ciclo hidrológico; Os impactos das grandes barragens. A geopolítica da água: Os contrastes regionais na disponibilidade e grau de utilização da água.
- XV. A evolução dos princípios orientadores do planejamento e gestão dos recursos hídricos. Revisão da disciplina.

BIBLIOGRAFIA**BÁSICA:**

- BRASIL. Lei Nº 9.433, de 8 de janeiro de 1997. **Institui a Política Nacional de Recursos Hídricos, cria o Sistema Nacional de Gerenciamento de Recursos Hídricos**, regulamenta o inciso XIX do art. 21 da Constituição Federal, e altera o art. 1º da Lei nº 8.001, de 13 de março de 1990, que modificou a Lei nº 7.990, de 28 de dezembro de 1989. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/LEIS/19433.htm. Acesso em: 25 Nov. 2013.
- MACHADO, P. J. DE O.; TORRES, F. T. P. **Introdução à hidrogeografia**. São Paulo: CENGAGE Learning, 2013.
- TORRES, F. T. P.; NETO, R. M.; MENEZES, S. de O. **Introdução à Geomorfologia**. São Paulo: CENGAGE Learning, 2013.
- SUGUIO, K.; BIGARELLA, J.J. **Ambientes fluviais**. 2 ed. Florianópolis: UFSC/UFPR, 1990.

COMPLEMENTAR:

- CUNHA, S.B. da. **Geomorfologia Fluvial**. In: GUERRA, Antônio José Teixeira, CUNHA, Sandra Baptista da. Geomorfologia: uma atualização de bases e conceitos. 5ª edição. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2003.472 p
- GUERRA, A. J. T. **O início do processo erosivo**. In: Guerra, A. J. T.; Silva, A. S. da.; Botelho, R. G. M. (Org.). Erosão e conservação dos solos: conceitos, temas e aplicações. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1999.
- TUCCI, C. E. M. **Hidrologia: ciência e aplicação**. 3.ed. Porto Alegre: ABRH

**UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO – UPE
CAMPUS GARANHUNS
CURSO DE LICENCIATURA EM GEOGRAFIA**

**EMENTÁRIO
DISCIPLINAS OBRIGATÓRIAS
Ano de Entrada 2016.1**

5º PERÍODO

Garanhuns – PE
2016

PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR: – GEOMORFOLOGIA

UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO		
UNIDADE – CAMPUS GARANHUNS		
DISCIPLINA – GEOMORFOLOGIA		
CÓDIGO DA DISCIPLINA –		
CARGA HORÁRIA TOTAL – [60 H/A), CARGA HORÁRIA TEÓRICA 50 H/A E PRÁTICA 10 H/A.		
EMENTA <i>A Geomorfologia no âmbito das ciências naturais. Os sistemas geomorfológicos. Processos endógenos (construtores) e exógenos (modeladores) das formas da crosta terrestre. As formas de relevo (morfoestruturas e morfoesculturas). Geomorfologia e meio ambiente.</i>		
ÁREA/EIXO/NÚCLEO <i>Ciências Exatas e da Terra / Geografia Física / Conteúdos Curriculares Básicos / Núcleo específico</i>	COMPETÊNCIA (S) <ul style="list-style-type: none"> • Conhecer os elementos teóricos para o entendimento básico da estrutura e funcionamento da dinâmica do relevo terrestre e seus reflexos na relação natureza/sociedade; • Reconhecer os fundamentos científicos e teórico-metodológicos para a compreensão do relevo terrestre, entendendo os mecanismos que atuam na geração das formas de relevo; • Compreender o quaternário sob, principalmente, o enfoque sistêmico no entendimento da interface natureza/sociedade. 	HABILIDADES <ul style="list-style-type: none"> • Expor oralmente os principais elementos teóricos sobre os assuntos abordados; • Dialogar, sempre que possível, sobre os tópicos que são apresentados; • Realizar estudos dirigidos com leituras de textos selecionados; • Fomentar os seminários a partir de pesquisas sobre assuntos escolhidos e pertinentes ao programa.
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO		
UNIDADE I – INTRODUÇÃO A GEOMORFOLOGIA <ul style="list-style-type: none"> • Geomorfologia, uma ciência? • Geologia, Geomorfologia e Geografia; • O relevo como objeto de estudo da Geomorfologia • Evolução do conhecimento geomorfológico; • Desenvolvimento dos estudos de geomorfologia no Brasil • Perspectivas da Geomorfologia e análise ambiental 		
UNIDADE II - TECTÔNICA E AS FORMAS DE RELEVO <ul style="list-style-type: none"> • Estrutura Interna da Terra; • Tectônica de Placas; • Classificação das Grandes Unidades de Relevo; • Formas de relevo de origem tectônica; • A deriva dos Continentes 		

- Ambientes tectônicos brasileiros.

UNIDADE III – FATORES EXÓGENOS DO RELEVO TERRESTRE

- O relevo terrestre e as condições climáticas;
- A ação do intemperismo e o desenvolvimento de vertentes;
- Os movimentos de massa;
- A erosão fluvial;
- Os processos de erosão das geleiras;
- A erosão eólica.

UNIDADE IV – GEOMORFOLOGIA COSTEIRA

- Introdução;
- Terminologia de Feições costeiras: praias processos costeiros
- Dunas costeiras

UNIDADE V – GEOMORFOLOGIA CÁRSTICA

- Introdução;
- Morfologia Cárstica;
- Gênese e evolução do Carste;

UNIDADE VI – GEOMORFOLOGIA DO QUATERNÁRIO

- Quaternário: introdução;
- Relação entre quaternário – estratigrafia e pedologia;
- Geomorfologia do quaternário continental brasileiro;

UNIDADE VII – GEOMORFOLOGIA AMBIENTAL

- Introdução;
- Conceitos;
- Temas: geomorfologia urbana, de áreas rurais e planejamento;
- Diversas aplicações.

UNIDADE 8 – GEOMORFOLOGIA E UNIDADE DE PAISAGEM

- Geomorfologia no contexto ambiental;
- Diferentes abordagens do conceito de paisagem e unidade de paisagem;
- Conceitos de paisagem e de paisagem integrada;
- Importância da geomorfologia no estudo integrado da paisagem

BIBLIOGRAFIA

BÁSICA

CHRISTOFOLETTI, A. **Geomorfologia**. 2a ed. São Paulo: Edgard Blücher, 1980.

CUNHA, S. B.; GUERRA, A. J. T. (Orgs.) **Geomorfologia do Brasil**. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1998.
GUERRA, A. J. T.; CUNHA, S. B. (Orgs.) **Geomorfologia: uma atualização de bases e conceitos**. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1994.
GUERRA, Antônio Jose Teixeira; MARÇAL, Monica dos Santos. **Geomorfologia ambiental**. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2009.
JATOBÁ, L.; LINS, R. C. **Introdução à Geomorfologia**. Recife, Editora Bagaço, 1998.
VITTE, Antonio Carlos, GUERRA, Antonio José Teixeira. **Reflexões sobre a Geografia física no Brasil**. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2004.

COMPLEMENTAR

CASTRO, C. de; JATOBÁ, L. **Litosfera: minerais, rochas e relevos**. Recife: Bagaço, 2006.
GUERRA, A. J. T.; CUNHA, S. B. (Orgs.) **Geomorfologia e meio ambiente**. 3ª ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2000.
MENDONÇA, Francisco. **Geografia física: ciência humana?** São Paulo: Contexto, 1998.
MONTEIRO, Carlos Augusto de Figueiredo. **Geossistemas: a história de uma procura**. São Paulo: Contexto, 2000.
MORIN, Edgard. **Ciência com consciência**. Portugal. Publicações Europa-América, 1990.
TUAN, Yi-fu. **Topofilia. Um estudo da percepção, atitudes e valores do meio**. São Paulo: Difel, 1980.

PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR: – GEOGRAFIA AGRÁRIA

UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO		
UNIDADE – CAMPUS GARANHUNS		
DISCIPLINA – GEOGRAFIA AGRÁRIA		
CÓDIGO DA DISCIPLINA –		
CARGA HORÁRIA TOTAL – 60 [60 H/A), CARGA HORÁRIA TEÓRICA 50 H/A E PRÁTICA 10 H/A.		
EMENTA <i>Bases conceituais da Geografia Agrária. Abordagem histórica dos modos de produção agrícola. Elementos característicos da estruturação agrária. Caracterização da agricultura familiar e as políticas públicas para a sustentabilidade econômica. Agroecologia e sustentabilidade do espaço. do agronegócio. O agronegócio. Modernização agrícola e demanda do consumidor. Agrotóxicos uma análise na agricultura sustentável e na de grande produção. Revolução Verde diversos comentários. Movimentos sociais no campo. Agricultura e meio ambiente. Uso do solo agrícola e sustentabilidade da estrutura agrária. Agricultura orgânica e selo de certificação.</i>		
ÁREA/EIXO/NÚCLEO <i>Ciências Humanas / Geografia Humana / Conteúdos Curriculares Básicos / Núcleo específico</i>	COMPETÊNCIA (S) <ul style="list-style-type: none"> • <i>Compreender a importância epistemológica da geografia agrária.</i> • <i>Conhecer as bases conceituais e históricas da Geografia Agrária e nelas perceber como se dá a estrutura agrária</i> • <i>Verificar, a partir da contextualização histórica, as especificidades da produção agrária.</i> • <i>Diferenciar a agricultura familiar do agronegócio.</i> 	HABILIDADES <ul style="list-style-type: none"> • <i>Discutir sobre a temática da geografia agrária tendo como base o referencial teórico indicado;</i> • <i>Trabalhar as concepções de entendimento da disciplina a partir da apresentação de seminários a cada conclusão da 1ª e 2ª unidade;</i> • <i>Construir um artigo baseado nas concepções epistemológicas da disciplina.</i>
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO <ul style="list-style-type: none"> • Processo Histórico da agricultura no Brasil e no mundo • Estrutura Fundiária • Modernização agrícola • Agricultura familiar e o agronegócio • Revolução Verde • Agricultura e meio ambiente • Movimentos sociais no campo 		
BIBLIOGRAFIA		

BÁSICA

ANDRADE, M. C. **A terra e o homem do Nordeste**: contribuição ao estudo da geografia agrária. 6 ed. Recife: Editora Universitária, 1998.

_____. Geografia econômica. São Paulo, Atlas, 1998.

BALDUÍNO, Dom Tomás. OLIVEIRA, Ariovaldo Umbelino de. **O Campo no Século XXI**: território de vida, de luta e de construção da justiça social. São Paulo: Editora Casa Amarela e Editora Paz e Terra, 2004.

CALDART, Roseli Salete; PEREIRA, Isabel Brasil; ALENTEJANO, Paulo; FRIGOTTO, Galdêncio (orgs) **Dicionário da Educação do Campo**. São Paulo: Escola Politécnica de Saúde Joaquim Venâncio, Expressão Popular, 2012.

CAZELLA, Ademir A.; BONNAL, Philippe; MALUF Renato S. **Agricultura Familiar**: multifuncionalidade e desenvolvimento territorial no Brasil. Rio de Janeiro: Mauad, X, 2009.

FERREIRA, D. A. **O Mundo Rural e Geografia**. Geografia Agrária no Brasil: 1930 – 1990. São Paulo: Editora UNESP, 2002. 462p.

_____. **Geografia Agrária no Brasil**: conceituação e periodização. IN: Terra Livre São Paulo n. 16 p. 39-70, 1o semestre/2001.

HURTIENNE, T. **Agricultura familiar e desenvolvimento rural sustentável na Amazônia**. Novos Cadernos NAEA, Belém, v.8, n.1, p. 19-71 jun. 2005.

GEORGE, Pierre. **Geografia agrícola no mundo**. São Paulo: Bertrand Brasil. 1991.

GUANZIROLI, Carlos E. [et al.]. **Agricultura Familiar e reforma agrária no Século XXI**. Rio de Janeiro: Garamond, 2001.

MELO, M. L. de. **Os Agrestes**: estudo dos espaços nordestinos do sistema gado-policultura de uso de recursos. Recife: SUDENE, 1980.

OLIVEIRA, Ariovaldo U. **Modos de Produção Capitalista, Agricultura e reforma Agrária**. 1ªed. São Paulo: FFLCH/Labur Edições, 2007.

_____. **A Geografia das Lutas no Campo**. São Paulo: Contexto, 2002.

PRADO JUNIOR, Caio. **A questão agrária no Brasil**. São Paulo: Brasiliense, 1979.

ROSA, Antonio Vitor. **Agricultura e meio ambiente**. Coord. Sueli Angelo Furlan e Francisco Scarlato. São Paulo: Atual, 1998.

SCHNEIDER, Sérgio. **A Pluriatividade na Agricultura Familiar** Porto Alegre: UFRGS, 2003. 253p.

SILVA, José Graziano da. **A modernização dolorosa**: estrutura agrária, fronteira agrícola, e trabalhadores rurais no Brasil. Rio de Janeiro: Zahar, 1991.

SOUZA, M. A. Geografia das desigualdades: In: SANTOS, Milton; SOUZA, Maria Adélia; SILVEIRA, Maria Laura. **Território: globalização e fragmentação**. 3 ed. São Paulo: Hucitec/ANPUR, 1996.

WILKINSON, John. **A agricultura familiar ante o novo padrão de competitividade do sistema agroalimentar na América Latina**. Estudos: Sociedade e Agricultura, Rio de Janeiro, CPDA. N 33. 2003.

COMPLEMENTAR

MADELEY, John. **O comércio da fome**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2003.

HEREDIA, Beatriz. **Os Impactos regionais da Reforma Agrária**. Losotopie: 2003.

FERNANDES, Bernardo Mançano. **Questão Agrária**. Pesquisa e MST. São Paulo: Cortez, 2001. (Coleção Questões da Nossa Época).

SALGADO, I. [et al]. Manejo e valorização da floresta por agricultores familiares. In: SABLAYROLLES, P. & ROCHA C.(Org.). **Desenvolvimento sustentável da agricultura familiar na Transamazônica**. Belém: AFATRA, 2003. 300 p. p. 129-146.

PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR: – GEOGRAFIA URBANA

UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO		
UNIDADE – CAMPUS GARANHUNS		
DISCIPLINA – GEOGRAFIA URBANA		
CÓDIGO DA DISCIPLINA –		
CARGA HORÁRIA TOTAL – [60 H/A), CARGA HORÁRIA TEÓRICA 50 H/A E PRÁTICA 10 H/A.		
EMENTA <i>Noções conceituais sobre a cidade e o urbano; Capitalismo e o processo urbano industrial; Os agentes produtores do espaço urbano; O solo urbano e seus múltiplos usos; Processos e formas espaciais; Rede Urbana; Cidade e meio ambiente; O cotidiano urbano e a práticas culturais; A urbanização brasileira; A geografia urbana e o ensino de geografia.</i>		
ÁREA/EIXO/NÚCLEO <i>Ciências Humanas / Geografia Humana / Conteúdos Curriculares Básicos / Núcleo específico</i>	COMPETÊNCIA (S) <ul style="list-style-type: none"> • Identificar e explicar a dimensão geográfica presente nas diversas manifestações do conhecimento; • Articular elementos empíricos e conceituais, concernentes ao conhecimento científico dos processos espaciais; • Reconhecer as diferentes escalas de ocorrência e manifestação dos fatos, fenômenos e eventos geográficos; • Planejar e realizar atividades de campo referentes à investigação geográfica; • Selecionar a linguagem científica mais adequada para tratar a informação geográfica, considerando suas características e o problema proposto; • Organizar o conhecimento espacial adequando-o ao processo de ensino-aprendizagem em geografia nos diferentes níveis de ensino; • Integrar de forma contributiva em equipes de trabalho multidisciplinares. 	HABILIDADES <ul style="list-style-type: none"> • Compreender os conceitos de cidade e urbano e as suas transformações ao longo do processo histórico; • Apreender o processo de produção do espaço urbano, seus agentes produtores e a relação entre o modo de produção capitalista e as contradições nas formas de apropriação e uso desse espaço; • Entender como se constitui uma rede urbana e os principais aspectos que caracterizam a rede urbana regional e brasileira; • Compreender a urbanização mundial e os principais aspectos que caracterizam a urbanização dos países desenvolvidos, estabelecendo uma relação entre o modo de produção capitalista e a urbanização da cidade ocidental; • Apreender o processo de urbanização da sociedade brasileira, estabelecendo uma relação entre o modo de produção capitalista e o processo de urbanização no Brasil; • Conhecer os aspectos teórico-metodológicos que embasam o ambiental urbano, identificando os elementos associados a problemática ambiental nas cidades e a sua relação com o modo de produção capitalista; • Entender a relação entre o processo de Globalização e a constituição da rede global de cidades, discernindo sobre o funcionamento da economia global e o papel das cidades na nova ordem mundial; • Compreender a importância do cotidiano urbano, relacionando a organização das cidades com as práticas culturais realizadas e o papel das grandes cidades na criação e disseminação da cultura; • Apreender o papel do Estado e dos movimentos sociais na concepção e o planejamento das cidades, identificando as principais correntes de pensamento que fundamentam as intervenções urbanas e o histórico das políticas urbanistas e do planejamento urbano; • Conhecer os principais eixos do ensino de Geografia Urbana na Educação Básica, refletindo sobre a complexidade dos temas e conhecendo novas abordagens que possibilitem o desenvolvimento de estratégias de aprendizagem dos conteúdos específicos.
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO		
I. A cidade e o urbano		

- II. A produção do espaço urbano
- III. A rede urbana
- IV. A urbanização mundial
- V. A urbanização brasileira
- VI. A cidade e o meio ambiente
- VII. As cidades e a globalização
- VIII. Cotidiano urbano e práticas culturais
- IX. Planejamento urbano: a gestão da cidade
- X. O ensino de geografia urbana

BIBLIOGRAFIA**BÁSICA:**

- CARLOS, A. Fani A. **A (re)produção do Espaço Urbano**. São Paulo: EDUSP, 1994.
- _____. **O Espaço Urbano: novos escritos sobre a cidade**. São Paulo: Contexto, 2004.
- CORRÊA, Roberto Lobato. **O Espaço Urbano**. São Paulo: Ática, 1989.
- _____. **A Rede Urbana**. São Paulo: Ática, 1989.
- SANTOS, Milton. **A Urbanização Brasileira**. São Paulo: Hicitec, 1993.
- SOUZA, M. L. **ABC do desenvolvimento urbano**. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2003.
- _____. **O Desafio Metropolitano: Um estudo sobre a problemática sócioespacial nas metrópoles brasileiras**. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2000.
- SPOSITO, M. E. B. **Capitalismo e Urbanização**. 5.ed. São Paulo: Contexto, 1994. (Série Repensando a Geografia).

COMPLEMENTAR:

- CARLOS, A. Fani A. **A cidade**. São Paulo: Contexto, 1992.
- _____. **Caminhos e reflexões sobre a Cidade e o Urbano**. São Paulo: EDUSP, 1994.
- _____. **Espaço e Indústria**. 5.ed. São Paulo: Contexto, 1992.
- CARLOS, Ana Fani Alessandri; LEMOS Amália Inês Geraiges (Org). **Dilemas Urbanos: novas abordagens sobre a cidade**. São Paulo: Contexto, 2003.
- CLARK, David. **Introdução a Geografia Urbana**. São Paulo: DIFEL, 1985.
- GONÇALVES, Maria Flora (org.) **O Novo Brasil Urbano: impasses, dilemas, perspectivas**. Porto Alegre: Mercado Aberto, 1995.
- IGLÉSIAS, F. **A industrialização Brasileira**. São Paulo: Brasiliense, 1985.

PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR: – SENSORIAMENTO REMOTO APLICADO A GEOGRAFIA

UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO		
UNIDADE – CAMPUS GARANHUNS		
DISCIPLINA – SENSORIAMENTO REMOTO APLICADO A GEOGRAFIA		
CÓDIGO DA DISCIPLINA –		
CARGA HORÁRIA TOTAL – [60 H/A), CARGA HORÁRIA TEÓRICA 50 H/A E PRÁTICA 10 H/A.		
EMENTA		
<p>Introdução: Sensoriamento Remoto e as áreas de aplicação em Cartografia. Princípios Físicos: A energia eletromagnética. O espectro eletromagnético. Grandezas radiométricas. Princípios básicos: Radiômetros, Espectrorradiômetros e Imageadores de varredura. Níveis de aquisição de dados: introdução, nível de aeronave e nível orbital, resolução de imagens multiespectrais. Noções de Imagens Radarmétricas: Imageamento por Radar, princípios básicos do radar, retorno dos sinais do radar, resolução, característica da imagem, obtenção de Imagens de Radar. Sistemas SAR, produtos e principais aplicações. Noções de colorimetria. Comportamento Espectral de Alvos.</p>		
ÁREA/EIXO/NÚCLEO	COMPETÊNCIA (S)	HABILIDADES
<p><i>Ciências Exatas e da Terra / Geografia Física / Conteúdos Curriculares Básicos / Núcleo específico</i></p>	<ul style="list-style-type: none"> • <i>Compreender os princípios físicos e os princípios básicos dos sensores remotos passivos e ativos;</i> • <i>Compreender as principais características dos diferentes sensores remotos;</i> • <i>Interpretar e processar imagens de satélite;</i> • <i>Elaborar mapas temáticos.</i> • <i>Avaliar representações ou tratamentos gráficos e matemático-estatísticos.</i> • <i>Reconhecer as diferentes escalas de ocorrência e manifestação dos fatos, fenômenos e eventos geográficos;</i> 	<ul style="list-style-type: none"> • <i>Expor oralmente os principais elementos teóricos sobre os assuntos abordados;</i> • <i>Organizar o conhecimento adequando-o ao processo de ensino-aprendizagem em geografia nos diferentes níveis de ensino;</i> • <i>Dialogar, sempre que possível, sobre os tópicos que são apresentados;</i> • <i>Realizar estudos dirigidos com leituras de textos selecionados;</i> • <i>Assimilar o conteúdo por meio de aulas práticas em sala de aula e em laboratório de informática;</i> • <i>Fomentar os seminários a partir de pesquisas sobre assuntos escolhidos e pertinentes ao programa.</i>
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO		
<p>I. Introdução: Sensoriamento Remoto e as áreas de aplicação em Cartografia.</p> <p>II. Princípios Físicos: A energia eletromagnética. O espectro eletromagnético. Grandezas radiométricas.</p> <p>III. Princípios básicos: Radiômetros, Espectrorradiômetros e Imageadores de varredura.</p> <p>IV. Níveis de aquisição de dados: introdução, nível de aeronave e nível orbital, resolução de imagens multiespectrais.</p> <p>V. Noções de Imagens Radarmétricas: Imageamento por Radar, princípios básicos do radar, retorno dos sinais do radar, resolução, característica da imagem, obtenção de Imagens de Radar.</p> <p>VI. Sistemas SAR, produtos e principais aplicações.</p>		

VII. Noções de colorimetria. Comportamento Espectral de Alvos.

BIBLIOGRAFIA

BÁSICA:

FLORENZANO, T. G. **Iniciação em sensoriamento remoto**. São Paulo - SP. Editora Oficina de Textos. 2007.

JENSEN, J. R. **Sensoriamento remoto do ambiente: uma perspectiva em recursos terrestres**. Tradução de José Carlos Neves Epiphanyo (coordenador). Parêntese Editora, São José dos Campos - SP, 598 p. 2009.

MOREIRA, M.A. **Fundamentos do sensoriamento remoto e metodologias de aplicação**. Primeira edição, São José dos Campos-SP, 2001.

NOVO, E. M. **Sensoriamento Remoto e Aplicações**. 3ª Edição Revisada. São Paulo - SP. Ed. Edgard Blücher. 2008

NOVO, E.M.L.M de; **Geomorfologia: conceitos e tecnologias atuais**. Org. teresa gallotti Florenzano. São Paulo: Oficina de textos, 2008.

COMPLEMENTAR:

CHAVEZ, P.S., 1988. *An improved dark-object subtraction technique for atmospheric scattering correction of multispectral data*, *Remote Sensing of Environment* , 24:459–479.

EASTMAN, R. **IDRISI ANDES 15**. Clark Labs, Clark University, 2006.

Instituto Espacial de Pesquisas Espaciais - INPE. **Manual do sistema de processamento e informações georreferenciadas - Spring 5.2**. São José dos Campos: INPE, 2008. Disponível em: <<http://www.dpi.inpe.br/spring/portugues/manuais.html>. Acesso em: maio de 2015.

OLIVEIRA, G. de; MORAES, E. C. **Classificação Digital do Uso e Cobertura da Terra na Amazônia com Base em Dados Orbitais ASTER**. Revista Brasileira de Geografia Física, v. 06 N. 03, p. 510-52, 2013.

PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR: – ESTÁGIO I

UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO		
UNIDADE – CAMPUS GARANHUNS		
DISCIPLINA – ESTÁGIO I		
CÓDIGO DA DISCIPLINA –		
CARGA HORÁRIA TOTAL – 90 HORAS: 30 TEÓRICAS E 60 PRÁTICAS (ESCOLAS CAMPO DE ESTÁGIO)		
EMENTA		
<i>Imersão do/a discente estagiário/a no contexto escolar, através da pesquisa/observação da escola campo de estágio e da prática pedagógica no ensino de Geografia nos 6º e 7º Anos do Ensino Fundamental e elaboração de proposta de intervenção, a fim de estabelecer a relação teoria-prática e a relação conhecimento escolar-conhecimento científico a partir da regência nestes anos de ensino, visando refletir sobre a sua prática pedagógica, bem como subsidiar a construção da sua identidade profissional. Elaboração de Relatórios/Relatos de Experiência.</i>		
ÁREA/EIXO/NÚCLEO	COMPETÊNCIA (S)	HABILIDADES
<i>Núcleo de Aprofundamento e Diversificação de Estudos das Áreas de Atuação Profissional</i>	<ul style="list-style-type: none"> • Subsidiar a construção da identidade profissional a partir da observação/análise crítica de situações vividas em contextos institucionais, numa perspectiva de aproximação do saber, do saber fazer e do saber ser. • Analisar a prática pedagógica em vários contextos educacionais, selecionando e organizando alternativas de intervenção que contribuam para a ressignificação de valores e para a construção da cidadania. • Contribuir para a melhoria do processo de ensino-aprendizagem da Geografia nas escolas campo estágio. • Situar o/a discente como o responsável pela sua formação profissional. • Avaliar as contribuições do Estágio Supervisionado para a construção das competências e habilidades necessárias ao exercício da atividade profissional. 	<ul style="list-style-type: none"> • Levantar dados e informações sobre a realidade escolar, visando a elaboração de uma geodiagnose da escola campo de estágio: Localização e espacialização da escola; Análise da situação socioeconômica e educacional da comunidade escolar e do seu entorno; Análise das instalações da escola (estrutura física, distribuição e condições dos espaços e dos equipamentos existentes); História da escola; Perfil dos profissionais da escola corpo: técnico-administrativo e corpo docente; Perfil dos discentes; Gestão escolar; Organização do trabalho escolar; Prática sócio-político-pedagógica; Articulação escola-comunidade/escola-família etc. • Observar e analisar a atividade de profissionais docentes na preparação (planejamento, avaliação e concepções) e realização de aulas, além de outras atividades inerentes à função (conselhos de classe, reuniões de professores/as, reunião com pais e/ou professores/as, etc), com foco na prática docente de Geografia nos 6º e 7º Anos do Ensino Fundamental. • Elaborar Proposta de Intervenção a ser desenvolvida nos 6º e/ou 7º Anos do Ensino Fundamental na escola campo de estágio: Projetos de ensino; Planos de Aula; Projetos de extensão. • Elaborar recursos cartográficos e utilizá-los na prática do ensino de Geografia no âmbito do Ensino Fundamental. • Planejar, executar e avaliar a experiência do estágio na escola e elaborar relatórios e/ou relatos de experiência.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. O Estágio supervisionado: importância e etapas de condução do estágio
 - 1.1. As bases legais
 - 1.2 A importância do estágio supervisionado
 - 1.3. A condução do processo de estágio: cronograma de atividades do semestre, documentos/fichas (Termo de Compromisso, Carta de Apresentação, Ficha de Identificação do/a estagiário/a, Ficha de Frequência, Fichas de Observação), sistema de avaliação etc.

2. O período de observação/pesquisa na escola campo de estágio
 - 2.1. Imersão no contexto escolar: A geodiagnose da escola campo de estágio e a análise da prática pedagógica
 - 2.2. Orientações para a elaboração e apresentação da Estrutura da Geodiagnose
 - 2.3. Orientações para tratar de aspectos que envolvem a análise da prática pedagógica em Geografia
 - 2.4 Apresentação/Socialização de resultados da geodiagnose e da análise da prática pedagógica pelos/as discentes.

3. Proposta/Plano de Intervenção para o Estágio
 - 3.1 Orientações para a elaboração e apresentação da Estrutura para a Proposta de Intervenção
 - 3.2.A regência e a elaboração do Plano de Aula
 - 3.3. A Cartografia no Ensino Fundamental
 - 3.4. Os Parâmetros Curriculares Nacionais de Geografia para o Ensino Fundamental
 - 3.5. Os conceitos-chave da Geografia (lugar, paisagem, região, território, sociedade, natureza) para o Ensino Fundamental
 - 3.6 Orientações e discussões das Propostas de Intervenção apresentadas pelos/as discentes estagiários/as.

4. Orientações para a elaboração do Relatório Final (ou Relato de Experiência) e Apresentação de Roteiro/Estrutura do Relatório Final ou do Relato de Experiência.

BIBLIOGRAFIA**BÁSICA:**

- ALMEIDA, Rosângela Doin de. (Org.) **Cartografia Escolar**. São Paulo: Contexto, 2008.
- ALMEIDA, Rosângela Doin de. **Do desenho ao mapa: iniciação cartográfica na escola**. 3 ed. São Paulo: Contexto, 2004.
- BRASIL – Ministério da Educação. **Parâmetros Curriculares Nacionais: Geografia**. 5^a a 8^a Séries. Brasília: MEC/SEF, 1998.
- CALLAI, Helena. **Aprendendo a ler o mundo: a Geografia nos anos iniciais do Ensino Fundamental**. In: Cad. Cedes, Campinas, vol. 25, n. 66, p. 227-247, maio/ago. 2005.
- CALLAI, Helena. Estudar o lugar para compreender o mundo. In: CASTROGIOVANNI, Antonio Carlos (Org.). **Ensino de Geografia: práticas e textualizações no cotidiano**. 3^a ed. Porto Alegre: Mediação, 2003.
- CASTROGIOVANNI, A. C.; COSTELLA, R. Z. **Brincar e cartografar com os diferentes mundos geográficos: a alfabetização espacial**. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2006.
- CAVALCANTI, Lana de Souza. Geografia Escolar e a Construção de Conceitos no Ensino. In: _____. **Geografia, escola e construção de conhecimentos**. 9 Ed. Campinas, SP: Papyrus, 2006.
- CAVALCANTI, Lana de Souza. **Geografia, escola e construção de conhecimentos**. 9 Ed. Campinas, SP: Papyrus, 2006.
- CAVALCANTI, Lana de Souza. **O ensino de Geografia na Escola**. Campinas, SP: Papyrus, 2012.

CAVALCANTI, Lana de Souza. **Geografia e Práticas de Ensino**. Goiânia: Alternativa, 2002.

COUTO, M. A. C. Pensar por conceitos geográficos. In: CASTELLAR, S. (Org.). **Educação geográfica: teorias e práticas docentes**. 2 ed. São Paulo: Contexto, 2006.

COMPLEMENTAR:

DAMIANI, Amélia. L. A Geografia e a construção da cidadania. In: CARLOS, Ana F. (Org.) **A Geografia na sala de aula**. 7 ed. São Paulo: Contexto, 2005. p. 50-61.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da Autonomia: Saberes necessários à prática educativa**. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

KAERCHER, Nestor A. A Geografia é o nosso dia-a-dia. In: CASTROGIOVANNI (et al) **Geografia em sala de aula: Práticas e Reflexões**. 4 Ed. Porto Alegre: Editora da UFRGS/AGB. Seção Porto Alegre, 2003. p. 11-21.

OLIVEIRA, A. U. de. Geografia e Ensino: Os Parâmetros Curriculares Nacionais em discussão. In: CARLOS, A. F. A.; OLIVEIRA, A. U. **Reformas no mundo da educação: Parâmetros Curriculares e Geografia**. São Paulo: Contexto, 1999. p. 43-67.

PAGANELLI, Tomoko I. Reflexões sobre categorias, conceitos e conteúdos geográficos: Seleção e Organização. In: PONTUSCHKA; OLIVEIRA (Orgs), **Geografia em perspectiva: Ensino e Pesquisa**. 2 ed. São Paulo: Contexto, 2004. p. 149 – 157.

PASSINI, Elza Yasuko et al (Org.). **Prática de ensino de geografia e estágio supervisionado**. São Paulo: Contexto, 2007.

PASSINI, Elza Yasuko. **Alfabetização cartográfica e o livro didático: uma análise crítica**. Belo Horizonte: Editora Lê, 1994.

PIMENTA, Selma G.; LIMA, Maria S. L. Planejando o estágio em formas de projetos. In: _____. **Estágio e docência**. 4 ed. São Paulo: Cortez, 2009. p. 219-247.

PONTUSCHKA, N. N.; PAGANELLI, T. I.; CACETE, N. H. Representações Gráficas na Geografia. In: _____. **Para ensinar e aprender Geografia**. 3 ed. São Paulo: Cortez, 2009. p.291-319

PONTUSCHKA, N. N.; PAGANELLI, T. I.; CACETE, N. H. Representações Cartográficas: Plantas, Mapas e Maquetes. In: _____. **Para ensinar e aprender Geografia**. 3 ed. São Paulo: Cortez, 2009. p.323-336

SIMIELLI, Maria E. R. Cartografia no Ensino Fundamental e Médio. In: CARLOS, Ana F. (Org.) **A Geografia na sala de aula**. 7ed. São Paulo: Contexto, 2005. p. 92-108.

SPÓSITO, M. E. B. Parâmetros Curriculares Nacionais para o Ensino de Geografia: Pontos e contrapontos para uma análise. In: CARLOS, A. F. A.; OLIVEIRA, A. U. **Reformas no mundo da educação: Parâmetros Curriculares e Geografia**. São Paulo: Contexto, 1999. p. 19-42.

STRAFORINI, Rafael. Dilemas do ensino de Geografia. In: _____. **Ensinar Geografia: o desafio da totalidade-mundo nas séries iniciais**. 1. ed. São Paulo: Annablume, 2004. p. 50-73.

PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR: – ELABORAÇÃO DE PROJETO DE PESQUISA

UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO		
UNIDADE – CAMPUS GARANHUNS		
DISCIPLINA – ELABORAÇÃO DE PROJETO DE PESQUISA		
CÓDIGO DA DISCIPLINA –		
CARGA HORÁRIA TOTAL – [60 H/A), CARGA HORÁRIA TEÓRICA 50 H/A E PRÁTICA 10 H/A.		
EMENTA <i>O projeto de pesquisa; Concepção e Elaboração de projeto de pesquisa científica; Organização de texto científico (normas ABNT). Procedimentos de pesquisa científica; Entrega do Projeto de Pesquisa Científica.</i>		
ÁREA/EIXO/NÚCLEO <i>Ciências Humanas / Núcleo Específico</i>	COMPETÊNCIA (S) <ul style="list-style-type: none"> • <i>Articular elementos empíricos e conceituais, concernentes ao conhecimento científico dos processos espaciais;</i> • <i>Reconhecer as diferentes escalas de ocorrência e manifestação dos fatos, fenômenos e eventos geográficos;</i> • <i>Planejar e realizar atividades de campo referentes à investigação geográfica;</i> • <i>Dominar técnicas laboratoriais concernentes a produção e aplicação dos conhecimentos geográficos;</i> • <i>Propor e elaborar projetos de pesquisa e executivos no âmbito de área de atuação da Geografia;</i> • <i>Identificar, descrever, analisar, compreender e explicar os sistemas naturais e as diferentes práticas e concepções concernentes ao processo de produção do espaço;</i> • <i>Selecionar a linguagem científica mais adequada para tratar a informação geográfica, considerando suas características e o problema proposto;</i> • <i>Avaliar representações ou tratamentos gráficos e matemático-estatísticos;</i> • <i>Elaborar mapas temáticos e outras representações gráficas;</i> • <i>Organizar o conhecimento espacial adequando-o ao processo de ensino-aprendizagem em geografia nos diferentes níveis de ensino;</i> • <i>Integrar de forma contributiva em equipes de trabalho multidisciplinares.</i> 	HABILIDADES <ul style="list-style-type: none"> • <i>Compreender a formatação do projeto de monografia;</i> • <i>Aprender e utilizar a normatização das normas da ABNT;</i> • <i>Saber desenvolver os procedimentos do trabalho científico;</i> • <i>Desenvolver o projeto de pesquisa;</i> • <i>Compreender os fundamentos da pesquisa em Geografia.</i>
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO <ul style="list-style-type: none"> • Noções básicas de pesquisa • Diretrizes e Estrutura do trabalho acadêmico • Fundamentação do Projeto de Pesquisa • Normas da ABNT • Concepções Teórico-metodológicas da Pesquisa em Geografia 		

BIBLIOGRAFIA**BÁSICA**

- GIL, A. C. **Como Elaborar Projetos de Pesquisa**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2008.
- LAKATOS, E. M; ANDRADE, M. M. **Fundamentos de Metodologia Científica**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2003.
- MINAYO, M.C.S. (org.). **Pesquisa Social**. Teoria, método e criatividade. Petrópolis: Vozes, 1994.
- OLIVEIRA, M. M. **Como Fazer, projetos, relatórios, monografia, dissertações e teses**. 4. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2008.
- SEVERINO, A. J. **Metodologia do Trabalho Científico**. 22 ed. São Paulo: Cortez, 2002.

COMPLEMENTAR

- BECKER, Howard. **Métodos de pesquisa em ciências sociais**. 3ª ed. São Paulo: Hucitec, 1997.
- CHAUÍ, M. **Convite à filosofia**. São Paulo: Ática, 2000.
- DEMO, Pedro. **Metodologia científica em ciências sociais**. 3ª ed. São Paulo: Atlas, 1995.
- ECO, U. **Como se faz uma Tese**. São Paulo: Perspectiva, 1998.
- FAZENDA, Ivani (org.). **Metodologia da pesquisa educacional**. São Paulo: Cortez Editora, 2001.
- GIL, A. C. **Métodos e Técnicas de Pesquisa Social**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 1994.
- LAKATOS, E. M; ANDRADE, M. M. **Metodologia do Trabalho Científico**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 1992.
- MEDEIROS, J. B. **Redação científica**: a prática de fichamentos, resumos, resenhas. São Paulo: Atlas, 2001.
- SOUZA, M. L. de S. **Os Conceitos Fundamentais da Pesquisa Sócio-espacial**. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2013.

**UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO – UPE
CAMPUS GARANHUNS
CURSO DE LICENCIATURA EM GEOGRAFIA**

**EMENTÁRIO
DISCIPLINAS OBRIGATÓRIAS
Ano de Entrada 2016.1**

6º PERÍODO

Garanhuns – PE
2016

PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR: – GEOGRAFIA CULTURAL

UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO		
UNIDADE – CAMPUS GARANHUNS		
DISCIPLINA – GEOGRAFIA CULTURAL		
CÓDIGO DA DISCIPLINA –		
CARGA HORÁRIA TOTAL – [60 H/A), CARGA HORÁRIA TEÓRICA 50 H/A E PRÁTICA 10 H/A.		
EMENTA <i>A evolução da Geografia Cultural. Os seus conceitos estruturantes: cultura, Gênese, identidade, códigos culturais e a sua materialização no espaço e tempo. O multiculturalismo, a paisagem cultural, a região cultural e o regionalismo. Gênero, sexualidade e os grandes temas culturais na contemporaneidade. Representações, identidade, território, religião e política</i>		
ÁREA/EIXO/NÚCLEO <i>Ciências Humanas / Geografia Humana / Conteúdos Curriculares Básicos / Núcleo específico</i>	COMPETÊNCIAS <ul style="list-style-type: none"> • <i>Compreender as questões culturais do ponto de vista do espaço e da sociedade bem como os distintos códigos culturais e sua materialização no espaço.</i> • <i>Perceber a contra cultura nos espaços geográficos e seu processo histórico.</i> 	HABILIDADES <ul style="list-style-type: none"> • <i>Debater sobre a normatividade implantada pelo sistema no contexto cultural;</i> • <i>Discutir sobre a cultura da heterossexualidade, sexismo, eurocêntrico;</i> • <i>Entender as questões de gênero e sexualidade presente no espaço.</i> • <i>Construir um artigo ao final da disciplina.</i>
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO		
UNIDADE I - INTRODUÇÃO À TEMÁTICA CULTURAL NA GEOGRAFIA <ul style="list-style-type: none"> • Objeto de estudo e características. • Gênese da Geografia cultural. • As pesquisas culturais em Ratzel Vidal de La Blache Sauer. • A evolução da Geografia Cultural dos EUA. • O Movimento de Renovação da Geografia Cultural. 		
UNIDADE II - CONCEITOS NORTEADORES DA GEOGRAFIA CULTURA <ul style="list-style-type: none"> • Cultura e identidade cultural. • Os Códigos Culturais. • Região Cultural.Paisagem Cultural. • Cultura e lugar.As pesquisas na geografia Cultural. • As dimensões culturais do Espaço Geográfico. • Ecologia e Cultura.Regionalismo e cultura.Cultura e Território. • A transposição da cultura no espaço: as migrações. • A questão de Gênero e sexualidade. • Os conceitos de gênero, sexualidade e identidade. 		

- As representações sociais sobre gênero e sexualidades.
- Teoria queer.
- O desenvolvimento e as abordagens das Geografias queers e feministas.

BIBLIOGRAFIA

BÁSICA

- CAVALEIRO, Maria Cristina. **Feminilidade homossexuais no ambiente escolar**: ocultamentos e discriminações vividas por garotas. Tese (Doutorado em Educação) – Programa de Pós-Graduação em Educação- Universidade de São Paulo, 2009.
- CLAVAL, P. A Geografia Cultural. Tradução: Luiz Fugazzola Pimenta; Margareth Afeche Pimenta. Florianópolis: Ed. da UFSC, 1999.
- CORRÊA, R. L.; ROSENDAHL, Z. (Org.) Introdução à Geografia Cultural. (Org.) Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2003.
- CORRÊA, R. L.; ROSENDAHL, Z. (Org.) Manifestações da Cultura no Espaço. Rio de Janeiro: Ed. da UERJ, 1999.
- CUCHE, D. A noção de cultura nas ciências sociais. Tradução: Viviane Ribeiro. 2. Ed. Bauru: Ed da EDUSC, 2002.
- FOUCAULT, M. História da Sexualidade – a vontade do saber. Rio de Janeiro: Graal, 1988, p.87-113.
- HALL, S. Identidades culturais na pós-modernidade. Tradução: Tomaz Tadeu da Silva; Guacira Lopes Louro. Rio de Janeiro: DP & A, 1997
- LOURO, G. A construção escolar das diferenças. **Gênero, sexualidade e educação**: uma perspectiva pós-estruturalista. Petrópolis: vozes, 1997, p. 57-87.
- MISKOLCI, R. A Teoria Queer e a Sociologia: o desafio de uma análise da normalização. **Sociologias**, ano 11, nº 21, p. 150-182, jan./jun. 2009.
- TUAN, Yi-Fu. Topofilia: um estudo da Percepção, Atitudes e Valores do Meio Ambiente. São Paulo: Difel, 1980.

COMPLEMENTAR

- CANAU, V. M. RUSSO, K. **Interculturalidade e Educação na América Latina: uma construção plural, original e complexa** *Revista Diálogo Educacional*. Rev. Diálogo Educ., Curitiba, v. 10, n. 29, p. 151-169, jan./abr. 2010.
- CORRÊA, R. L.; ROSENDAHL, Z. (Org.). Paisagens, textos e identidade. Rio de Janeiro: Ed. da UERJ, 2004. _____. Paisagem, tempo e cultura. Rio de Janeiro: Ed. da UERJ, 2000.
- GOHN, Maria da Glória. **Teoria dos Movimentos Sociais** (paradigmas clássicos e contemporâneos). São Paulo: Edições Loyola, 2000.
- GROSGOUEL, Ramón. Dilemas dos estudos étnicos norte-americanos: multiculturalismo identitário, colonização disciplinar e epistemologias descoloniais. **Revista Ciência e Cultura**. v.59 n.2 São Paulo abr./jun. 2007. Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência <http://cienciaecultura.bvs.br/pdf/cic/v59n2/a15v59n2.pdf>.
- LOURO, G. **Pedagogia da sexualidade O corpo educado**. Belo Horizonte: Autêntica, 1999, p.7-34.
- MACIEL, P.D.; GARCIA, M.M.A. Os femininos no magistério; professoras lésbicas nas escolas. **Currículo sem Fronteiras**, v.14, n.3, p.160-180, set/dez. 2014.
- MARÍN, J.A. Perspectiva intercultural para um projeto de educação democrática: povos autóctones e sociedade multicultural na América Latina. In. **Revista Visão Global**, Joaçabá, v. 13, n. 1, 2010. 13-52.
- METTELART, A. Diversidade Cultural e Mundialização. São Paulo: Parábola, 2005. SILVA, T. T. (Org.). Identidade e diferença: A perspectiva dos estudos culturais. Petrópolis: Vozes, 2000.
- MISKOLCI, R. **Teoria queer**: um aprendizado pelas diferenças. Belo Horizonte: Autêntica, 2012
- SANTOS, B. S. Do pós-modernismo ao pós-colonial: e para além de um e outro. **Conferência de abertura do VIII Congresso Luso-Afro-Brasileiro de Ciências Sociais**, realizado em Coimbra, de 16 a 18 de setembro de 2004.
- SILVA, J. M. Geografias Subversivas: discurso sobre espaço, gênero e sexualidade. Ponta Grossa: Todapalavra, 2009.
- SILVA, Tomaz Tadeu. **Documentos de Identidade**: uma introdução às teorias do currículo. Belo Horizonte: Autêntica. 2000.

PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR: – GEOMORFOLOGIA APLICADA

UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO		
UNIDADE – CAMPUS GARANHUNS		
DISCIPLINA – GEMORFOLOGIA APLICADA		
CÓDIGO DA DISCIPLINA – (CÓDIGO)		
CARGA HORÁRIA TOTAL – [60 H/A), CARGA HORÁRIA TEÓRICA 50 H/A E PRÁTICA 10 H/A.		
EMENTA <i>Principais processos geomorfológicos relacionados à dinâmica de estruturação da paisagem em zonas tropicais, correlacionando-as com as inundações, movimentos de massa e processos erosivos. Apresentação e discussão de metodologias de zoneamento ambiental aplicada ao planejamento de uso e ocupação das terras.</i>		
ÁREA/EIXO/NÚCLEO <i>Ciências Exatas e da Terra / Geografia Física / Conteúdos Curriculares Básicos / Núcleo específico.</i>	COMPETÊNCIA (S) <ul style="list-style-type: none"> • Compreender os processos geomorfológicos associados à dinâmica de estruturação da paisagem em zonas tropicais e sua interface com a ocorrência de riscos de inundação, movimentos e massa e processos erosivos; • Apreender as diversas metodologias de zoneamento ambiental aplicadas ao ordenamento territorial tomando-se como base os conhecimentos geomorfológicos e de Geoprocessamento. 	HABILIDADES <ul style="list-style-type: none"> • Identificar, descrever, analisar, compreender e explicar os sistemas naturais e as diferentes práticas e concepções concernentes ao processo de produção do espaço; • Dominar técnicas laboratoriais concernentes a produção e aplicação dos conhecimentos geográficos; • Avaliar representações ou tratamentos gráficos e matemático-estatísticos; • Realizar estudos dirigidos com leituras de textos selecionados; • Fomentar seminários a partir de pesquisas sobre assuntos escolhidos e pertinentes ao programa.
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO		
UNIDADE I – Fisiologia da Paisagem <ul style="list-style-type: none"> • Introdução à Fisiologia da Paisagem; • Compreensão dos processos morfoclimáticos e pedogenéticos atuais; • A vertente como categoria do estudo da fisiologia da paisagem; • Alterações processuais por intervenções antrópicas (vertentes, rios, etc.) 		
UNIDADE II - Processos de Dinâmica Superficial <ul style="list-style-type: none"> • Erosão (classificação e fatores condicionantes) • Movimentos de Massa (classificação e fatores condicionantes) 		

- Assoreamento
- Inundação
- Subsidência e colapsos
- Degradação e desertificação

UNIDADE III – Aplicação da geomorfologia ao planejamento e ordenamento territorial

- Geomorfologia, Planejamento e ordenamento territorial
- Riscos ambientais relacionados ao uso e apropriação do relevo
- Metodologias de Mapeamento Geomorfológico

Zoneamento de suscetibilidade e risco a processos de dinâmica superficial

BIBLIOGRAFIA**BÁSICA:**

BIGARELLA, J.J. **Estrutura e origem das paisagens tropicais e subtropicais**. 2 ed. Florianópolis: Ed.da UFSC, 2007. Vol. 3.

BLOOM, A. **Superfície da Terra**. São Paulo: Edgard Blücher, 1996.

BRASIL. Presidência da República. Lei no. 4.774, de 15 de setembro de 1965. Institui o novo Código Florestal. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/L4771.htm>. Acesso em: 09 jun. 2011.

BRASIL. Presidência da República. Lei no. 6.766, de 19 de dezembro de 1979. Parcelamento do Solo Urbano. Disponível em: < http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/L6766.htm >. Acesso em: 09 jun. 2011.

BRASIL. Presidência da República. Lei no. 10.257, de 10 de julho de 2001. Estabelece o Estatuto da Cidade. Disponível em: < http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/LEIS_2001/L10257.htm >. Acesso em: 09 jun. 2011.

CASSETI, V. **Ambiente e Apropriação do Relevo**. 2 ed. São Paulo: Contexto. 147 p.1995.

_____. **Geomorfologia**. [S.l.]: [2005]. Disponível em: <<http://www.funape.org.br/geomorfologia/>>. Acesso em: 23/08/2016.

CHRISTOFOLETTI, A. Aplicabilidade do Conhecimento Geomorfológico nos Projetos de Planejamento. In: **Geomorfologia: Uma atualização de bases e conceitos**. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil. 415-441. 1994.

COELHO NETO, A.L. Hidrologia de encosta na interface com a geomorfologia. In. GUERRA, A.J.T.; CUNHA, S.B. **Geomorfologia: uma atualização de bases e conceitos**. 2. ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1995. Cap. 3, p. 93-148.

CUNHA, S. B.; GUERRA, A. J. T. Degradação Ambiental. In: **Geomorfologia e Meio Ambiente**. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil. 337-379. 1996.

GUERRA, A. J. T. e CUNHA, S. B. Degradação Ambiental. In: **Geomorfologia e Meio Ambiente**. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil. 337-374. 1996.

GUERRA, A. J. T. O Início do Processo Erosivo. In: **Erosão e Conservação dos Solos**. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil. p-p. 17-55. 1999.

GUERRA, A. J. T.; JORGE, M. C. O. **Processos erosivos e recuperação de áreas degradadas**. São Paulo: Oficina de Textos, 2013. 193p.

GUERRA, A. J. T.; CUNHA, S. B. Geomorfologia: uma atualização de bases e conceitos. 13 ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2015. 474 p.

KOBYAMA, M. et al. **Prevenção de desastres naturais: conceitos básicos**. Florianópolis: Organic trading, 2006.

ROSS, J.L.S. **Geomorfologia: Ambiente e Planejamento**. 3 ed. São Paulo: Contexto. 85 p. 1996b

SUGUIO, K.; BIGARELLA, J.J. **Ambientes fluviais**. 2 ed. Florianópolis: Ed. da UFSC, 1990.

COMPLEMENTAR:

- ALCÁNTARA-AYALA, I.; GOUDIE, A. **Geomorphological Hazards and Disaster Prevention**. Cambridge University Press, 2010. 291p
- ALLISON, R. J. **Applied Geomorphology: theory and practice**.
- ALMEIDA FILHO, G. S. e RIDENTE JÚNIOR, J. L. **Diagnóstico, Prognóstico e Controle de Erosão: Noções básicas para controle e prevenção de erosão em área urbana e rural**. Goiânia: Apostila de Mini-curso ministrado no VII Simpósio Nacional de Controle de Erosão. 70 p. 2001.
- SANTOS, A. M.; OLIVEIRA, S. N. A. B. **Geologia de Engenharia**. São Paulo: Associação Brasileira de Geologia de Engenharia, 1998.
- BIGARELLA, J.J.; MOUSINHO, M.R.; DA SILVA, J.X. Considerações a respeito da evolução das vertentes. Boletim Paranaense de Geografia 16/17, 1965, pp. 85 – 116.
- COELHO NETTO, A.L. Evolução de cabeceiras de drenagem no médio vale do rio Paraíba do Sul (SP/RJ): bases para um modelo de formação e crescimento da rede de canais sob controle estrutural. **Revista Brasileira de Geomorfologia**, 4, 2004, pp.118-167.
- GOUDIE, A. S. **The Human Impacts on the Natural Environment**. 4 ed. Oxford: Blackwell. 1993.
- GOUDIE, A. S. e VILES, H. **The Earth Transformed: An introduction to human impacts on the environment**. Oxford: Oxford University Press. 276 p. 1997.
- IPT. **Ocupação de Encostas**. Publicações do IPT. n 1831. 231 p. 1991
- QUEIROZ NETO, J.P. Geomorfologia e Pedologia. **Revista Brasileira de Geomorfologia**, 1, 2000, pp. 59-67.
- TRICART, J. **Ecodinâmica**. Rio de Janeiro: IBGE, Diretoria Técnica - SUPREN. 91 p. 1977.

PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR: – GEOGRAFIA POLÍTICA

UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO		
UNIDADE – CAMPUS GARANHUNS		
DISCIPLINA – GEOGRAFIA POLÍTICA		
CÓDIGO DA DISCIPLINA –		
CARGA HORÁRIA TOTAL – [60 H/A), CARGA HORÁRIA TEÓRICA 50 H/A E PRÁTICA 10 H/A.		
EMENTA <i>Relação entre poder, sociedade e espaço geográfico. O Estado e a organização do espaço. Geopolítica e Geografia política. A globalização das relações socioeconômicas e a reorganização do espaço mundial. Áreas de conflitos e de valor estratégico no cenário mundial.</i>		
ÁREA/EIXO/NÚCLEO <i>Ciências Humanas / Geografia Humana / Conteúdos Curriculares Básicos / Núcleo específico</i>	COMPETÊNCIA (S) <ul style="list-style-type: none"> • <i>Identificar e explicar a dimensão geográfica presente nas diversas manifestações do conhecimento;</i> • <i>Articular elementos empíricos e conceituais, concernentes ao conhecimento científico dos processos espaciais;</i> • <i>Reconhecer as diferentes escalas de ocorrência e manifestação dos fatos, fenômenos e eventos geográficos;</i> • <i>Compreender as relações entre poder, sociedade e espaço geográfico nas diversas manifestações geopolíticas, considerando aspectos da Globalização e suas relações socioeconômicas e reorganização do espaço mundial.</i> 	HABILIDADES <ul style="list-style-type: none"> • <i>Expor oralmente os principais elementos teóricos sobre os assuntos abordados</i> • <i>Organizar o conhecimento adequando-o ao processo de ensino-aprendizagem em geografia nos diferentes níveis de ensino</i> • <i>Expor oralmente os principais elementos teóricos sobre os assuntos abordados;</i> • <i>Dialogar, sempre que possível, sobre os tópicos que são apresentados;</i> • <i>Realizar estudos dirigidos com leituras de textos selecionados;</i> • <i>Fomentar os seminários a partir de pesquisas sobre assuntos escolhidos e pertinentes ao programa</i>
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO I. Relação entre poder, sociedade e espaço geográfico. II. O Estado e a organização do espaço. III. Geopolítica e Geografia política. IV. A globalização das relações socioeconômicas e a reorganização do espaço mundial. V. Áreas de conflitos e de valor estratégico no cenário mundial.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:		

ANDRADE, Manuel Correia de. **Geopolítica do Brasil**. São Paulo: Ática, 1989.
COSTA, Wanderley Messias da. **Geografia política e geopolítica**. São Paulo: Hucitec, 1992.
MAULL, Otto. **Geografia política**. Barcelona: Omega, 1959. (rever data)
OLIC, Nelson Barcic. **Geopolítica da América Latina**. São Paulo: Moderna, 1992.
SILVA, Golbery do Couto e. **Geopolítica e poder**. Rio de Janeiro: Universidade EDITORA, 2003.

COMPLEMENTAR:

LACOSTE, Yves. **A geografia** – isso serve em primeiro lugar para fazer guerra. Campinas: Papyrus, 1988.
MATOS, Carlos de Meira. **Brasil** – geopolítica e destino. Rio de Janeiro: José Olympio, 1979.
RAFFESTIN, Claude. **Por uma geografia do poder**. São Paulo: Ática, 1993.

PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR: – ORGANIZAÇÃO DA EDUCAÇÃO NACIONAL

UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO		
UNIDADE – CAMPUS GARANHUNS		
DISCIPLINA – ORGANIZAÇÃO DA EDUCAÇÃO NACIONAL		
CÓDIGO DA DISCIPLINA – (CÓDIGO)		
CARGA HORÁRIA TOTAL – [60 H/A), CARGA HORÁRIA TEÓRICA 50 H/A E PRÁTICA 10 H/A.		
EMENTA <i>Retrospectiva histórica da educação brasileira. A educação básica no contexto social, político e econômico, conforme a Lei 9.394/96. Organização da Educação Brasileira na contemporaneidade: interrelações economia-política-cultura. Legislação de ensino: Constituição Federal, lei de diretrizes e bases da educação nacional, plano nacional de educação e/ou plano decenal de educação e/ou plano de desenvolvimento da educação. O sistema educacional brasileiro aspectos formais: níveis e modalidades de ensino.</i>		
ÁREA/EIXO/NÚCLEO <i>Ciências Humanas / Educação / Conteúdos Curriculares Básicos / Disciplinas Pedagógicas</i>	COMPETÊNCIA (S) <ul style="list-style-type: none"> • Compreender a educação básica brasileira no contexto social político e econômico; • Compreender a organização da educação brasileira na contemporaneidade e suas interrelações entre economia-política-cultura; • Dominar o conhecimento sobre o arcabouço legislativo concernente ao ensino. 	HABILIDADES <ul style="list-style-type: none"> • Expor oralmente os principais elementos teóricos sobre os assuntos abordados; • Dialogar, sempre que possível, sobre os tópicos que serão apresentados; • Organizar o conhecimento adequando-o ao processo de ensino-aprendizagem em geografia nos diferentes níveis de ensino; • Realizar estudos dirigidos com leituras de textos selecionados; • Fomentar seminários a partir de pesquisas sobre assuntos escolhidos e pertinentes ao programa.
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO <ol style="list-style-type: none"> 1. Retrospectiva histórica da educação brasileira; 2. Educação básica no contexto social, político e econômico; 3. Organização da educação brasileira na contemporaneidade; 4. Interrelações economia-política-cultura; 5. Legislações do ensino 6. O Sistema Educacional Brasileiro, aspectos e formas: níveis e modalidades de ensino. 		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA: BRANDÃO, Carlos da Fonseca. (2003). LDB: passo a passo . São Paulo: Avercamp, 190 p. BRASIL. Legislação: Constituição Federal, de 05 de outubro de 1988 ; Lei nº 9.394,		

- BRASIL. **Lei de Diretrizes e Bases da educação Nacional**. Lei nº. 9.394/96. Brasília: MEC, 1996.
- BRASIL. **Lei que dispõe sobre o fundo de Manutenção e Desenvolvimento do Ensino Fundamental e de valorização do Magistério**. Lei nº.9.424/96. Brasília: MEC, 1996.
- BRASIL. **Plano Decenal de educação para todos**. Brasília: MEC, 1994.
- BREZINSKI, Iria (org.). (1997). **LDB interpretada: diversos olhares se entrecruzam**.
- CARNEIRO, Moacir Alves. **LDB fácil: leitura crítico-compreensiva artigo a artigo**. Petrópolis:Vozes, 1998
- COSTA, Messias. (2002). **A educação nas constituições do Brasil: dados e direções**.
- DAVIES, Nicholas. (2000). **Verbas de educação: o legal versus o real**. Niterói: de 20 de dezembro 1996: **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDBEN)**; e Plano Nacional de Educação (PNE) e/ou Plano Decenal de Educação (PDE) e/ou Plano de Desenvolvimento da Educação (PDE).
- DIDONET, Vital. (2000). **Plano Nacional de Educação – PNE**. Brasília: Ed. Plano. Eduff.
Rio de Janeiro: DP&A editora, 132 p.
São Paulo: Cortez.
- VIEIRA, Sofia Lerche. (2001). **Estrutura e Funcionamento da Educação Básica**. Fortaleza: Demócrito Rocha/UECE.

COMPLEMENTAR

- DEMO, Pedro. **A nova LDB: ranços e avanços**. São Paulo: Papyrus, 1997.
- LIBÂNIO, José Carlos. **Adeus professor, adeus professora? novas exigências educacionais e profissão docente**. São Paulo: Cortez, 2000.
- MACHADO, José Nilson. **Educação: projetos e valores**. São Paulo: Escrituras Editora, 2001.
- QUELUZ, Ana Gracinda (orient.); ALONSO, Mirtes (org.) **O trabalho docente: teoria e prática**. São Paulo: Pioneira, 1999.
- RIOS, Terezinha Azerêdo. **Ética e Competência**. 9 ed. São Paulo: Cortez, 2000.
- ROMANELLI, Otaiza de Oliveira. **História da educação no Brasil**. 10. ed. Petrópolis: Vozes, 1988.
- SAVIANI, Dermeval. **A nova Lei da educação: trajetórias, limites, e perspectivas**. Campinas: Autores Associados, 1997.
- SILVA, Eurides Brito da. (org.) **Educação Básica pós-LDB**. São Paulo: Pioneira: 1999

PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR: – ESTÁGIO II

UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO		
UNIDADE – CAMPUS GARANHUNS		
DISCIPLINA – ESTÁGIO II		
CÓDIGO DA DISCIPLINA –		
CARGA HORÁRIA TOTAL – 90 HORAS: 30 TEÓRICAS E 60 PRÁTICAS (ESCOLAS CAMPO DE ESTÁGIO)		
EMENTA		
<i>Imersão do/a discente estagiário/a no contexto escolar, através da pesquisa/observação da escola campo de estágio e da prática pedagógica no ensino de Geografia nos 8º e 9º Anos do Ensino Fundamental e elaboração de proposta de intervenção, a fim de estabelecer a relação teoria-prática e a relação conhecimento escolar-conhecimento científico a partir da regência nestes anos de ensino, visando refletir sobre a sua prática pedagógica, bem como subsidiar a construção da sua identidade profissional. Elaboração de Relatórios/Relatos de Experiência.</i>		
ÁREA/EIXO/NÚCLEO	COMPETÊNCIA (S)	HABILIDADES
<i>Ciências Humanas / Núcleo de Aprofundamento e Diversificação de Estudos das Áreas de Atuação Profissional</i>	<ul style="list-style-type: none"> • Subsidiar a construção da identidade profissional a partir da observação/análise crítica de situações vividas em contextos institucionais, numa perspectiva de aproximação do saber, do saber fazer e do saber ser. • Analisar a prática pedagógica em vários contextos educacionais, selecionando e organizando alternativas de intervenção que contribuam para a ressignificação de valores e para a construção da cidadania. • Contribuir para a melhoria do processo de ensino-aprendizagem da Geografia nas escolas campo estágio. • Situar o/a discente como o responsável pela sua formação profissional. • Avaliar as contribuições do Estágio Supervisionado para a construção das competências e habilidades necessárias ao exercício da atividade profissional. 	<ul style="list-style-type: none"> • Levantar dados e informações sobre a realidade escolar, visando a elaboração de uma geodiagnose da escola campo de estágio: Localização e espacialização da escola; Análise da situação socioeconômica e educacional da comunidade escolar e do seu entorno; Análise das instalações da escola (estrutura física, distribuição e condições dos espaços e dos equipamentos existentes); História da escola; Perfil dos profissionais da escola corpo: técnico-administrativo e corpo docente; Perfil dos discentes; Gestão escolar; Organização do trabalho escolar; Prática sócio-político-pedagógica; Articulação escola-comunidade/escola-família etc. • Observar e analisar a atividade de profissionais docentes na preparação (planejamento, avaliação e concepções) e realização de aulas, além de outras atividades inerentes à função (conselhos de classe, reuniões de professores/as, reunião com pais e/ou professores/as, etc), com foco na prática docente de Geografia nos 8º e 9º Anos do Ensino Fundamental. • Elaborar Proposta de Intervenção a ser desenvolvida nos 8º e/ou 9º Anos do Ensino Fundamental na escola campo de estágio: Projetos de ensino; Planos de Aula; Projetos de extensão. • Elaborar recursos cartográficos e utilizá-los na prática do ensino de Geografia no âmbito do Ensino Fundamental. • Planejar, executar e avaliar a experiência do estágio na escola e elaborar relatórios e/ou relatos de experiência.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. O Estágio supervisionado: importância e etapas de condução do estágio
 - 1.1. Reflexões acerca do ensino de Geografia nos 8º e/ou 9º Anos do Ensino Fundamental
 - 1.2 A condução do processo de estágio: cronograma de atividades do semestre, documentos/fichas (Termo de Compromisso, Carta de Apresentação, Ficha de Identificação do/a estagiário/a, Ficha de Frequência, Fichas de Observação), sistema de avaliação etc.

2. O período de observação/pesquisa na escola campo de estágio
 - 2.1. Imersão no contexto escolar: A geodiagnose da escola campo de estágio e a análise da prática pedagógica
 - 2.2. Orientações para tratar de aspectos que envolvem a análise da prática pedagógica em Geografia
 - 2.3 Apresentação/Socialização de resultados da geodiagnose e da análise da prática pedagógica pelos/as discentes.

3. Proposta/Plano de Intervenção para o Estágio
 - 3.1 Orientações para a elaboração da Proposta de Intervenção
 - 3.2 Apresentação das Propostas de Intervenção.
 - 3.3 Orientações e discussões das Propostas de Intervenção apresentadas pelos/as discentes estagiários/as.

4. Orientações para a elaboração do Relatório Final (ou Relato de Experiência) e Apresentação de Roteiro/Estrutura do Relatório Final ou do Relato de Experiência.

BIBLIOGRAFIA**BÁSICA**

- ALMEIDA, Rosângela Doin de. (Org.) **Cartografia Escolar**. São Paulo: Contexto, 2008.
- ALMEIDA, Rosângela Doin de. **Do desenho ao mapa: iniciação cartográfica na escola**. 3 ed. São Paulo: Contexto, 2004.
- BRASIL – Ministério da Educação. **Parâmetros Curriculares Nacionais: Geografia**. 5ª a 8ª Séries. Brasília: MEC/SEF, 1998.
- CALLAI, Helena. **Aprendendo a ler o mundo: a Geografia nos anos iniciais do Ensino Fundamental**. In: Cad. Cedes, Campinas, vol. 25, n. 66, p. 227-247, maio/ago. 2005.
- CALLAI, Helena. Estudar o lugar para compreender o mundo. In: CASTROGIOVANNI, Antonio Carlos (Org.). **Ensino de Geografia: práticas e textualizações no cotidiano**. 3ª ed. Porto Alegre: Mediação, 2003.
- CASTROGIOVANNI, A. C.; COSTELLA, R. Z. **Brincar e cartografar com os diferentes mundos geográficos: a alfabetização espacial**. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2006.
- CAVALCANTI, Lana de Souza. Geografia Escolar e a Construção de Conceitos no Ensino. In: _____. **Geografia, escola e construção de conhecimentos**. 9 Ed. Campinas, SP: Papyrus, 2006.
- CAVALCANTI, Lana de Souza. **Geografia, escola e construção de conhecimentos**. 9 Ed. Campinas, SP: Papyrus, 2006.
- CAVALCANTI, Lana de Souza. **O ensino de Geografia na Escola**. Campinas, SP: Papyrus, 2012.
- CAVALCANTI, Lana de Souza. **Geografia e Práticas de Ensino**. Goiânia: Alternativa, 2002.
- COUTO, M. A. C. Pensar por conceitos geográficos. In: CASTELLAR, S. (Org.). **Educação geográfica: teorias e práticas docentes**. 2 ed. São Paulo: Contexto, 2006.

COMPLEMENTAR

- DAMIANI, Amélia. L. A Geografia e a construção da cidadania. In: CARLOS, Ana F. (Org.) **A Geografia na sala de aula**. 7 ed. São Paulo: Contexto, 2005. p. 50-61.
- FREIRE, Paulo. **Pedagogia da Autonomia: Saberes necessários à prática educativa**. São Paulo: Paz e Terra, 1996.
- KAERCHER, Nestor A. A Geografia é o nosso dia-a-dia. In: CASTROGIOVANNI (et al) **Geografia em sala de aula: Práticas e Reflexões**. 4 Ed. Porto Alegre: Editora da UFRGS/AGB. Seção Porto Alegre, 2003. p. 11-21.
- OLIVEIRA, A. U. de. Geografia e Ensino: Os Parâmetros Curriculares Nacionais em discussão. In: CARLOS, A. F. A.; OLIVEIRA, A. U. **Reformas no mundo da educação: Parâmetros Curriculares e Geografia**. São Paulo: Contexto, 1999. p. 43-67.
- PAGANELLI, Tomoko I. Reflexões sobre categorias, conceitos e conteúdos geográficos: Seleção e Organização. In: PONTUSCHKA; OLIVEIRA (Orgs), **Geografia em perspectiva: Ensino e Pesquisa**. 2 ed. São Paulo: Contexto, 2004. p. 149 – 157.
- PASSINI, Elza Yasuko et al (Org.). **Prática de ensino de geografia e estágio supervisionado**. São Paulo: Contexto, 2007.
- PASSINI, Elza Yasuko. **Alfabetização cartográfica e o livro didático: uma análise crítica**. Belo Horizonte: Editora Lê, 1994.
- PIMENTA, Selma G.; LIMA, Maria S. L. Planejando o estágio em formas de projetos. In: _____. **Estágio e docência**. 4 ed. São Paulo: Cortez, 2009. p. 219-247.
- PONTUSCHKA, N. N.; PAGANELLI, T. I.; CACETE, N. H. Representações Gráficas na Geografia. In: _____. **Para ensinar e aprender Geografia**. 3 ed. São Paulo: Cortez, 2009. p.291-319
- PONTUSCHKA, N. N.; PAGANELLI, T. I.; CACETE, N. H. Representações Cartográficas: Plantas, Mapas e Maquetes. In: _____. **Para ensinar e aprender Geografia**. 3 ed. São Paulo: Cortez, 2009. p.323-336
- SIMIELLI, Maria E. R. Cartografia no Ensino Fundamental e Médio. In: CARLOS, Ana F. (Org.) **A Geografia na sala de aula**. 7ed. São Paulo: Contexto, 2005. p. 92-108.
- SPÓSITO, M. E. B. Parâmetros Curriculares Nacionais para o Ensino de Geografia: Pontos e contrapontos para uma análise. In: CARLOS, A. F. A.; OLIVEIRA, A. U. **Reformas no mundo da educação: Parâmetros Curriculares e Geografia**. São Paulo: Contexto, 1999. p. 19-42.
- STRAFORINI, Rafael. Dilemas do ensino de Geografia. In: _____. **Ensinar Geografia: o desafio da totalidade-mundo nas séries iniciais**. 1. ed. São Paulo: Annablume, 2004. p. 50-73.

**UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO – UPE
CAMPUS GARANHUNS
CURSO DE LICENCIATURA EM GEOGRAFIA**

**EMENTÁRIO
DISCIPLINAS OBRIGATÓRIAS
Ano de Entrada 2016.1**

7º PERÍODO

Garanhuns – PE
2016

PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR: – TEORIAS E MÉTODOS EM GEOGRAFIA HUMANA

UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO		
UNIDADE – CAMPUS GARANHUNS		
DISCIPLINA – TEORIAS E MÉTODOS EM GEOGRAFIA HUMANA		
CÓDIGO DA DISCIPLINA – (CÓDIGO)		
CARGA HORÁRIA TOTAL – [60 H/A), CARGA HORÁRIA TEÓRICA 50 H/A E PRÁTICA 10 H/A.		
EMENTA		
<p><i>A ciência geográfica. O pensamento filosófico e as diferentes abordagens teórico-metodológicas da epistemologia da Geografia. Categorias e conceitos em Geografia. Teorias, métodos e técnicas no estudo da Geografia humana. Teoria dos lugares centrais (Walter Christaller), Teoria dos dois circuitos da economia urbana (Milton Santos), Teoria da regulação (Georges Benko e Alain Lipietz), Formação sócio-espacial (Milton Santos), Teoria do espaço (Manuel Castells e Henry Lefebvre), Análise locacional (Peter Haggett), Percepção (Yi-fu Tuan). Fundamentos epistemológicos dos atuais paradigmas da Geografia.</i></p>		
ÁREA/EIXO/NÚCLEO	COMPETÊNCIA (S)	HABILIDADES
<p><i>Ciências Humanas / Geografia Humana / Conteúdos Curriculares Básicos / Núcleo específico</i></p>	<ul style="list-style-type: none"> • <i>Conhecer as bases epistemológicas da Geografia, apontando as implicações filosóficas das diferentes abordagens metodológicas nessa disciplina.</i> • <i>Identificar e discernir os fundamentos teórico-metodológicos da ciência geográfica no âmbito das diferentes correntes modernas do pensamento geográfico clássico e contemporâneo;</i> • <i>Identificar e explicar a dimensão geográfica presente nas diversas manifestações do conhecimento;</i> • <i>Articular elementos empíricos e conceituais, concernentes ao conhecimento científico dos processos espaciais;</i> • <i>Reconhecer as diferentes escalas de ocorrência e manifestação dos fatos, fenômenos e eventos geográficos;</i> • <i>Organizar o conhecimento adequando-o ao processo de ensino-aprendizagem em geografia nos diferentes níveis de ensino.</i> 	<ul style="list-style-type: none"> • <i>Identificar os diferentes métodos e conceitos desenvolvidos ao longo da história do pensamento geográfico, com destaque para as orientações contemporâneas.</i> • <i>Conhecer as principais categorias e conceitos geográficos que propiciam realizar a leitura espacial da realidade, produzindo os diferentes arranjos espaciais.</i> • <i>Compreender os principais aspectos que caracterizam diferentes metodologias e teorias em Geografia humana.</i> • <i>Apreender a problemática da legitimação da ciência geográfica e as diferentes vias de seu equacionamento na atualidade.</i> • <i>Dialogar, sempre que possível, sobre os tópicos que são apresentados;</i> • <i>Realizar estudos dirigidos com leituras de textos selecionados;</i> • <i>Fomentar os seminários a partir de pesquisas sobre assuntos escolhidos e pertinentes ao programa</i>
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO		
<p>I. A Geografia e o seu objeto de estudo. II. Dicotomias da Geografia. III. Racionalismo, empirismo e dialética na Geografia.</p>		

- IV. O Positivismo Clássico na Geografia.
- V. O Neokantismo na Geografia.
- VI. O Marxismo na Geografia.
- VII. O Positivismo Lógico na Geografia.
- VIII. A Fenomenologia na Geografia.
- IX. Categorias e conceitos em Geografia.
- X. Teorias, métodos e técnicas em Geografia Humana.
- XI. Paradigmas contemporâneos da Geografia.

BIBLIOGRAFIA

BÁSICA

- AGB - Associação dos Geógrafos Brasileiros. Paradigmas da Geografia – Parte I. TERRA LIVRE, n.16, p. 1-223, 1º sem., 2001.
- AGB - Associação dos Geógrafos Brasileiros. Paradigmas da Geografia – Parte II. TERRA LIVRE, n.17, p. 1-182, 2º sem., 2001.
- CASTRO, Iná E. de; GOMES, Paulo Cezar da C.; CORRÊA, R.L. (Orgs.) Geografia: Conceitos e temas. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1995.
- CHRISTOFOLETTI, Antonio. (Org.) Perspectivas da Geografia. São Paulo, Difel, 1983.
- GOMES, Paulo C. da C. Geografia e modernidade. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1996. pp. 149- 174.
- LENCIONI, Sandra. Região e Geografia. São Paulo: Edusp, 1999
- MORAES, Antonio Carlos Robert. Geografia: pequena história crítica. São Paulo: Editora Hucitec, 1982.
- MOREIRA, Ruy. A Práxis Espacial. São Paulo, Contexto, 2012.
- MOREIRA, Ruy. O Pensamento Geográfico Brasileiro, vol. 1: as matrizes clássicas originárias. 2. ed. São Paulo: Contexto, 2011.
- MOREIRA, Ruy. O Pensamento Geográfico Brasileiro, vol. 2: as matrizes da renovação. São Paulo: Contexto, 2009.
- MOREIRA, Ruy. O Pensamento Geográfico Brasileiro, vol. 3: as matrizes brasileiras. São Paulo: Contexto, 2010.
- QUAINI, Massimo. Marxismo e Geografia. Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1979.
- QUAINI, M. A construção da geografia humana. Rio de Janeiro: Paz Terra, 1983.
- RELPH, Edward C. As bases fenomenológicas da geografia. Revista Geografia: Associação de Geografia Teórica. Rio Claro, SP, v. 4, n. 7, p. 1-25, abril. 1979.
- SANTOS, Milton. Espaço e Sociedade: ensaios. Petrópolis: Vozes, 1979.
- SANTOS, Milton. O espaço Dividido. Os dois circuitos da economia urbana dos países subdesenvolvidos. Tradução de Myrna T. Rego Viana. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1979.
- SANTOS, Milton. Espaço e Método. São Paulo: Editora Nobel, 1986.
- SANTOS, Milton. Técnica, Espaço tempo. 2 ed. São Paulo: Editora Hucitec, 2ª edição, São Paulo.
- SANTOS, Milton. A natureza do espaço. São Paulo: Hucitec, 1999.
- SPOSITO, Eliseu Savério. Geografia e filosofia: contribuição para o ensino do pensamento geográfico. São Paulo: UNESP, 2004.
- TUAN, Yi-fu. Topofilia. Um estudo da percepção, atitudes e valores do meio. São Paulo: Difel, 1980

COMPLEMENTAR:

- BENKO, Georges B; LIPIETZ, Alain. (Org.) As regiões ganhadoras. Distritos e redes. Os novos paradigmas da geografia econômica. Tradução de Antonio Gonçalves. Oeiras: Celta, 1994
- CHAUÍ, M. Convite à Filosofia. 12 ed. São Paulo: Ática, 2002.
- CHRISTALLER, Walter. Os lugares centrais na Alemanha do Sul. Tradução de Mario Antônio Eufrásio (versão preliminar). São Paulo, 1981. (Mimeo.) (publicação original de 1933).

- CORRÊA, Roberto Lobato. Pensando a geografia brasileira do começo do século XXI. *Sociedade e Território*, Natal, v. 15, n. 2, p. 9-16, jul./dez. 2001.
- GOTTDIENER, Mark. A produção social do espaço. São Paulo: Edusp, 1993. p. 115-158.
- HAGGETT, Peter. *Análisis locacional em la Geografia humana*. Barcelona: Gustavo Gili, 1975.
- LEFEBVRE, Henri. *Lógica formal, lógica dialética*. Rio de Janeiro: Civilização brasileira, 1979. (1946) p. 49 a 89
- MENDONÇA, Francisco. *Geografia física: ciência humana?* São Paulo: Contexto, 1998. Pág. 11 a 26.
- MORAES, Antonio C. *Geografia histórica do Brasil: cinco ensaios, uma proposta e uma crítica*. São Paulo: Annablume, 2009.
- MORAES, Antonio Carlos Robert. *Meio Ambiente e Ciências Humanas*. São Paulo, HUCITEC, 2007.
- MORIN, Edgar. *Introdução ao pensamento complexo*. Porto Alegre: Sulina, 2005.
- SANTOS, Milton.; SILVEIRA, Maria L. O Brasil: território e sociedade no início do século XXI. Rio de Janeiro: Record, 2001. pp. 19-53.
- SILVA, A. Correia da. Sujeito e objeto e os problemas da análise. In: *Boletim Paulista de Geografia*, n. 71, 1992.
- SILVEIRA, M. L. Uma situação geográfica: do método à metodologia. *Território*, Rio de Janeiro, n. 6, p. 21-28, jan./jun. 1999.

PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR: – DINÂMICA E FUNCIONAMENTO DO ESPAÇO MUNDIAL

UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO		
UNIDADE – CAMPUS GARANHUNS		
DISCIPLINA – DINÂMICA E FUNCIONAMENTO DO ESPAÇO MUNDIAL		
CÓDIGO DA DISCIPLINA –		
CARGA HORÁRIA TOTAL – [60 H/A), CARGA HORÁRIA TEÓRICA 50 H/A E PRÁTICA 10 H/A.		
EMENTA <i>Processo de regionalização do espaço mundial. As novas tendências do capitalismo: a revolução técnico-científica, as transnacionais e a globalização. O Estado Nacional. Os blocos econômicos e geopolíticos. As organizações internacionais.</i>		
ÁREA/EIXO/NÚCLEO <i>Ciências Humanas / Geografia Humana / Conteúdos Curriculares Básicos / Núcleo específico</i>	COMPETÊNCIA (S) <ul style="list-style-type: none"> • <i>Compreender o processo de regionalização do espaço mundial ao longo do processo histórico e principalmente a partir da revolução técnico-científico e diante do processo de globalização;</i> • <i>Compreender o surgimento e a atual configuração dos blocos econômicos e as diversas organizações internacionais;</i> • <i>Reconhecer as diferentes escalas de ocorrência e manifestação dos fatos, fenômenos e eventos geográficos;</i> • <i>Selecionar a linguagem científica mais adequada para tratar a informação geográfica, considerando suas características e o problema proposto.</i> 	HABILIDADES <ul style="list-style-type: none"> • <i>Identificar e explicar a dimensão geográfica presente nas diversas manifestações do conhecimento;</i> • <i>Articular elementos empíricos e conceituais, concernentes ao conhecimento científico dos processos espaciais;</i> • <i>Expor oralmente os principais elementos teóricos sobre os assuntos abordados;</i> • <i>Dialogar, sempre que possível, sobre os tópicos que serão apresentados;</i> • <i>Organizar o conhecimento adequando-o ao processo de ensino-aprendizagem em geografia nos diferentes níveis de ensino;</i> • <i>Realizar estudos dirigidos com leituras de textos selecionados;</i> • <i>Fomentar seminários a partir de pesquisas sobre assuntos escolhidos e pertinentes ao programa.</i>
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO <ol style="list-style-type: none"> I. Processo de regionalização do espaço mundial. II. As novas tendências do capitalismo: a revolução técnico-científica, as transnacionais e a globalização. III. O Estado Nacional. IV. Os blocos econômicos e geopolíticos. V. As organizações internacionais. 		

BIBLIOGRAFIA**BÁSICA:**

- CASTELLS, M. **A sociedade em rede** - A era da informação: economia, sociedade e cultura. v. 1. São Paulo: Paz e Terra, 1999.
- CASTRO, I. E. **Geografia e Política**: território, escalas de ação e instituições. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2005.
- COSTA, W. M. **Geografia Política e Geopolítica**: discursos sobre o território e o poder. São Paulo: Edusp, 2008.
- HAESBAERT, R. **Territórios alternativos**, Niterói/ São Paulo: EdUFF/Contexto, 2002.
- HOBSBAWM, E. **Era dos extremos**: o breve século XX: 1914-1991. São Paulo: Companhia da Letras, 1995.
- FORBES, D. K. **Uma visão crítica do subdesenvolvimento**. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1984.
- SANTOS, M. **Por uma outra globalização** - do pensamento único à consciência universal. Rio de Janeiro: Record, 2000.
- SANTOS, T. (Coord.) **Globalização e regionalização**: hegemonia e contra-hegemonia. Rio de Janeiro: Ed. PUC-Rio; São Paulo: Loyola, 2004.
- SENE, E. **Globalização e espaço geográfico**. São Paulo: Contexto, 2004.
- VESENTINI, J. W. **Novas geopolíticas**. São Paulo: Contexto, 2003.

COMPLEMENTAR:

- ANDRADE, M. C. **Imperialismo e fragmentação do espaço**. São Paulo: Contexto, 1988.
- CANO, W. **Reflexões sobre o Brasil e a Nova (Des)Ordem Mundial**. Campinas: Editora da UNICAMP; São Paulo, FAPESP, 1995.
- CASTRO, I.E. et al (Org.) **Geografia**: Conceitos e Temas. 2. ed. Rio de Janeiro; Bertrand Brasil, 2000.
- CORRÊA, R.L. **Trajetórias Geográficas**. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1997.
- HAESBAERT, R. **Blocos Internacionais no Poder**. São Paulo: Contexto, 1990.
- HARVEY, David. **Condição pós-moderna**. São Paulo: Loyola, 1992.
- IANNI, O. **Teorias da Globalização**. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1999.
- MAGNOLI, D. **Mundo Contemporâneo**: Relações internacionais, 1945-2000. São Paulo: Moderna, 1998.
- REIS FILHO, D. A. **As revoluções russas e o socialismo soviético**. São Paulo: Editora UNESP, 2004.
- SADER, E. **Século XX: Uma Bibliografia-Não Autorizada** – O Século do Imperialismo. São Paulo: Fundação Perseu Abramo, 2000.
- HAWKING, S. et al. **Natureza do Espaço-Tempo**. Campinas: Papirus, 1999.
- VESENTINI, J. W. **Novas geopolíticas**. São Paulo: Contexto, 2003.
- WETTSTEIN, G. **Subdesenvolvimento e Geografia**. São Paulo: Contexto: 1992.

PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR: SEMINÁRIO DE TCC

UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO		
UNIDADE – CAMPUS GARANHUNS		
DISCIPLINA – SEMINÁRIO DE TCC		
CÓDIGO DA DISCIPLINA –		
CARGA HORÁRIA TOTAL – 50 TEÓRICAS; 10 PRÁTICAS.		
EMENTA <i>O Trabalho de Conclusão de Curso – TCC; Planejamento, organização e desenvolvimento do TCC; Coleta e análise de dados; Adequação entre teoria, métodos e técnicas de pesquisa; Redação do TCC; Apresentação, análise e discussão dos resultados da pesquisa.</i>		
ÁREA/EIXO/NÚCLEO <i>Ciências Humanas / Geografia Humana / Conteúdos Curriculares Básicos / Núcleo específico</i>	COMPETÊNCIA (S) <ul style="list-style-type: none"> • <i>Identificar e explicar a dimensão geográfica presente nas diversas manifestações do conhecimento;</i> • <i>Articular elementos empíricos e conceituais, concernentes ao conhecimento científico dos processos espaciais;</i> • <i>Reconhecer as diferentes escalas de ocorrência e manifestação dos fatos, fenômenos e eventos geográficos;</i> • <i>Planejar e realizar atividades de campo referentes à investigação geográfica;</i> • <i>Dominar técnicas laboratoriais concernentes a produção e aplicação dos conhecimentos geográficos;</i> • <i>Propor e elaborar projetos de pesquisa e executivos no âmbito de área de atuação da Geografia;</i> • <i>Identificar, descrever, analisar, compreender e explicar os sistemas naturais e as diferentes práticas e concepções concernentes ao processo de produção do espaço;</i> • <i>Selecionar a linguagem científica mais adequada para tratar a informação geográfica, considerando suas características e o problema proposto;</i> • <i>Avaliar representações ou tratamentos gráficos e matemático-estatísticos;</i> • <i>Elaborar mapas temáticos e outras representações gráficas;</i> • <i>Organizar o conhecimento espacial adequando-o ao processo de ensino-aprendizagem em geografia nos diferentes níveis de ensino.</i> • <i>Integrar de forma contributiva em equipes de trabalho multidisciplinares.</i> 	HABILIDADES <ul style="list-style-type: none"> • <i>Compreender a formatação do trabalho monográfico;</i> • <i>Aprender e utilizar as normas da ABNT;</i> • <i>Saber desenvolver os procedimentos do trabalho científico;</i> • <i>Compreender os fundamentos da pesquisa em Geografia;</i> • <i>Saber apresentar os resultados da Pesquisa;</i> • <i>Desenvolver pesquisa monográfica.</i>
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO I. Noções básicas de pesquisa; II. Diretrizes e Estrutura do trabalho acadêmico; III. Fundamentação do Projeto de Pesquisa;		

- IV. Normas da ABNT;
- V. Concepções Teórico-metodológicas da Pesquisa em Geografia

BIBLIOGRAFIA

BÁSICA

- GIL, A. C. **Como Elaborar Projetos de Pesquisa**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2008.
- LAKATOS, E. M; ANDRADE, M. M. **Fundamentos de Metodologia Científica**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2003.
- MINAYO, M.C.S. (org.). **Pesquisa Social**. Teoria, método e criatividade. Petrópolis: Vozes, 1994.
- OLIVEIRA, M. M. **Como Fazer, projetos, relatórios, monografia, dissertações e teses**. 4. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2008.
- SEVERINO, A. J. **Metodologia do Trabalho Científico**. 22 ed. São Paulo: Cortez, 2002.

COMPLEMENTAR

- BEAUD, M. **A arte da tese**. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1996.
- CHAUÍ, M. **Convite à filosofia**. São Paulo: Ática, 2000.
- DEMO, Pedro. **Metodologia científica em ciências sociais**. 3ª ed. São Paulo: Atlas, 1995.
- ECO, U. Como se faz uma Tese. São Paulo: Perspectiva, 1998.
- FAZENDA, Ivani (org.). **Metodologia da pesquisa educacional**. São Paulo: Cortez Editora, 2001.
- GIL, A. C. **Métodos e Técnicas de Pesquisa Social**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 1994.
- LAKATOS, E. M; ANDRADE, M. M. **Metodologia do Trabalho Científico**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 1992.
- MEDEIROS, J. B. **Redação científica**: a prática de fichamentos, resumos, resenhas. São Paulo: Atlas, 2001.
- SOUZA, M. L. de S. **Os Conceitos Fundamentais da Pesquisa Sócio-espacial**. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2013.

PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR: ESTÁGIO III

UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO		
UNIDADE – CAMPUS GARANHUNS		
DISCIPLINA – ESTÁGIO III		
CÓDIGO DA DISCIPLINA –		
CARGA HORÁRIA TOTAL – 120 HORAS: 30 TEÓRICAS E 90 PRÁTICAS (ESCOLAS CAMPO DE ESTÁGIO)		
EMENTA <i>Imersão do/a discente estagiário/a no contexto escolar, através da pesquisa/observação da escola campo de estágio e da prática pedagógica no ensino de Geografia no 1º Ano do Ensino Médio e elaboração de proposta de intervenção, a fim de estabelecer a relação teoria-prática e a relação conhecimento escolar-conhecimento científico a partir da regência neste ano de ensino, visando refletir sobre a sua prática pedagógica, bem como subsidiar a construção da sua identidade profissional. Elaboração de Relatórios/Relatos de Experiência.</i>		
ÁREA/EIXO/NÚCLEO <i>Ciências Humanas / Núcleo de Aprofundamento e Diversificação de Estudos das Áreas de Atuação Profissional</i>	COMPETÊNCIA (S) <ul style="list-style-type: none"> • Subsidiar a construção da identidade profissional a partir da observação/análise crítica de situações vividas em contextos institucionais, numa perspectiva de aproximação do saber, do saber fazer e do saber ser. • Analisar a prática pedagógica em vários contextos educacionais, selecionando e organizando alternativas de intervenção que contribuam para a ressignificação de valores e para a construção da cidadania. • Contribuir para a melhoria do processo de ensino-aprendizagem da Geografia nas escolas campo estágio. • Situar o/a discente como o responsável pela sua formação profissional. • Avaliar as contribuições do Estágio Supervisionado para a construção das competências e habilidades necessárias ao exercício da atividade profissional. 	HABILIDADES <ul style="list-style-type: none"> • Levantar dados e informações sobre a realidade escolar, visando a elaboração de uma geodiagnose da escola campo de estágio: Localização e espacialização da escola; Análise da situação socioeconômica e educacional da comunidade escolar e do seu entorno; Análise das instalações da escola (estrutura física, distribuição e condições dos espaços e dos equipamentos existentes); História da escola; Perfil dos profissionais da escola corpo: técnico-administrativo e corpo docente; Perfil dos discentes; Gestão escolar; Organização do trabalho escolar; Prática sócio-político-pedagógica; Articulação escola-comunidade/escola-família etc. • Observar e analisar a atividade de profissionais docentes na preparação (planejamento, avaliação e concepções) e realização de aulas, além de outras atividades inerentes à função (conselhos de classe, reuniões de professores/as, reunião com pais e/ou professores/as, etc), com foco na prática docente de Geografia no 1º Ano do Ensino Médio. • Elaborar Proposta de Intervenção a ser desenvolvida no 1º Ano do Ensino Médio da escola campo de estágio: Projetos de ensino; Planos de Aula; Projetos de extensão. • Elaborar recursos cartográficos e utilizá-los na prática do ensino de Geografia no âmbito do Ensino Médio. • Planejar, executar e avaliar a experiência do estágio na escola e elaborar relatórios e/ou relatos de experiência.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. O Estágio supervisionado: importância e etapas de condução do estágio
 - 1.1. A Geografia no Ensino Médio
 - 1.2. A condução do processo de estágio: cronograma de atividades do semestre, documentos/fichas (Termo de Compromisso, Carta de Apresentação, Ficha de Identificação do/a estagiário/a, Ficha de Frequência, Fichas de Observação), sistema de avaliação etc.

2. O período de observação/pesquisa na escola campo de estágio
 - 2.1. Imersão no contexto escolar: A geodiagnose da escola campo de estágio e a análise da prática pedagógica no 1º Ano do Ensino Médio.
 - 2.3. Orientações para tratar de aspectos que envolvem a análise da prática pedagógica em Geografia no Ensino Médio.
 - 2.3 Apresentação/Socialização de resultados da geodiagnose e da análise da prática pedagógica pelos/as discentes.

3. Proposta/Plano de Intervenção para o Estágio
 - 3.1 Orientações para a elaboração da Proposta de Intervenção
 - 3.3. A Cartografia no Ensino Médio
 - 3.4. Os Parâmetros Curriculares Nacionais de Geografia para o Ensino Médio
 - 3.5. Os conceitos-chave da Geografia para o Ensino Médio.
 - 3.6 Apresentação das Propostas de Intervenção.
 - 3.7 Orientações e discussões das Propostas de Intervenção apresentadas pelos/as discentes estagiários/as.

4. Orientações para a elaboração do Relatório Final (ou Relato de Experiência) e Apresentação de Roteiro/Estrutura do Relatório Final ou do Relato de Experiência.

BIBLIOGRAFIA**BÁSICA:**

- ANTUNES, Celso (Coord.). **Geografia e Didática**. 2 ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2014. (Coleção Como Bem Ensinar)
- ALMEIDA, R. D. de; PASSINI, E.Y. **O espaço geográfico: ensino e representação**. 12 ed. São Paulo: Contexto, 2002. (Coleção Repassando o Ensino)
- BRASIL – Ministério da Educação. **Orientações Curriculares para o Ensino Médio**. vol. 3. Brasília: MEC/Secretaria de Educação Básica, 2008.
- CAVALCANTI, Lana. **Cotidiano, mediação pedagógica e formação de conceitos: uma contribuição de Vygotsky ao ensino de Geografia**. In: Cad. Cedes, Campinas, vol. 25, n. 66, p. 185-207, mai/ago. 2005.
- CAVALCANTI, Lana de Souza. **A Geografia Escolar e a Cidade: Ensaio sobre o Ensino de Geografia para a Vida Urbana Cotidiana**. Campinas, SP: Papyrus, 2008.
- CAVALCANTI, Lana de S. Concepções teórico-metodológicas e docência da Geografia no mundo contemporâneo. In: _____. **O ensino de Geografia na escola**. Campinas, SP: Papyrus, 2012. p. 129-154.
- CASTROGIOVANNI, Antonio Carlos (Org.). **Ensino de Geografia: práticas e textualizações no cotidiano**. 3ª ed. Porto Alegre: Mediação, 2003.
- CASTROGIOVANNI (et al) **Geografia em sala de aula: Práticas e Reflexões**. 4 Ed. Porto Alegre: Editora da UFRGS/AGB. Seção Porto Alegre, 2003.
- CALLAI, Helena C. **A formação do profissional da Geografia**. 2 ed. Ijuí: Ed. Unijuí, 2003.
- CARLOS, Ana F. (Org.) **A Geografia na sala de aula**. 7 67 ed. São Paulo: Contexto, 2005.
- CARLOS A. F. A.; OLIVEIRA A. U. (Orgs.) **Reformas no Mundo da Educação: parâmetros curriculares e geografia**. São Paulo: Contexto, 1999.

- CARLOS, Ana Fani Alessandri (Org.) *Novos caminhos da geografia*. São Paulo: Contexto, 1999.
- CASTELLAR, Sônia. (Org.) **Educação geográfica: teorias e práticas docentes**. 2 ed. São Paulo: Contexto, 2006.
- DAMIANI, Amélia. L. A Geografia e a construção da cidadania. In: CARLOS, Ana F. (Org.) **A Geografia na sala de aula**. 7 67 ed. São Paulo: Contexto, 2005. p. 50-61.
- KIMURA, Shoko. **Geografia no Ensino Básico: questões e propostas**. 2 ed. São Paulo: Contexto, 2014.
- OLIVEIRA, A. U. de. Geografia e Ensino: Os Parâmetros Curriculares Nacionais em discussão. In: CARLOS, A. F. A.; OLIVEIRA, A. U. **Reformas no mundo da educação: Parâmetros Curriculares e Geografia**. São Paulo: Contexto, 1999. p. 43-67.
- OLIVEIRA, A. U. de. (Org.). **Para onde vai o ensino de Geografia?** São Paulo: Contexto, 1994.
- PONTUSCHKA, N. N.; PAGANELLI, T. I.; CACETE, N. H. **Para ensinar e aprender Geografia**. 3 ed. São Paulo: Cortez, 2009.

COMPLEMENTAR:

- PONTUSCHKA, N. N.; PAGANELLI, T. I.; CACETE, N. H. O livro didático de Geografia. In: _____. **Para ensinar e aprender Geografia**. 3 ed. São Paulo: Cortez, 2009. p.339-348.
- PONTUSCHKA, N. N.; OLIVEIRA, A. U. de. **Geografia em perspectiva: Ensino e Pesquisa**. 2 ed. São Paulo: Contexto, 2004.
- REICHWALD JR; SCHAFFER, Neiva O.; KAERCHER, Nestor A. A Geografia no Ensino Médio. In: CASTROGIOVANNI (et al) **Geografia em sala de aula: Práticas e Reflexões**. 4 Ed. Porto Alegre: Editora da UFRGS/AGB. Seção Porto Alegre, 2003. p. 169-172.
- SPÓSITO, M. E. B. As diferentes propostas curriculares e o livro didático. In: PONTUSCHKA, N. N.; OLIVEIRA, A. U. (Orgs.) **Geografia em perspectiva**. 2 ed. São Paulo: Contexto, 2004.
- VESENTINI, José W. Realidades e Perspectivas do Ensino de Geografia no Brasil. In: VESENTINI (Org) **O Ensino de Geografia no século XXI**. Campinas, SP: Papyrus, 2004. (Coleção Papyrus Educação) p. 219-248.
- VESENTINI, J.W (org.). **O Ensino de Geografia no Século XXI**. Campinas: Papyrus, 2004.

PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR: EDUCAÇÃO E RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS

UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO		
UNIDADE – CAMPUS GARANHUNS		
DISCIPLINA – EDUCAÇÃO E RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS		
CÓDIGO DA DISCIPLINA –		
CARGA HORÁRIA TOTAL – [60 H/A), CARGA HORÁRIA TEÓRICA 50 H/A E PRÁTICA 10 H/A.		
EMENTA <i>Educação e cultura. Discussão de processos formais de educação em contexto sócio-culturais. Aspectos Teóricos e metodológicos relativos à profissionalização de professores nos conteúdos da Lei 10639\03 Estuda a relação entre os Estudos Pós-coloniais Latino-Americanos, a Educação Intercultural, a Pedagogia Decolonial e a Pesquisa Educacional.</i>		
ÁREA/EIXO/NÚCLEO <i>Ciências Humanas / Geografia Humana / Conteúdos Curriculares Básicos / Núcleo específico</i>	COMPETÊNCIA (S) <ul style="list-style-type: none"> • <i>Discutir a importância do exercício da Lei 10639\03 no contexto da educação básica, bem como as implicações dos estudos pós coloniais na pesquisa educacional.</i> • <i>Compreender as bases conceituais fundamentais dos Estudos Pós-coloniais Latino-Americanos;</i> 	HABILIDADES <ul style="list-style-type: none"> • <i>Distinguir a Interculturalidade e o multiculturalismo;</i> • <i>Conceituar Educação Intercultural e Pedagogia Decolonial;</i> • <i>Debater sobre os Estudos Pós-coloniais Latino-Americanos na Pesquisa Educacional.</i> • <i>Construir um artigo ao final da disciplina</i>
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO I. Fundamentos conceituais dos Estudos Pós-coloniais; II. Perspectivas Interculturais; III. Educação Intercultural; IV. Pedagogia Decolonial; V. Implicações dos estudos das relações étnico raciais na Pesquisa Educacional		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA: Educação para as relações étnico-raciais, conforme definido a partir da Lei 10.639 de 09.01.2003. Portal MEC www.portal.mec.gov.br/secad/ (este material deve ser consultado por todos os estudantes). ARRUDA, Jorge Bezerra. Africanidade do povo brasileiro : somos iguais e diferentes. São Paulo: Diáspora, 2009. Pgs 20-30. BENTO, Maria Aparecida Silva e CARONE, Iray. Psicologia social do racismo . Petrópolis: Vozes, 2002. Prefácio, caps 2 e 7. 5. D ÀVILA, Jerry. Diploma de Brancura : política social e racial no Brasil – 1917/1945. São Paulo: UNESP, 2005. Prefácio, Introdução, cap 6 e epílogo 2. DAHIA, Sandra Leal de Melo. A mediação do riso na expressão e consolidação do racismo no Brasil. Sociologia e Estado , v.23, n.3, pgs 697-720. Brasília: UNB/SOL, 2008.		

FAZZI, Rita de Cássia. **O drama racial de crianças brasileiras**: socialização entre pares e preconceito. Belo Horizonte: Autentica editora, 2004. Prefácio, Introdução, caps. IV, V e considerações finais.

GOMES, Nilma Lino. **Educação, identidade negra e formação de professores/as**: um olhar sobre o corpo negro e o cabelo crespo. São Paulo, 2003. Educação e Pesquisa v. 29 nº01. 4.

MACEDO, José Rivair e OLIVEIRA, Mariley. **Brasil, uma história em construção**. São Paulo: Editora do Brasil, 1996. Capítulo 9.

COMPLEMENTAR:

CANDAU, V. M. RUSSO, K. **Interculturalidade e Educação na América Latina: uma construção plural, original e complexa** *Revista Diálogo Educacional*. Rev. Diálogo Educ., Curitiba, v. 10, n. 29, p. 151-169, jan./abr. 2010.

GROSFUGUEL, Ramón. Dilemas dos estudos étnicos norte-americanos: multiculturalismo identitário, colonização disciplinar e epistemologias descoloniais. **Revista Ciencia e Cultura**. v.59 n.2 São Paulo abr./jun. 2007. Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência <http://cienciaecultura.bvs.br/pdf/cic/v59n2/a15v59n2.pdf>.

MARÍN, J.A. Perspectiva intercultural para um projeto de educação democrática: povos autóctones e sociedade multicultural na América Latina. In. **Revista Visão Global**, Joaçabá, v. 13, n. 1, 2010. 13-52.

MIGNOLO, Walter. Novas Reflexões Sobre A “Idéia da América Latina”: a direita, a esquerda e a opção descolonial. **CADERNO CRH**, Salvador, v. 21, n. 53, p. 239-252, Maio/Ago. 2008.

MIGNOLO, Walter D. Desobediência epistêmica: a opção descolonial e o significado de identidade em política. In. **Cadernos de Letras da UFF – Dossiê: Literatura, língua e identidade**, no 34, p. 287-324, 2008.

OLIVEIRA, L. F. & CANDAU, V. M. F. Pedagogia Decolonial e Educação Antirracista e Intercultural no Brasil. In. **Educação em Revista. Belo Horizonte**, v. 26, nº 01, p. 15-40.

_____. **Colonialidade do Poder, Eurocentrismo e América Latina**. In. LANDER, E. (org.). *A Colonialidade do Saber: eurocentrismo e Ciências Sociais*. Trad. Júlio César Casarin Barroso Silva. 3 ed., Buenos Aires: CLACSO, 2005, p. 227-278.

QUENTAL, Pedro de Araújo. *A latinidade do conceito de América Latina* *GEOgraphia*, Vol. 14, No 27 (2012) <http://www.uff.br/geographia/ojs/index.php/geographia/article/viewArticle/520>.

QUIJANO, A. Colonialidade do Poder, Eurocentrismo e América Latina. In: LANDER, E. (Org.). **A Colonialidade do Saber: eurocentrismo e Ciências Sociais**. 3. ed. Buenos Aires: CLACSO, 2005, p. 227-278.

SANTOS, B. S. Do pós-modernismo ao pós-colonial: e para além de um e outro. **Conferência de abertura do VIII Congresso Luso-Afro-Brasileiro de Ciências Sociais**, realizado em Coimbra, de 16 a 18 de setembro de 2004.

PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR: AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO		
UNIDADE – CAMPUS GARANHUNS		
DISCIPLINA – AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM		
CÓDIGO DA DISCIPLINA –		
CARGA HORÁRIA TOTAL – [60 H/A), CARGA HORÁRIA TEÓRICA 50 H/A E PRÁTICA 10 H/A.		
EMENTA <i>A Avaliação da Aprendizagem – pressupostos epistemológicos, psicológicos e metodológicos. A Avaliação da Aprendizagem como “Instrumento” de “Poder”. A Avaliação de Aprendizagem - na ótica da Teoria do Conhecimento elaborada por Piaget. A questão do “ERRO” na aprendizagem e a construção do conhecimento. As contribuições da Teoria das Inteligências Múltiplas para a Avaliação da Aprendizagem. A Avaliação da Aprendizagem – aspectos metodológicos. Procedimentos e instrumentos adequados à Avaliação da Aprendizagem.</i>		
ÁREA/EIXO/NÚCLEO <i>Ciências Humanas / Educação / Conteúdos Curriculares Básicos / Disciplinas Pedagógicas.</i>	COMPETÊNCIA (S) <ul style="list-style-type: none"> • Compreender os pressupostos, psicológicos e metodológicos da avaliação da aprendizagem; • Compreender os procedimentos e instrumentos adequados à avaliação da aprendizagem. 	HABILIDADES <ul style="list-style-type: none"> • Expor oralmente os principais elementos teóricos sobre os assuntos abordados; • Dialogar, sempre que possível, sobre os tópicos que serão apresentados; • Organizar o conhecimento adequando-o ao processo de ensino-aprendizagem em geografia nos diferentes níveis de ensino; • Realizar estudos dirigidos com leituras de textos selecionados; • Fomentar seminários a partir de pesquisas sobre assuntos escolhidos e pertinentes ao programa..
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO <ol style="list-style-type: none"> I. Pressupostos epistemológicos, psicológicos e metodológicos da avaliação da aprendizagem. II. Avaliação da aprendizagem como um instrumento de poder. III. Avaliação da aprendizagem na ótica da disciplina adotada por Piaget. IV. A questão do ERRO na aprendizagem e a construção do conhecimento. V. As contribuições das inteligências múltiplas para a avaliação da aprendizagem. VI. Procedimentos e instrumentos adequados à avaliação da aprendizagem. 		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA: BARRETO, A. L. V. Parâmetros Curriculares Nacionais para o ensino fundamental: uma reação ao Documento Introdutório. <i>Revista de Educação – AEC</i> , Ano 25, n. 99, abr./jun. 1996.		

_____. **O currículo do Curso de Pedagogia e a formação de professores: (re)pensando a prática para aprender com a própria prática.** *CEAP - Revista de Educação*, Ano 5, n. 19, dezembro de 1997.

_____. **Avaliação da aprendizagem escolar: fios e desafios.** *CEAP - Revista de Educação*, Ano 6, n. 23, dezembro de 1998.

DEMO, Pedro. **Avaliação Qualitativa.** São Paulo: Cortez, 2000.

ESTEBAN, M^a Teresa. **Avaliação: uma prática em busca de novos sentidos.** Rio de Janeiro: DP&A, 2000.

HOFFMAN, Jussara Maria L. **Avaliação: mito e desafio: uma perspectiva construtivista.** Porto Alegre: Mediação, 2001.

HOFFMAN, Jussara. **Avaliar para promover: as setas do caminho.** Porto Alegre: Mediação, 2001.

LUCKESI, Cipriano C. **Avaliação da aprendizagem escolar. Petrópolis. Vozes. 1996.**

OLIVEIRA, Vera Barros(org.) **Avaliação psicopedagógica da criança de 7 a 11 anos. Petrópolis. Vozes. 1996**

PERRENOUD, Philippe. **Avaliação: da excelência a regulação das aprendizagens entre duas lógicas.** Porto Alegre: Artes Médicas, 2000.

ROMÃO, José Eustáquio. **Avaliação dialógica. São Paulo: Editora Cortez, 1998.**

SAT'ANNA, Ilza Martim. **Por que avaliar? Como avaliar?. Petrópolis: Vozes, 1995.**

SOUZA, Clarilza Prado. **Avaliação do rendimento escolar. São Paulo. Papirus, 1997.** VASCONCELOS, C. dos S. **Algumas observação sobre mudança na prática da avaliação.** *Revista de Educação-AEC*, Ano 24, n.90, jan./mar., 1995.

_____. **Planejamento do processo de construção do conhecimento em sala de aula.** *Revista de Educação – AEC*, Ano 19, n.75, abr./jun. , 1990. (p.29-39).

COMPLEMENTAR:

DAVIS, C. & ESPÓSITO, Y. L. **Papel e função do erro na avaliação escolar.** *Cadernos de Pesquisa*, n. 74, agosto, 1990.

FREITAS, L. C. de **Crítica da Organização do Trabalho Pedagógico e da Didática.** Campinas, SP: Papirus, 1995.

LIMA, A de O. **Avaliação escolar: julgamento ou construção?** Petrópolis: Vozes, 1995.

LUCKESI, C. C. **Avaliação da aprendizagem escolar: estudos e proposições.** 2. ed., São Paulo: Cortez, 1995.

MELCHIOR, M. C. **Avaliação pedagógica: função e necessidade.** Porto Alegre: Mercado Aberto, 1994.

**UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO – UPE
CAMPUS GARANHUNS
CURSO DE LICENCIATURA EM GEOGRAFIA**

**EMENTÁRIO
DISCIPLINAS OBRIGATÓRIAS
Ano de Entrada 2016.1**

8º PERÍODO

Garanhuns – PE
2016

PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR: FORMAÇÃO SÓCIO-TERRITORIAL DO NE E DE PE

UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO		
UNIDADE – CAMPUS GARANHUNS		
DISCIPLINA – FORMAÇÃO SÓCIO-TERRITORIAL DO NE E DE PE		
CÓDIGO DA DISCIPLINA –		
CARGA HORÁRIA TOTAL – [60 H/A), CARGA HORÁRIA TEÓRICA 50 H/A E PRÁTICA 10 H/A.		
EMENTA <i>Federalismo, fragmentação territorial do Brasil e a divisão por regiões; Formação territorial e econômica da região Nordeste; Desenvolvimento das forças produtivas e dinâmica territorial do Nordeste e Pernambuco; Formação do Espaço nordestino e pernambucano; A regionalização do espaço nordestino; Pernambuco no contexto de formação econômica e regionalização do Nordeste; Os elementos naturais da Paisagem e aspectos sociais e econômicos do Nordeste e de Pernambuco; As microrregiões naturais de Pernambuco. Estrutura fundiária e conflitos sociais no Nordeste e em Pernambuco; Relações políticas e indústria das secas no Nordeste; O poder do coronelismo no nordeste e Pernambuco; Potencialidades e limitações do semiárido: o convívio com as secas.</i>		
ÁREA/EIXO/NÚCLEO <i>Ciências Humanas / Geografia Regional / Conteúdos Curriculares Básicos / Núcleo específico</i>	COMPETÊNCIA (S) <ul style="list-style-type: none"> • <i>Compreender o processo de organização e formação do espaço nordestino e pernambucano, segundo o processo de formação do Brasil;</i> • <i>Perceber a regionalização espacial do Nordeste e de Pernambuco segundo as questões do poder da terra ao longo dos tempos históricos como base para a concentração fundiária e dinâmica espacial;</i> • <i>Conhecer as principais propostas de regionalização do Brasil e de Pernambuco e a localização desses espaços e os conflitos sociais e econômicos;</i> • <i>Analisar a paisagem econômica, social e natural do Nordeste e de Pernambuco em seus vários espaços;</i> • <i>Habilitar os discentes para a identificação, compreensão e análise crítica dos processos econômicos responsáveis pela dinâmica e organização do espaço geográfico nordestino e pernambucano a partir das relações econômicas nas escalas mundial, regional e local;</i> • <i>Explicar a distribuição e estrutura fundiária do Nordeste e de Pernambuco sua dinâmica e suas consequências no processo de organização e reorganização do espaço geográfico e distribuição de terras e os conflitos da concentração de terras.</i> 	HABILIDADES <ul style="list-style-type: none"> • <i>Demonstrar conhecimentos sobre a organização do espaço nordestino e Pernambuco nas suas inter-relações com outros espaços regionais e nacionais historicamente;</i> • <i>Contextualizar a região Nordeste e Pernambuco no processo de formação econômica social e cultural e os conflitos de terra;</i> • <i>Debater sobre a indústria da seca no tocante ao poder do território;</i> • <i>Compreender a divisão do Brasil em regiões bem como entender que a divisão regional do Brasil não foi sempre a mesma, variando ao longo do tempo e do poder;</i> • <i>Debater sobre as principais diferenças das microrregiões de Pernambuco segundo o IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística).</i>
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO		
I. Formação Econômica e Territorial do Brasil.		

- II. O Nordeste e Pernambuco sua Formação Histórica.
- III. Regionalização do espaço nordestino e pernambucano.
- IV. As questões fundiárias e geografia do poder.
- V. Os espaços produtivos e a política das secas.
- VI. Paisagem econômica, social e cultural do Nordeste e de Pernambuco

BIBLIOGRAFIA

BÁSICA:

- ANDRADE, Manuel Correia de. **A federação brasileira: uma análise geopolítica e geo-social.** São Paulo: Contexto, 1989. (Repensando a Geografia). 1992.
- ANDRADE, Manuel Correia de. **Espaço, Polarização e Desenvolvimento: uma introdução a economia regional.** 5ª ed. São Paulo: Atlas, 1987.
- _____. **Geografia Região e Desenvolvimento.** Recife: Editora Universitária da UFPE, 1977.
- _____. **Nordeste: Alternativa da Agricultura.** Campinas-SP: Papirus, 1988.
- _____. **Estado, Capital e Industrialização do Nordeste.** Rio de Janeiro - RJ: Zahar, 1981.
- _____. **Geografia Econômica do Nordeste.** 2ª ed. São Paulo – SP: Atlas, 1974.
- _____. **Movimentos Populares no Nordeste no Período Regencial.** Recife – PE: Fundação Joaquim Nabuco/Massangana, 1989.
- _____. **A terra e homem no Nordeste: Contribuição ao estudo da questão agrária no Nordeste.** São Paulo: Atlas.
- ANDRIGHETTI, Yná. **Nordeste: realidade e mito.** São Paulo: Moderna, 1998. (Coleção Polêmica).
- ARAÚJO, Tânia Bacelar de. **Ensaio sobre o desenvolvimento brasileiro: heranças e urgências.** Rio de Janeiro: Revan: Fase, 2000. 392p.
- ARENDDT, Hannah. **O que é Política.** Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1988.
- DALARI, Dalmo. **O Estado Federal.** São Paulo: Ática, 1986.

COMPLEMENTAR:

- BOURDIEU, Pierre. **O poder simbólico.** Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2001.
- CLAVAL, Paul. **Espaço e Poder.** Rio de Janeiro, Zahar, 1978.
- GENTILI, P. (Ed.). **Globalização excludente.** Desigualdade, exclusão e democracia na nova ordem mundial. 2ª ed.. Petrópolis, RJ: Vozes, 2000.
- GUIMARÃES NETO, Leonardo. **Introdução à formação econômica do Nordeste.** Recife: Editora Massagana -Fundação Joaquim Nabuco, 1989.
- LACOSTE, Yves. **A geografia – isso serve, em primeiro lugar, para fazer a guerra.** Campinas, SP: Papirus, 1998.
- MEDEIROS FILHO, João; SOUZA, Itamar de. **A seca no Nordeste: um falso problema.** Petrópolis: Vozes, 1988.
- CASTRO, Iná Elias de. **Geografia e Política: território, escalas de ação e instituições.** Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2005.
- MORAES, Antonio Carlos Robert. **Ideologias geográficas: Espaço, Cultura e Política no Brasil.** São Paulo: Hucitec, 1987.
- OLIVEIRA, Francisco. **Elegia para uma (re)ligião: Sudene, Nordeste, planejamento e conflitos de classes.** 6ª ed. São Paulo: Paz e Terra, 1993.
- PRADO JÚNIOR, Caio. **História Econômica do Brasil.** 35ª ed. São Paulo; Editora Brasiliense, 1987.
- RAFFESTIN, Claude. **Por uma geografia do poder.** São Paulo, Ática, 1993.
- SANTOS, Milton. **A natureza do espaço.** São Paulo, Hucitec, 1996.
- VESENTINE, José William (org.). **Novas Geopolíticas: as representações do século XXI.** São Paulo: Contexto, 2000

PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR: EDUCAÇÃO INCLUSIVA

UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO		
UNIDADE – CAMPUS GARANHUNS		
DISCIPLINA – EDUCAÇÃO INCLUSIVA		
CÓDIGO DA DISCIPLINA –		
CARGA HORÁRIA TOTAL – [60 H/A), CARGA HORÁRIA TEÓRICA 50 H/A E PRÁTICA 10 H/A.		
EMENTA <i>Reflexões sobre os paradigmas da educação do aluno com necessidades educacionais específicas, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades/superdotação. Os fundamentos da escola inclusiva e análise do processo de inclusão educacional no Brasil e em Pernambuco. Pesquisas em Educação Especial no Brasil e em Pernambuco e os mecanismos legais sobre os direitos da pessoa com deficiência. Currículo e educação especial.</i>		
ÁREA/EIXO/NÚCLEO <i>Ciências Humanas / Educação / Conteúdos Curriculares Básicos / Disciplinas Pedagógicas.</i>	COMPETÊNCIA (S) <ul style="list-style-type: none"> • <i>Compreender os fundamentos teóricos, filosóficos e legais que regem a educação especial numa perspectiva inclusiva;</i> • <i>Conhecer a história geral do atendimento à Pessoa com deficiência.</i> • <i>Promover formação docente para o atendimento à pessoa com deficiência na escola comum.</i> 	HABILIDADES <ul style="list-style-type: none"> • <i>Leitura crítica dos temas geradores;</i> • <i>Aulas expositivas dialogadas com a utilização de slides;</i> • <i>Trabalhos individuais e em grupo, utilizando dinâmicas diversas;</i> • <i>Projeção de filmes;</i> • <i>Construção de textos individuais e coletivos;</i> • <i>Construção e elaboração de oficinas pedagógicas;</i> • <i>Apresentação de seminários.</i>
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO		
UNIDADE I – DIVERSIDADE E INCLUSÃO <ul style="list-style-type: none"> • Pretende discutir a diversidade do corpo discente em um contexto educacional inclusivo. 		
UNIDADE II – DA EXCLUSÃO À INCLUSÃO DA PESSOA COM NECESSIDADES EDUCACIONAIS ESPECIAIS <ul style="list-style-type: none"> • Visa analisar o padrão ocidental do desenvolvimento da educação da pessoa com necessidades educacionais especiais, com ênfase no paradigma inclusivo. Em termos brasileiro e mais particularmente Pernambucano, se buscará analisar a política vigente para a educação da pessoa com deficiências e a legislação que sustenta esta política. 		
UNIDADE III - A CONSTRUÇÃO DE ESCOLAS INCLUSIVAS <ul style="list-style-type: none"> • Busca discutir aspectos da construção de escolas inclusivas, tais como a formação dos professores, o currículo, a gestão escolar, o projeto político-pedagógico da escola, a avaliação, entre outros. 		
BIBLIOGRAFIA		
BÁSICA: Anais do congresso internacional de educação- SAPIENS de 01 a 03 de Junho de 2007. Olinda Pernambuco. BELLANO, D. Essas crianças que não aprendem: Diagnósticos e terapias cognitivas , 3 ed. Petrópolis: Vozes, 1998. BRASIL, Decreto nº 6.571 de 17 de setembro de 2008. Disponível em:< http://www.planalto.gov.br >. Acesso em 28 de Maio de 2011.		

- BRASIL, Decreto nº 7.611/2011. Disponível em:< <http://www.planalto.gov.br> >. Acesso em 28 de Novembro de 2011.
- BRASIL, Diretrizes nacionais para a educação especial na educação básica. Disponível em: <www.mec.gov.br>. Acesso em 10 de Set. de 2010.
- BRASIL, Legislação. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br> >. Acesso em 20 de Out. de 2010.
- BRASIL, lei nº 12.319/2010. Disponível em:< www.planalto.gov.br/civil>. Acesso em 15 de Set. de 2010.
- BRASIL, lei nº 5.626 de 22 de Dezembro de 2005. Disponível em:< <http://www.planalto.gov.br/ccivil> >. Acesso em 12 de Maio de 2011.
- BRASIL, Política Nacional de educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva, 2007. Disponível em:< portal.mec.gov.br/seesp/arquivos/pdf/politica.pdf>. Acesso em 15 de Set. de 2010.
- BRASIL, Secretaria de Educação Especial. Deficiência auditiva. Brasília: SEESP, 1997. Disponível em:< www.mec.gov.br> acesso em 11 de Jan. de 2009.
- BRASIL. Lei de Diretrizes e Bases do Sistema de Ensino Nacional. 1996.
- BRASIL/Secretaria de Educação Especial. Necessidades especiais em sala de aula. Reimp. Brasília, MEC/SEESP, 1998.
- BRASIL/Secretaria de Ensino Fundamental. *Parâmetros curriculares nacionais: adaptações curriculares. Estratégias para a educação de alunos com necessidades educacionais especiais.* Brasília, MEC/SEF/SEESP, 1998.
- FÁTIMA, L. de; OLIVEIRA, M. de. **Formação docente na Escola Inclusiva: Diálogo como Fio Tecedor.** Porto Alegre: Mediação, 2009.
- FUMES, N. de L. F. et al. A inclusão de alunos surdos nas aulas de educação física nas séries iniciais do ensino fundamental. In: PINTO, A. de C.; COSTA, C. de S. A.; Haddad, L. (Org). **Formação do Pesquisador em Educação: questões contemporâneas.** Maceió: EDUFAL, 2007. p. 225-243.
- FUMES, N. de L. F. **A inclusão do aluno com deficiência Mental na educação fundamental.** Maceió: EDUFAL, 2010.
- MAGALHÃES, R. de C. B. P. (org). **Educação inclusiva: escolarização, política e formação docente.** Brasília: Liber Livros, 2011.
- Inclusão Escolar: pontos e contrapontos.** MANTOAN, M. T. E; PRIETO, R. G. e ARANTES, V. A. (Orgs.) SP: Summus, 2006.
- MAZZOTA, M. J. da S. **Trabalho docente e formação de professores de educação especial.** Pedagógica, 1993.
- ONU. Declaração mundial sobre educação para todos. 1990.
- ONU. Declaração de Salamanca e enquadramento de ação: na área das necessidades educativas especiais. Salamanca, UNESCO/Ministério da Educação e Ciência da Espanha. 1994.
- PIRES, J. Formação para a inclusão: A aprendizagem da construção de uma identidade inclusiva através das relações pedagógicas estabelecidas no processo formativo do professor-educador. In: MARTINS, L. de A. R.; PIRES, J.; PIRES, G. N. da L.(Org). **Políticas e Práticas Educacionais inclusivas.** Natal, RN: EDURF, 2009.
- RAMOS, R. **Passos para a inclusão.** 3ª ed. São Paulo: Cortez, 2006.
- STAINBACK, S.; STAINBACK, W. **Inclusão: um guia para educadores.** Porto Alegre: Artes Médicas, 1999.
- VALLET, R. E. **Tratamento de distúrbios da aprendizagem: manual de programas psicoeducacionais.** São Paulo: EPU, 1997.
- COMPLEMENTAR:**
- BOTELHO, P. **Linguagem e letramento na educação dos surdos: Ideologias e práticas pedagógicas.** Belo Horizonte: Autêntica, 2005.
- GESSER, A. **LIBRAS? Que Língua é Essa?: Crenças e preconceitos em torno da língua de sinais e da realidade surda.** São Paulo: Parábola Editorial, 2009.
- BUENO, José G. S. A educação do deficiente auditivo no Brasil: situação atual e perspectivas. In: ALENCAR, Eunice M. L. S. de. (Org.). Brasil. Secretaria de Educação Especial. **Tendências e desafios da educação especial.** Brasília: SEESP, 1994, p. 35-49.
- BUENO, José G. S. Diversidade, Deficiência e Educação. Revista Espaço. RJ: INES. Nº 12, p. 3-12, Julho/Dezembro, 1999.
- Cadernos CEDES. Educação, Surdez e Inclusão Social, Campinas, V. 26, n. 69, p. 113-280. 2006.
- MANTOAN, Maria Tereza E. O direito de ser, sendo diferente, na escola. Revista CEJ Conselho da Justiça Federal/ Centro de Estudos Judicirios da Justiça Federal. Ano VIII/ Setembro de 2004, Brasília/ DF.
- MARQUEZINE, Maria C. **Inclusão,** Londrina: EDUEL, 2003.
- MARTINS, L. de A. R.; PIRES, J.; PIRES, G. N. da L. **Políticas e Práticas Educacionais inclusivas.** Natal, RN: EDURF, 2009.
- MARTINS, L. de A. R.; SILVA, L. G. dos S. **Múltiplos Olhares Sobre a Inclusão.** João Pessoa: Editora Universitária da UFPB, 2009.

RAMOS, R. **Passos para a inclusão**. 3ª ed. São Paulo: Cortez, 2006

PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR: ESTÁGIO IV

UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO

UNIDADE – CAMPUS GARANHUNS

DISCIPLINA – ESTÁGIO IV

CÓDIGO DA DISCIPLINA –

CARGA HORÁRIA TOTAL – 120 HORAS: 30 TEÓRICAS E 90 PRÁTICAS (ESCOLAS CAMPO DE ESTÁGIO)

EMENTA

Imersão do/a discente estagiário/a no contexto escolar, através da pesquisa/observação da escola campo de estágio e da prática pedagógica no ensino de Geografia nos 2º e 3º Anos do Ensino Médio e elaboração de proposta de intervenção, a fim de estabelecer a relação teoria-prática e a relação conhecimento escolar-conhecimento científico a partir da regência nestes anos de ensino, visando refletir sobre a sua prática pedagógica, bem como subsidiar a construção da sua identidade profissional. Elaboração de Relatórios/Relatos de Experiência.

ÁREA/EIXO/NÚCLEO	COMPETÊNCIA (S)	HABILIDADES
<p><i>Núcleo de Aprofundamento e Diversificação de Estudos das Áreas de Atuação Profissional</i></p>	<ul style="list-style-type: none"> • Subsidiar a construção da identidade profissional a partir da observação/análise crítica de situações vividas em contextos institucionais, numa perspectiva de aproximação do saber, do saber fazer e do saber ser. • Analisar a prática pedagógica em vários contextos educacionais, selecionando e organizando alternativas de intervenção que contribuam para a ressignificação de valores e para a construção da cidadania. • Contribuir para a melhoria do processo de ensino-aprendizagem da Geografia nas escolas campo estágio. • Situar o/a discente como o responsável pela sua formação profissional. • Avaliar as contribuições do Estágio Supervisionado para a construção das competências e habilidades necessárias ao exercício da atividade profissional. 	<ul style="list-style-type: none"> • Levantar dados e informações sobre a realidade escolar, visando a elaboração de uma geodiagnose da escola campo de estágio: Localização e espacialização da escola; Análise da situação socioeconômica e educacional da comunidade escolar e do seu entorno; Análise das instalações da escola (estrutura física, distribuição e condições dos espaços e dos equipamentos existentes); História da escola; Perfil dos profissionais da escola corpo: técnico-administrativo e corpo docente; Perfil dos discentes; Gestão escolar; Organização do trabalho escolar; Prática sócio-político-pedagógica; Articulação escola-comunidade/escola-família etc. • Observar e analisar a atividade de profissionais docentes na preparação (planejamento, avaliação e concepções) e realização de aulas, além de outras atividades inerentes à função (conselhos de classe, reuniões de professores/as, reunião com pais e/ou professores/as, etc), com foco na prática docente de Geografia nos 2º e 3º Anos do Ensino Médio. • Elaborar Proposta de Intervenção a ser desenvolvida nos 2º e 3º Anos do Ensino Médio da escola campo de estágio: Projetos de ensino; Planos de Aula; Projetos de extensão. • Elaborar recursos cartográficos e utilizá-los na prática do ensino de Geografia no âmbito do Ensino Médio. • Planejar, executar e avaliar a experiência do estágio na escola e elaborar relatórios e/ou relatos de experiência.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. O Estágio supervisionado: importância e etapas de condução do estágio
 - 1.1. A condução do processo de estágio: cronograma de atividades do semestre, documentos/fichas (Termo de Compromisso, Carta de Apresentação, Ficha de Identificação do/a estagiário/a, Ficha de Frequência, Fichas de Observação), sistema de avaliação etc.
2. O período de observação/pesquisa na escola campo de estágio
 - 2.1. Imersão no contexto escolar: A geodiagnose da escola campo de estágio e a análise da prática pedagógica nos 2º e 3º Anos do Ensino Médio.
 - 2.2. Orientações para tratar de aspectos que envolvem a análise da prática pedagógica em Geografia no Ensino Médio.
 - 2.3 Apresentação/Socialização de resultados da geodiagnose e da análise da prática pedagógica pelos/as discentes.
3. Proposta/Plano de Intervenção para o Estágio
 - 3.1 Orientações para a elaboração da Proposta de Intervenção
 - 3.2 Apresentação das Propostas de Intervenção.
 - 3.3 Orientações e discussões das Propostas de Intervenção apresentadas pelos/as discentes estagiários/as.
4. Orientações para a elaboração do Relatório Final (ou Relato de Experiência) e Apresentação de Roteiro/Estrutura do Relatório Final ou do Relato de Experiência.

BIBLIOGRAFIA**BÁSICA:**

- ANTUNES, Celso (Coord.). **Geografia e Didática**. 2 ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2014. (Coleção Como Bem Ensinar)
- ALMEIDA, R. D. de; PASSINI, E.Y. **O espaço geográfico: ensino e representação**. 12 ed. São Paulo: Contexto, 2002. (Coleção Repassando o Ensino)
- BRASIL – Ministério da Educação. **Orientações Curriculares para o Ensino Médio**. vol. 3. Brasília: MEC/Secretaria de Educação Básica, 2008.
- CAVALCANTI, Lana. **Cotidiano, mediação pedagógica e formação de conceitos: uma contribuição de Vygotsky ao ensino de Geografia**. In: Cad. Cedes, Campinas, vol. 25, n. 66, p. 185-207, mai/ago. 2005.
- CAVALCANTI, Lana de Souza. **A Geografia Escolar e a Cidade: Ensaio sobre o Ensino de Geografia para a Vida Urbana Cotidiana**. Campinas, SP: Papirus, 2008.
- CAVALCANTI, Lana de S. Concepções teórico-metodológicas e docência da Geografia no mundo contemporâneo. In: _____. **O ensino de Geografia na escola**. Campinas, SP: Papirus, 2012. p. 129-154.
- CASTROGIOVANNI, Antonio Carlos (Org.). **Ensino de Geografia: práticas e textualizações no cotidiano**. 3ª ed. Porto Alegre: Mediação, 2003.
- CASTROGIOVANNI (et al) **Geografia em sala de aula: Práticas e Reflexões**. 4 Ed. Porto Alegre: Editora da UFRGS/AGB. Seção Porto Alegre, 2003.
- CALLAI, Helena C. **A formação do profissional da Geografia**. 2 ed. Ijuí: Ed. Unijuí, 2003.
- CARLOS, Ana F. (Org.) **A Geografia na sala de aula**. 7 67 ed. São Paulo: Contexto, 2005.
- CARLOS A. F. A.; OLIVEIRA A. U. (Orgs.) **Reformas no Mundo da Educação: parâmetros curriculares e geografia**. São Paulo: Contexto, 1999.
- CARLOS, Ana Fani Alessandri (Org.) **Novos caminhos da geografia**. São Paulo: Contexto, 1999.
- CASTELLAR, Sônia. (Org.) **Educação geográfica: teorias e práticas docentes**. 2 ed. São Paulo: Contexto, 2006.
- DAMIANI, Amélia. L. A Geografia e a construção da cidadania. In: CARLOS, Ana F. (Org.) **A Geografia na sala de aula**. 7 67 ed. São Paulo: Contexto, 2005. p. 50-61.
- KIMURA, Shoko. **Geografia no Ensino Básico: questões e propostas**. 2 ed. São Paulo: Contexto, 2014.
- OLIVEIRA, A. U. de. Geografia e Ensino: Os Parâmetros Curriculares Nacionais em discussão. In: CARLOS, A. F. A.; OLIVEIRA, A. U. **Reformas no mundo da educação: Parâmetros Curriculares e Geografia**. São Paulo: Contexto, 1999. p. 43-67.

OLIVEIRA, A. U. de. (Org.). **Para onde vai o ensino de Geografia?** São Paulo: Contexto, 1994.

PONTUSCHKA, N. N.; PAGANELLI, T. I.; CACETE, N. H. **Para ensinar e aprender Geografia**. 3 ed. São Paulo: Cortez, 2009.

COMPLEMENTAR:

PONTUSCHKA, N. N.; PAGANELLI, T. I.; CACETE, N. H. O livro didático de Geografia. In: _____. **Para ensinar e aprender Geografia**. 3 ed. São Paulo: Cortez, 2009. p.339-348.

PONTUSCHKA, N. N.; OLIVEIRA, A. U. de. **Geografia em perspectiva: Ensino e Pesquisa**. 2 ed. São Paulo: Contexto, 2004.

REICHWALD JR; SCHAFFER, Neiva O.; KAERCHER, Nestor A. A Geografia no Ensino Médio. In: CASTROGIOVANNI (et al) **Geografia em sala de aula: Práticas e Reflexões**. 4 Ed. Porto Alegre: Editora da UFRGS/AGB. Seção Porto Alegre, 2003. p. 169-172.

SPÓSITO, M. E. B. As diferentes propostas curriculares e o livro didático. In: PONTUSCHKA, N. N.; OLIVEIRA, A. U. (Orgs.) **Geografia em perspectiva**. 2 ed. São Paulo: Contexto, 2004.

VESENTINI, José W. Realidades e Perspectivas do Ensino de Geografia no Brasil. In: VESENTINI (Org) **O Ensino de Geografia no século XXI**. Campinas, SP: Papirus, 2004. (Coleção Papirus Educação) p. 219-248.

VESENTINI, J.W (org.). **O Ensino de Geografia no Século XXI**. Campinas: Papirus, 2004.

PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR: LIBRAS

UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO		
UNIDADE – CAMPUS GARANHUNS		
DISCIPLINA – LIBRAS		
CÓDIGO DA DISCIPLINA – (CÓDIGO)		
CARGA HORÁRIA TOTAL – [NÚMERO DE HORAS, INDICAR CARGA HORÁRIA TEÓRICA E PRÁTICA. SE DE NATUREZA PRÁTICA, ESTABELEECER SUA RELAÇÃO COM UMA DAS DIMENSÕES (PRÁTICA, ESTÁGIO SUPERVISIONADO OU EXTENSÃO)]		
EMENTA <i>Principais aspectos da Língua Brasileira de Sinais – Libras. Histórico da educação de Surdos. As filosofias educacionais para Surdos. Estudos lingüísticos da Libras. A língua de sinais brasileira em contexto escolar. A escrita da língua de sinais brasileira – signwriting.</i>		
ÁREA/EIXO/NÚCLEO <i>Ciências Humanas / Educação / Conteúdos Curriculares Básicos / Disciplinas Pedagógicas</i>	COMPETÊNCIA (S) <ul style="list-style-type: none"> • <i>Compreender os principais aspectos da língua brasileira de sinais;</i> • <i>Compreender a história da educação de surdos e as filosofias educacionais;</i> • <i>Compreender a língua de sinais brasileira no contexto escolar;</i> • <i>Organizar o conhecimento adequando-o ao processo de ensino-aprendizagem em geografia nos diferentes níveis de ensino.</i> 	HABILIDADES <ul style="list-style-type: none"> • <i>Expor oralmente os principais elementos teóricos sobre os assuntos abordados;</i> • <i>Dialogar, sempre que possível, sobre os tópicos que serão apresentados;</i> • <i>Realizar estudos dirigidos com leituras de textos selecionados;</i> • <i>Fomentar seminários a partir de pesquisas sobre assuntos escolhidos e pertinentes ao programa.</i>
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO I. Libras – principais aspectos da Língua Brasileira de Sinais; II. História da educação de surdos; III. Filosofias educacionais para surdos; IV. Estudo lingüísticos da Libras; V. A língua de sinais brasileira no contexto escolar; VI. A escrita da língua de sinais brasileira - <i>signwriting</i> .		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA: BRASIL, Ministério da Educação. Estratégias e orientações pedagógicas para a educação de crianças com necessidades educacionais especiais: dificuldades de comunicação e sinalização – surdez. Brasília: MEC/SEESP, 2002.		

BRASIL, Secretaria de Educação Especial. **LIBRAS em Contexto**. Brasília: SEESP, 1998

BRASIL, Secretaria de Educação Especial. **Língua Brasileira de Sinais**. Brasília: SEESP, 1997 QUADROS, Ronice Muller de. **Educação de Surdos – A aquisição da linguagem**. Porto Alegre: Artes

BRASIL, Secretaria de Educação Especial. **Língua Brasileira de Sinais**. Brasília: SEESP, 1997 FELIPE, Tanya A. **Libras em contexto**. Programa Nacional de Apoio à Educação dos Surdos. Brasília: MEC/SEESP, 2001.

CAPOVILLA, F. C., RAPHAEL, W. D. **Enciclopédia da Língua de Sinais Brasileira**:

_____ & CAPOVILLA, Fernando César; RAPHAEL, Walkiria Duarte. **Dicionário Enciclopédico Ilustrado Trilíngüe da Língua de Sinais Brasileira Vol I e II**. São Paulo: Edusp – Editora da Universidade de São Paulo, 2002.

CARVALHO, Rosita Edler. **Educação inclusiva**: com os pingos nos “is”. Porto Alegre: Mediação, 2004.

COLL, César; PALACIOS, Jesus; MARCHESI, Álvaro (Orgs.). **Desenvolvimento psicológico e educação**: necessidades educativas especiais e aprendizagem escolar. Porto Alegre: Artes Médicas, 2004.

FELIPE, Tanya A. **Libras em contexto**: curso básico, livro do estudante cursista/programa nacional de apoio à educação de surdos. Brasília: MEC/SEESP, 2004.

COMPLEMENTAR

GOLDFELD, Márcia. **A criança surda**: linguagem e cognição numa perspectiva sócio – interacionista. São Paulo: Plexus, 1997.

QUADROS, Ronice Müller de. **Educação de Surdos**: a aquisição da linguagem. Porto Alegre: Artes Médicas, 1997.

_____ ; KARNOPP, Iodénir Becker. **Língua de sinais brasileira**: estudos lingüísticos. Porto Alegre: Artmed, 2004

PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR: GEOECOLOGIA E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL.

UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO		
UNIDADE – CAMPUS GARANHUNS		
DISCIPLINA – GEOECOLOGIA E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL		
CÓDIGO DA DISCIPLINA –		
CARGA HORÁRIA TOTAL – [60 H/A), CARGA HORÁRIA TEÓRICA 50 H/A E PRÁTICA 10 H/A.		
EMENTA <i>Conceitos básicos para entender o sistema e suas derivações; Pensamento sistêmico e a Teoria da complexidade; O meio ambiente como objeto de planejamento; Paisagens e geossistemas como unidades espaciais; Procedimentos básicos para leitura de paisagem; Educação ambiental e sustentabilidade. Sustentabilidade e desenvolvimento;</i>		
ÁREA/EIXO/NÚCLEO <i>Ciências Exatas e da Terra / Geografia Física / Conteúdos Curriculares Básicos / Núcleo específico</i>	COMPETÊNCIA (S) <ul style="list-style-type: none"> • <i>Analisar de forma sistêmica o espaço geográfico através de uma visão interdisciplinar, complexa e integrada do espaço geográfico.</i> • <i>Potencializar a reflexão e ação sobre o planejamento ambiental e a educação ambiental.</i> 	HABILIDADES <ul style="list-style-type: none"> • <i>Expor oralmente os principais elementos teóricos sobre os assuntos abordados;</i> • <i>Dialogar, sempre que possível, sobre os tópicos que são apresentados;</i> • <i>Realizar estudos dirigidos com leituras de textos selecionados;</i> • <i>Fomentar os seminários a partir de pesquisas sobre assuntos escolhidos e pertinentes ao programa.</i>
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO		
<p>UNIDADE I – BASE CONCEITUAL</p> <ul style="list-style-type: none"> • A teoria dos sistemas • Geossistemas: conceitos russo-soviético • Geossistemas: versão francesa • Ecodinâmica e Ecogeografia • Conceito de Paisagem <p>UNIDADE II – PENSAMENTO SISTÊMICO E A TEORIA DA COMPLEXIDADE</p> <ul style="list-style-type: none"> • Edgar Morin e a geografia da complexidade; • Visão sistêmica da paisagem; • Pensamento ecossistêmico. <p>UNIDADE III - PAISAGENS E GEOSSISTEMAS COMO UNIDADES ESPACIAIS</p> <ul style="list-style-type: none"> • A geoecologia das paisagens; • O conceito de espaço geográfico e sua interpretação como sistema espacial • Sistema geoecológico paisagístico. <p>UNIDADE IV – PROCEDIMENTOS BÁSICOS PARA LEITURA DE PAISAGEM</p> <ul style="list-style-type: none"> • Métodos de observação; 		

- Relevo;
- Litotipo e solos;
- Drenagem;
- Sítios paisagísticos;
- Vegetação e uso da terra.

UNIDADE V – O MEIO AMBIENTE COMO OBJETO DE PLANEJAMENTO

- As diversas visões sobre o conceito de meio ambiente;
- O meio ambiente como megassistema;
- Sustentabilidade e desenvolvimento sustentável a partir de posições sistêmicas

UNIDADE VI – SUSTENTABILIDADE E DESENVOLVIMENTO

- As origens do conceito de sustentabilidade;
- Para entender a sustentabilidade;
- Para medir a sustentabilidade;
- Indicadores de sustentabilidade

UNIDADE VII – EDUCAÇÃO AMBIENTAL E SUSTENTABILIDADE

- A epistemologia ambiental e suas contribuições para o processo educativo;
- A cultura ambiental: saber, ética e capacidade gestão;
- Educação ambiental ou educação para o desenvolvimento sustentável?

BIBLIOGRAFIA

BASICA

AMADOR, Maria Betânia Moreira. O pensamento de Edgar Morin e a geografia da complexidade. *Revista Científica “ANAP Brasil”*. Ano 2, n. 2. Jul. 2009. Disponível em: <www.amigosdanatureza.org.br/publicacoes/index.php/anap_brasil/article/view/15>. Acesso em: 19 ago. 2016.

BELLEN, Hans Michael van. **Indicadores de sustentabilidade**: uma análise comparativa. 2ª ed. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2006.

BERTALANFFY, Ludwig von. **Teoria geral dos sistemas**: fundamentos., desenvolvimento e aplicações. 4ª ed. Tradução de Francisco M. Guimarães. Petrópolis, RJ: Vozes, 2009.

BOFF, Leonardo. **Sustentabilidade**: o que é: o que não é. Petrópolis, RJ: Vozes, 2012.

CAVALCANTI, Lucas Costa de Souza. **Cartografia de paisagens**: fundamentos. São Paulo: Oficina de Textos, 2014.

CUNHA, Sandra Baptista da; GUERRA, Antônio José Teixeira (Org.). **A questão ambiental**: diferentes abordagens. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2003.

DOURADO, Juscelino; BELIZARIO, Fernanda; PAULINO, Alciana. **Escolas sustentáveis**. São Paulo: Oficina de Textos, 2015.

PENA-VEGA, Alfredo. **O despertar ecológico**: Edgar Morin e a ecologia complexa. Tradução de Renato Carvalheira do Nascimento e Elimar Pinheiro do Nascimento. Rio de Janeiro: Garamond, 2003.

RICKLEFS, Robert E. **A economia da natureza**. 5 ed. Tradução de Pedro P. de Lima-e-Silva e Patrícia Mousinho. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2003.

RODRIGUEZ, José Manuel Mateo; SILVA, Edson Vincente da. **Planejamento e gestão ambiental**: subsídios da geocologia das paisagens e da teoria geossistêmica. Fortaleza: Edições UFC, 2013.

_____; _____. **Educação ambiental e desenvolvimento sustentável**: problemática, tendências e desafios. 3ª ed. Fortaleza: Expressão Gráfica e Editora, 2013.

ROSS, Jurandy. **Ecogeografia do Brasil**: subsídios para o planejamento ambiental. São Paulo: Oficina de Textos, 2006.

VEIGA, José Eli da. **Desenvolvimento sustentável**: o desafio do século XXI. 3ª ed. Rio de Janeiro: Garamond, 2008.

COMPLEMENTAR:

AMADOR, Maria Betânia Moreira. **Sistemismo e sustentabilidade:** questão interdisciplinar. São Paulo: Scortecci, 2011. ISBN: 978-85-366-2480-8.

GUERRA, Antonio José Teixeira; MARÇAL, Mônica dos Santos. **Geomorfologia ambiental.** Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2009.

LEFF, Enrique. **Saber ambiental:** sustentabilidade, racionalidade, complexidade, poder. Tradução de Lúcia Mathilde Endilich Orth. Petrópolis, RJ: Vozes, 2001.

MASCARÓ, Juan Luis (Org.). **Sustentabilidade em urbanizações de pequeno porte.** Porto Alegre, RS: Masquatro Editora, 2010.

OLIVEIRA, Izes Regina de; MILIOLI, Geraldo. **Sustentabilidade urbana & ecossistema:** relações entre a sociedade, o desenvolvimento e o meio ambiente. Curitiba: Juruá, 2014.

